

Feijão sem PORRADA

Para ganhar feijão sem porrada:

1. Você deve colecionar 15 primeiras páginas da LUTA DEMOCRÁTICA, edições a partir de 5 de dezembro até o dia 21 (15 edições).

2. De posse dessas páginas, compareça à Rua Sotero dos Reis, número 57, Praça da Bandeira (LUTA DEMOCRÁTICA) no dia 23 de dezembro para receber 1 Kg de Pre-tinho, o mais querido do Brasil.

Kojak armou muito e pode ir em cana

O ator Telly Savalas, astro da série de televisão Kojak, foi formalmente processado, sexta-feira, por uma mulher, com quem morou quase 10 anos. A mulher, Sally Savalas, que tomou o nome do ator apesar de não se ter casado com ele, pede à Justiça 5 milhões de dólares (312,55 milhões de cruzeiros) para seu sustento e de sua filha Nicolette, de 17 anos, que teve com outro homem. No processo, de 22 páginas, Sally argumenta que morou com Savalas de janeiro de 1969 a dezembro de 1978 e que abandonou sua carreira para cuidar dele.

Célio Borja vai à URSS sem mordomias

Todos os dias, o PDS e seus integrantes apresentam uma novidade. A última, afirmaram alguns parlamentares, é a próxima visita do Deputado Célio Borja à União Soviética, por convite daquele Governo. O mais engraçado, dizem alguns, é que nós somos acusados de comunistas quando fazemos qualquer viagem a um país não capitalista, e agora o Célio é mais 19 colégulas, incluindo o presidente da Câmara, Flávio Marcellino, vão lá. O Deputado Célio Borja confirmou sua ida à Rússia e informou que embarca no próximo dia 6, mas fez questão de esclarecer que viaja por conta própria, sem mordomias, soviéticas ou não.

Padre processado (LSN) sob pressão

O Padre Reginaldo Veloso, pároco da Igreja do Morro da Conceição, no Recife, e que foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional por compor uma canção de protesto pela expulsão do Padre de Ribeirão, Vito Miracapillo, e com referência direta ao Supremo Tribunal Federal, denunciou ao advogado Pedro Eurico de Barros, da Comissão de Justiça e Paz, estar sua residência e imediações sendo visitadas por pessoas estranhas.

Segundo o Padre Reginaldo Veloso, essas pessoas têm características de Agentes de Segurança. As "visitas estranhas" começaram na noite de sexta-feira e elas chegaram a pedir para esperar na sua casa, o que não foi permitido.

Deputado vê o PDS perdendo terreno

"Se o PDS persistir nesta marcha, perdendo seus membros por atacado, como foi o caso do Pará, onde ele perdeu de uma só vez 11 deputados, ficando sem a maioria na assembleia, ele terá que começar tudo de novo, se quiser concorrer nas eleições de 82, fazendo nova convenção e arregimentando blocos. Não sei como que o senhor José Sarney não vê o que está se passando dentro do seu time, e não alerta o Chefe da Nação, que a política que ele está adotando no País vai arrasar com todo mundo, inclusive com ele e seu partido", afirmou o deputado Paulo César Gomes, do PMDB.

Sandra vem de novo e, pasmem, com PDC

Com a presença de aproximadamente 200 pessoas, entre antigos políticos de pouca expressividade, empresários beneficiados com "aquele" plano de casas populares e um minipúblico, o PDC, ainda em formação, lançou na manhã de ontem, no auditório da ABI, o nome da ex-Deputada Sandra Cavalcanti para concorrer à sucessão governamental do Estado do Rio, e também nomear presidente de honra do futuro partido.

DUELO DE XERECAS ACABA EM FACADAS

Deu um verdadeiro sururu a disputa de duas prostitutas pelo mesmo homem a quem dizem estar apaixonadas. O cara ficou na dele deixando o circo pegar fogo, enquanto que as meretrizes partiram para a porrada. No final uma tomou esfaqueada. A briga movimentou a Praça Tiradentes na madrugada. Página 2.

LUTA

DEMOCRÁTICA

10

CRUZEIROS

ANO XXVI - RJ, 30-11 e 1 de dezembro de 1980 - N.º 8.091

Vasco x Flu decide até no cara-coroa

PÁGINA 8

CACHORRO COM FOME COME ATÉ SABÃO

TRAVESTI DENTOU A CHAPELETA

As mulheres não quiseram nada com ele, porque estava quase duro. Resolveu transar com a bicha num quarto de motel. No auge do fuque, fuque, a danada deu uma dentada miserável nas coisas. P 2



Tiroteio no trem na madrugada tem um morto e um assassino sem nome

O tiroteio começou com o trem em movimento e quando as armas silenciaram havia um morto, Paulo César, mas ninguém sabia quem era o assassino. O corpo foi largado em Triagem. Leia, página 2.

Entorpecente, tem Conselho na terça

Será instalado terça-feira, em Brasília, o Conselho Federal de Entorpecentes, que ditará a política a ser seguida pelo sistema nacional de prevenção, fiscalização e repressão de entorpecentes. Será presidido pelo jurista Arthur Pereira de Castilho Neto e composto por representantes de seis Ministérios, do Estado-Maior das Forças Armadas, Secretaria de Vigilância Sanitária, Polícia Federal, e Associação Médica Brasileira.

Professores na luta caminham até o MEC

Com o apoio dos estudantes, os professores das três universidades federais do Rio promoverão amanhã, no centro da cidade, um "ato público cultural" que prevê a encenação de peças teatrais, declamações de poemas e uma caminhada até o Ministério da Educação e Cultura (MEC).

O movimento de paralisação dos professores das universidades federais conta, agora, com o apoio formal dos estudantes que se doutam no final deste ano.

Sai um projeto em favor do empregado

O Deputado Ronan Tito (PMDB-MG) apresentou projeto-de-lei à Câmara, tornando automática e obrigatória a vinculação de todo o trabalhador ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e proibindo, ao mesmo tempo, que o empregado seja despedido sem justa causa sem ter a opção de receber a multa por rescisão de seu contrato de trabalho, elevada de 10 por cento para 50 por cento do Fundo, ou de pedir sua reintegração na empresa.

Segundão

Gato do Zé não é bicha



O escritor José Guilherme Mendes lançou seu livro Gato na Janela e diz que ele não é bicha. — Reportagem completa na página 4.

Pró Matre chora: mãe não ouve



A fundação que ampara as mães necessitadas está chorando a falta de verbas. Quem ouve? Reportagem completa na página 6.

A ilha de samba e nostalgias



A Ilha do Governador tem no samba do União sua alegria, que mistura com passado. Leia reportagem completa na 1.ª página.

Imperial: Sacanagem é na cama



Carlos Imperial, apontado de fazer sacanagens para eleger a rainha do carnaval, nega — Reportagem completa na página 4.

E no Kour? As estrelas sobem

PÁGINA 2

Assaltaram motel, levaram 30 milhas e camareira de 22 anos

Três bandidos armados de revólveres e facas assaltaram na madrugada de ontem o Motel Serra Linda, em Alcântara, de onde levaram aproximadamente Cr\$ 30 mil e a camareira Maria José da Costa Barreto, de 22 anos. Antes da fuga, os assaltantes ainda saquearam vários funcionários que foram agredidos a socos, pontapés e coronhadas, utilizando para a fuga, a Variant azul claro placa RJ-JB 7985, de propriedade do motel.

Nas proximidades os assaltantes abandonaram o carro em que chegaram ao Motel Serra Linda, localizada na Avenida Eugênio Borges, 1.400, localidade de Arsenal, em Alcântara, um Passat marrom de placa RJ-AQ 1615 de propriedade do funcionário público Cláudio Ferreira Pena (solteiro, de 31 anos). Ele havia sido assaltado quando estava em companhia de sua namorada, a acadêmica de Direito Miriam Antunes Pójo (solteira, de 20 anos), na Rua São Januário, Bairro do Fonseca, em Niterói.

Amanhã Papai Noel de polícia

A partir de amanhã, cerca de 900 homens do 5.º Batalhão da Polícia Militar e parte dos efetivos da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Delegacias Policiais estarão em conjunto realizando batidas ininterruptas por todo o Centro da cidade. A operação, já conhecida como "Papai Noel", tem por objetivo retirar de circulação todos os marginais que na época das festas natalinas intensificam suas ações. Os principais pontos onde serão realizadas as batidas vão ser os terminais de ônibus, áreas de grande concentração comercial, como o SAARA, zonas bancárias e ruas onde se concentram travestis e prostitutas.

Postos natalinos dos Correios

A Empresa de Correios e Telégrafos vai instalar em vários pontos da cidade 15 barracas e 3 trailers para venda de selos, mensagens de Natal e aerogramas. Eles ficarão situados em locais estratégicos, com o objetivo de melhor atender aqueles que desejam enviar as suas mensagens natalinas. O primeiro posto a entrar em funcionamento será o da Rua São José, esquina com Rua Rodrigo Silva, no Centro, na próxima terça-feira, a partir das 16 horas.

Sede no verão é mais cara

Para matar a sede neste verão, o brasileiro terá de pagar 18,50 por cento a mais, no caso de preferir cerveja, ou então 21,4 por cento, se a preferência for pelos refrigerantes. Os novos preços foram baixados em portaria pela Sunab e vão entrar em vigor a partir desta segunda-feira. Com o novo aumento, uma cerveja comum, que custa Cr\$ 27,00, passará para Cr\$ 32,00 e uma garrafa pequena de refrigerante, que atualmente custa Cr\$ 7,00 passará para Cr\$ 8,50.

Menezes Cortes mais barato

O edifício-garagem Menezes Cortes está cobrando desde ontem apenas Cr\$ 10,00 no horário das 19 às 7 horas, a fim de facilitar aqueles que desejam fazer compras nas lojas do Centro, que ficarão abertas, a partir desta segunda-feira, até às 22 horas nos dias úteis e até às 20 horas, aos sábados.

Feijão dos EUA esta semana

Está sendo esperada para quarta-feira a primeira remessa de feijão procedente dos Estados Unidos. A carga será de 6.100 toneladas e chegará ao Rio nos navios Oceania e Marine, dividida em 3,5 mil toneladas de feijão-preto e 2,6 mil do mulatinho.

Com a nova remessa, os estoques da Cibrazem passam a ser de cerca de 10 mil toneladas. Nele estão incluídas as cargas que vieram recentemente do Chile e da Argentina. Em dezembro chegaram mais três remessas dos Estados Unidos e Chile, num total de 8.302 toneladas. Apesar do esforço da Cibrazem em aumentar os estoques ainda não se tem nada decidido sobre o início da comercialização e preços do feijão.

Rio Comprido discute problemas

A Associação dos Moradores do Rio Comprido — AMORICOO — vai realizar hoje, às 16 horas, uma reunião com moradores das proximidades da Praça Del Vecchio, a fim de discutir o estacionamento irregular nas calçadas, a reurbanização da praça, a criação de uma área de lazer e o problema da segurança.

A reunião será realizada na Rua Santa Anália, 55, apartamento 302, que é a casa do presidente da AMORICOO, Tadeu Vasconcelos. Foram convocados todos os moradores das Ruas Paula Franchinette, Otisio, Infante de Sagres, Santa Anália e da própria Praça Del Vecchio.

Automóveis mais caros amanhã

A partir desta segunda-feira os automóveis custarão 12,5 por cento mais caros. O aumento é válido tanto para os carros movidos a gasolina como a álcool. Este deverá ser o último aumento do ano, na opinião dos representantes dos revendedores autorizados. Com este aumento os preços dos carros subiram durante este ano mais de 100 por cento.

Deputado defende motor do Fiat

O Deputado mineiro Jorge Ferraz quer que o Governo brasileiro autorize a venda do motor Diesel desenvolvido pela Fiat, em Minas Gerais, sob a alegação de que é o menor e mais econômico motor do mundo, tendo ainda a vantagem de ser movido a óleo Diesel e fazer 28 quilômetros com um litro de combustível. O deputado explicou que no momento ele está sendo produzido só para exportação, pois sua venda não está autorizada no Brasil. Jorge Ferraz, do Partido Popular, quer sua liberação para ser utilizado nos táxis.

Aniversário acaba com estrada

Moreira Franco, Prefeito de Niterói, deu ontem como encerradas as atividades comemorativas dos 407 anos de fundação da cidade, quando inaugurou a Estrada Nossa Senhora de Lourdes, que dá acesso ao Parque da Cidade, a partir do Clube Hípico, em São Francisco. A nova estrada tem 1.250 metros de extensão, sistema de drenagem, metros-fios e pavimentação com gelos-balanos, de concreto pré-moldado. Ela é, também, mais um projeto da Codesan — Sociedade de Desenvolvimento de Niterói, através do plano PUC, de urbanização comunitária.

Ainda neste fim-de-semana foi realizado o Torneio de Voo Livre "Cidade de Niterói", que teve início a partir das 9 horas com os homens-asa saltando da rampa, armada no Parque da Cidade e pousando na Praia das Charitas.

Registro do PTB sai amanhã

O Supremo Tribunal Federal Eleitoral julga amanhã, em sessão extraordinária, o pedido de registro provisório do Partido Trabalhista Brasileiro. O processo recebeu um parecer favorável do procurador-geral eleitoral, Firmino Ferreira Paz. O PT, presidido por Lula, apresentou prova de organização em 15 Estados e 647 municípios.

BICHA MORDEU A COISA DO RAPAZ NA SURUBADA

Sangue no duelo entre xerecas

Duas mulheres travaram violenta luta corporal ontem de madrugada por causa da disputa do homem por quem dizem estar apaixonadas, e, no final, uma delas acabou sendo esfaqueada. O fato ocorreu próximo de um bar existente na Praça Tiradentes, onde dezenas de prostitutas fazem o trottoir.

Maria de Fátima de Oliveira (solteira, 26 anos, Rua Benedito Campos, 20 Jardim Leal, Duque de Caxias) há vários anos faz ponto na Praça Tiradentes. E foi ali mesmo que ela conheceu um tal de Carlos da Silva, por quem se apaixonou perdidamente, ao ponto de sustentá-lo com o dinheiro que ganha na prostituição.

OUTRA NO CAMINHO

Tudo poderia continuar muito bem, não fosse o surgimento de Maria Helena, que passou a transar com o Carlos. Não demorou muito e Maria de Fátima tomou conhecimento do fato por intermédio de uma velha companheira de batalha. "Isso não pode continuar assim", pensou, enquanto planejava uma medida drástica para acabar "com esta safadeza".

Por coincidência, Maria de Fátima esbarrou com Maria Helena na madrugada de ontem, quando esta bebericava tranquilamente num bar da Praça Tiradentes. Houve discussão até que as duas entraram em luta corporal em plena via pública. Além de socos, pontapés, dentadas e puxões de cabelo, Maria Helena — a rival — sacou de uma faca e desferiu vários golpes contra Maria de Fátima, que tombou numa poça de sangue. A agressora fugiu tomando rumo ignorado, enquanto a vítima era socorrida no Hospital Souza Aguiar por populares. A 5a. Delegacia Policial tomou ciência do fato, e agora está no encalço da Maria Helena.

Tenente PM caiu no mar e sumiu

Continua desaparecido o corpo do tenente da Polícia Militar, Mauro Sérgio Constantino, lotado no 13.º BPM, que caiu na madrugada de ontem, enquanto pescava, do Chapu dos Pescadores, na Av. Niemeyer, em São Conrado. Ele estava em companhia do amigo, Antônio Rocha, residente na Rua Andaraí, 401, fundos, naquele bairro e este contou que pescava junto com o amigo, quando este perdeu o equilíbrio e caiu no mar. Durante algumas horas uma lanterna do Corpo Marítimo do Salvarmar percorreu o local, mas nada foi encontrado. A 15.ª DP registrou.

Salva-vidas disseram à LUTA, ontem à tarde, ser muito difícil recuperar o corpo, a menos que ele desse em alguma praia.

Caiu de 50m da chaminé e nem se feriu

O mecânico de manutenção da Indústria Imbasa, Carlos Roberto Marinho de Carvalho, casado, de 22 anos, caiu ontem, de uma altura de 50 metros, quando conversava uma chaminé, na Rodovia Presidente Dutra, 411, em São João de Meriti, onde funciona a Indústria Imbasa. Carlos Roberto, que mora na Rua Montese, 2076, Cascatinha, em Petrópolis, foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde se queixou de várias dores internas. O mecânico de manutenção não teve nenhum ferimento aparente e a 64a. DP registrou.

"Nunca mais eu vou transar com bicha", foi o que disse ontem, o jovem Jorge Luis dos Santos, de 21 anos, ao dar entrada no Hospital Souza Aguiar com ferimentos no seu órgão sexual. Fato este que provocou risos e espantos na equipe médica de plantão.

Jorge Luis, que é solteiro, residindo na Rua Camerli, 376, Ilha do Governador, resolveu fazer uma "farrinha" na área dos inferninhos da Rua Mem de Sá. Ocorre que sua grana era curta para dar "uma saída" com as mulheres que superlotavam as "boates". Como estava na "pior" ficou sem saber o que fazer. Afinal, sair da Ilha do Governador para um programa na Mem de Sá, e voltar sem ter transado, seria dose pra leão, pensou ele com seus botões.

BICHA, A SOLUÇÃO

Depois de ouvir muitas músicas de Roberto Carlos, Agnaldo Timóteo e outras, Jorge Luis pagou a conta ao garçom e saiu. Iria pegar um táxi para o centro da cidade e depois um ônibus que o levaria para casa.

— Oh, xuxu, você está sozinho — indagou uma voz estranha e bastante afeminada. O rapaz que aguardava um táxi se virou de repente e constatou que estava sendo abordado por uma bicha louca. Como era bonita, de fino trato — trajava um belo longo e sandálias de salto alto — resolveu incrementar o papo, até que surgiu a esperada cantada.

— Que tal a gente curtir momentos de loucura num motel?

Jorge topou a parada, principalmente depois de saber que a bicha — atende pelo nome de Viviane ou Vini — cobrava para entrar e sair apenas 500 cruzeiros, e além do mais, fazendo o jogo completo, qual seja, barba, bigode e cavanhaque.

De mãos dadas os dois seguiram na movimentada madrugada da Mem de Sá, rumo ao motel. Entraram e no quarto deram início aos tais "momentos de loucura". Viviane se sentia uma verdadeira mulher, enquanto Jorge Luis extravasava o seu furor sexual. Mas foi na hora do banho de gato que o caldo entornou. Viviane, verdadeiramente "louca", mordeu com força o órgão genital de Jorge Luis que deu um berro dos diabos, deixando os demais hóspedes atônitos. O gerente do motel correu ao quarto para ver o que estava acontecendo, quando se deparou com o rapaz todo ensanguentado. Viviane aproveitou o tumulto criado, aforismada, vestiu-se e fugiu, enquanto o rapaz era socorrido por populares no Hospital Souza Aguiar.

Envergonhado e ao mesmo tempo revoltado — médicos e enfermeiros foram acometidos de uma crise de risos — Jorge Luis jurou nunca mais transar com bicha. Enquanto isso, policiais da 5a. Delegacia continuam tentando localizar o travesti.

Menino estuprado, morto a tiro e abandonado num saco à margem de canal em Cordovil

Populares encontraram, na manhã de ontem, entre as Ruas Antônio João e João Henrique, em Cordovil, o corpo de um menor, ensacado, estuprado e com um tiro de revólver calibre 22 no pescoço. A criança trajava calça rosa, camisa amarela, com desenhos pretos e calça meias brancas. Todas estas peças estavam ensanguentadas devido à violência com que foi consumado o bárbaro crime.

Segundo testemunhas que reconheceram a criança no local, trata-se de um garoto que era assíduo frequentador do Parque de Diversões São João, localizado no mesmo bairro, e que possivelmente era morador na Favela de Parada de Lucas. A polícia até à noite de ontem não havia chegado essas informações, como também, não conseguiu identificar o carro que teria "desovado" a criança no local.

Esses fatos darão indícios aos policiais da 38a. DP para iniciarem diligências e tentar chegar à identificação da criança e à elucidação do caso. Segundo as autoridades, o crime teria sido cometido por algum maníaco sexual, dada à violência e crueldade com que o menor foi assassinado.

Quem assassinou e desovou a criança, queria lançar o fardo macabro no canal existente na Rua Antônio João, porém, conforme depoimento de testemunhas, o saco de aninhagem em que estava o corpo foi lançado de um carro em movimento, um táxi amarelo.



O corpo do menor ainda com as marcas da violência

Patrulhinha chegou na hora e pegou assaltantes no flagra quando agiam na Urca

Pérciles Costa estava sendo assaltado na Urca por dois bandidos, na madrugada de ontem, quando passou uma viatura da Polícia Militar e os prendeu em flagrante levando-os para a 10.ª DP, de oBafogo. Lá eles foram identificados como sendo Antônio Rodrigues Brandão (casado, de 26 anos) residente na Avenida Kennedy, s/n.º, em Duque de Caxias e João Batista de Oliveira Santos (solteiro, de 19 anos) residente na Rua Carmo Neto, 180, Centro.

Os dois renderam Pérciles Costana Rua Cândido Gaffrê, altura do número 118, na Urca, utilizando revólveres de calibre 32 e 38. Já haviam tomado o relógio da vítima.

Mistério na morte no trem

Policiais da 23.ª DP, do Méier, não conseguiram apurar em que condições Paulo César de Jesus (solteiro, de 18 anos) foi morto quando se encontrava no interior de um trem estacionado na Estação Ferroviária de Vieira Fazenda. Já era quase final da noite de sexta-feira, quando a maioria dos vagões da composição ferroviária estava vazia e o guarda Ivan, da RFFSA deparou com o passageiro baleado ainda com vida e acompanhando-o no mesmo trem até a estação seguinte, de Trilagem, onde os socorros pedidos acabaram sendo inúteis porque Paulo César morreu ali mesmo.

Samba em silêncio por Cartola

Pandeiros, cuicás e tamborins, silenciaram, ontem, pois o mundo do samba se sensibilizou com o grave estado de saúde do compositor Angenor de Oliveira, o popular Cartola, fundador da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira e autor do samba "As Rosas não falam", sucesso na voz de Beth Carvalho, Fagner e tantos outros intérpretes da música popular Brasileira.

Cartola estava internado na Casa de Saúde São Carlos, no Humaitá onde recebeu a extrema-unção, pois ontem já fazia 24 horas que o compositor não reagiu a nenhum medicamento, quando foi constatada a coma, que colocou em aflição os amigos, parentes e populares que tanto admiram seu trabalho e seu perfil humano: "Cartola é gente do povo".

Pegaram o rato da gang do Digato

Paulo Lúcio da Silva (solteiro, de 17 anos), que, segundo informações, seria o "Rato", da quadrilha de Di Gato, que vem impondo o terror nos morros do Rio Comprido e Catumbi, foi morto com 4 tiros, quando se encontrava na Rua Campos da Paz, altura do número 108, proximidades da tendinha de Albano, Português, no Rio Comprido. Policiais da 8.ª DP, que estiveram no local comandados pelo delegado Geraldo Neves, apuraram apenas que os criminosos estariam no interior de um Volks branco que por ali passou.

Paulo Lúcio encontrava-se em companhia de um homem e uma mulher por volta das 21 horas de sexta-feira, quando o pequeno veículo de placa não anotada parou bem em frente a eles com três homens não identificados em seu interior. De imediato os criminosos atraíram sempre visando Paulo Lúcio, atingindo-o duas vezes no peito e quando tentava correr levou outros dois tiros que transfixaram suas costas. O casal que estava em companhia da vítima logo desapareceu e através de informações de outras testemunhas, ambos serão procurados pelos agentes da 8.ª DP. O cadáver de Paulo Lúcio, o "Rato", que trajava short e blusão, foi removido para o IML.

Para a polícia, a morte do bandido é sinal de que prossegue a guerra de extermínio à sua quadrilha e de que esta ainda deve estar operando em alguma área dos seus concorrentes.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundada em 03-02-1964

Responsabilidade

EDIGRAJO

Editora e Gráfica

Journalística Ltda.

Fundador

Tenório Cavalcanti

Executivo-Geral

Olympio Campos

Diretores

João Lahud Yanbeck

Murilo de Carvalho

Superintendente

Antonio Rolando Cavalcanti

Chefe da Redação

Hélio C. Vieira

Gerente-Comercial

Luthero Gracioso Pereira

Gerente-Industrial

Rubem Vilas

Gerente de Circulação

Arthur Marques Pereira

Redação, Administração e

Oficina

Rua Sotero dos Reis, 57/59

Bureau de Nova Iguaçu

Trav. Alameda Lucas de

Azevedo, 11 - Sala 608 -

Tel. 767-9343 - Esquina e/

Não Pecanha - Centro -

Nova Iguaçu - RJ.

Noticiário nacional e

internacional: Agência UPI,

Sport Press e Estado.

TELEFONES:

Diretoria: 234-7770 e 234-7397

Redação: 234-0331 (PBX)

Chef. de Redação: 234-6976

Ed. de Polícia: 234-6381

Ed. de Esportes: 234-6957



Após o sacrifício, o corpo abandonado do Dicio

Noite de pavor no Morro dos Macacos com bandido amarrado e morto após acabar munição

Marginais voltaram a duelar no Morro dos Macacos em disputa da liderança no tráfico de tóxicos. Ontem, tombou mais um marginal num confronto armado. A guila de Exu, que Dicio trazia sempre ao pescoço, não o livrou do fogo das armas do bando de "Galo", outro marginal que age no local. Morreu com mais de 10 tiros na cara, numa pedreira no alto do morro.

Dicio era conhecido assaltante e homicida, e policiais da 20.ª DP, andavam em seu encalço há muito tempo. Sua morte alegrou moradores locais, cansados com sua violência. O duelo entre o bando de "Galo" e Dicio durou toda a madrugada e ele foi morto após esgotar-se sua munição, sendo capturado e amarrado por seus algozes, que o executaram friamente sem dar-lhe chance de defesa.

A noite dos moradores do Morro dos Macacos foi das mais assustadoras, desde as primeiras horas da madrugada o sono de todos foi perturbado por tiros que ocorriam aqui e ali. Eram "Galo" e Dicio, que mediam forças usando suas armas. O morro em pequeno para os dois e somente um poderia sobreviver naquele território.

A notícia da morte de Dicio não só alegrou os moradores do morro, como também, provocou contentamento entre os policiais da 20.ª DP, que se viam livres de mais um bandido.

Fizeram o ganho, mas foram agarrados pela patrulhinha quando tentavam subir morro

Emilson Muniz do Nascimento, o Fulinha e seu comparsa, Carlos Roberto Ribeiro, o Brechó, ambos entocados no Morro da Mangueira, assaltaram na manhã de ontem a Mercaria Marroco (Rua Lopes Trovão, 35, em São Cristóvão), levando toda a fatura do dia anterior. Uma freguesa, saiu da mercaria sem que os assaltantes percebessem e telefonou para a polícia, que prendeu a dupla quando tentava ganhar o Morro da Mangueira.

A descrição de Brechó e Fulinha foi dada pelo rádio e o cabo Carlos juntamente com o soldado Danilo, componentes da patrulha 54-0573, do 4.º BPM ouviram o aviso e localizaram os dois na Rua Visconde de Niterói, dando-lhes voz de prisão. Os assaltantes ainda tentaram reagir mas a ação dos militares foi mais rápida e eles se entregaram.

Numa bolsa capanga que Brechó carregava foram apreendidas as armas usadas no assalto e o produto deste. Os dois estão no xadrez da 17a. DP, onde foram autuados.

Estrelas, parentes, confusão e emoção no cenário do júri de Khour, no 3.º dia de fadiga

O terceiro dia do julgamento de Georges Khour foi bastante movimentado, com o plenário lotado e a presença de Eva, irmã do réu, do pai de Cláudia, o irmão da primeira mulher de Georges, a ex-mulher de Sappa e de Márcia Rodrigues, irmã da vítima e conhecida como "Garota de Ipanema" que estava muito nervosa. A sessão teve início às 9h35 min e foram apresentadas as 6 testemunhas da acusação e 1 de defesa, que, em conjunto, ouviram do juiz Paulo Passa, a leitura da denúncia.

O primeiro depoimento foi o de Luís Orlando Gulló, apresentado pela acusação e que foi o perito examinador do corpo de Cláudia. Gulló mostrou-se muito contraditório, servindo como "um benefício para a defesa", segundo o advogado de Khour, Lauro Pellegrino. A segunda testemunha, também apresentada pela acusação, foi Rubem Macuco Janina, perito-relator do laudo cadavérico de Cláudia. Este abriu o tom seguro, que Cláudia não poderia ter morrido por dose excessiva de cocaína e o que ele viu, morrido por dose excessiva de cocaína e o que ele viu, em seu exame cadavérico, foi a morte por asfixia (causa imediata) e por lesões craneanas (causas remotas), concluindo por homicídio. Janine disse que ambas as causas da morte estão comprovadas em seu laudo, feito por ele e pelo segundo perito Amadeu.

Neste ponto, a sessão "esqueceu" pois a defesa apresentou o laudo em que apresentava a perita Maria Teresa e não o nome de Amadeu como segundo perito. Janine, nervoso, explicou que "eu assinei o laudo e não vi que constava o nome de Teresa, como segundo perito; o que aconteceu foi que ela ia ser a segunda perita, mas, como não compareceu no dia seguinte, Amadeu a substituiu e, por uma falha do IML, o nome constante era o dela e não o de Amadeu, o que nem reparei".

Presidente encerra convenção do partido oficial e fará um pronunciamento político

Brasília — O Presidente João Figueiredo participará hoje, no Centro de Convenções de Brasília, da solenidade de encerramento da Convenção Nacional do PDS. Figueiredo chegará ao local às 20 horas e será recebido pelo Vice-Presidente da República, pelos presidentes do Senado e da Câmara, pelo presidente e Secretário-Geral do PDS, pelo Ministro da Justiça e líderes do Partido na Câmara e no Senado.

Além do pronunciamento presidencial, haverá um discurso do presidente do PDS, Senador José Sarney. A saída do presidente do Centro de Convenções está prevista para as 21 horas.

A CONVENÇÃO

A I Convenção Nacional do PDS destina-se à aprovação do manifesto, discussão e aprovação dos projetos de programa e estatuto do Partido. O primeiro dia da convenção de alguns Ministros de Estado, enquanto que o dia 30, domingo, será dedicado à aprovação do programa e estatuto e à eleição do diretório nacional e da comissão executiva nacional.

O encontro reunirá cerca de três mil participantes, entre delegados estaduais, parlamentares, governadores e ministros.

A agenda do Presidente amanhã

Brasília — O Presidente João Figueiredo iniciará sua agenda de amanhã, recebendo às 10 horas o Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna.

Uma hora depois, receberá, também para despachos, o Ministro das Comunicações, Haroldo de Mattos. Às 15h30min despachará com o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, e, às 16h15min, Figueiredo presidirá reunião do Conselho Político, com a participação do Ministro Golbery do Couto e Silva, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, do Ministro da Justiça, Abi-Ackel, e dos Senadores José Sarney, presidente do Partido Democrático Social, PDS, e Jarbas Passarinho, líder do Governo no Senado, além do Deputado Nelson Marchezan, líder do Governo na Câmara, e do secretário particular do Presidente da República, Heitor Aquino.

Às 17h30min, Figueiredo receberá em audiência o Deputado Federal por São Paulo, Adalberto Camargo. E às 18h30min irá à sessão de encerramento do Encontro de Integração Turística do Cone Sul.

A alterações no Imposto de Renda excluem quem ganhou até Cr\$ 200 mil este ano

Brasília — O Presidente João Figueiredo assinou Decreto-Lei alterando as tabelas do Imposto de Renda retido na fonte, que, em 1981, incidirá apenas sobre os rendimentos mensais superiores a Cr\$ 30 mil. Uma portaria do Ministro da Fazenda, Ernane Galvães, fixa em 55% o índice de reajuste da tabela do IR que vigorará em 81 e do IR-Fonte retido na base de 80.

Estabelece, ainda, que apenas deverá apresentar declaração de Imposto de Renda quem ganhou acima de Cr\$ 200 mil este ano: possui patrimônio de valor superior a Cr\$ três milhões; imóveis rurais com mais de 500 hectares e receita bruta anual acima de Cr\$ 1.627.000,00.

RESTITUIÇÃO

As pessoas físicas com direito à restituição de imposto de Renda deverão apresentar a sua declaração de rendimento até 17 de março de 81. Aquelas com imposto a pagar devem entregar a declaração até 10 de abril e os considerados isentos do Imposto de Renda até 15 de maio de 81.

Os rendimentos do trabalho assalariado, inclusive remuneração mensal correspondente à prestação de serviços paga a titulares, administradores ou dirigentes de pessoas jurídicas, estão sujeitos, a partir de 1.º de janeiro de 1981, à retenção do Imposto de Renda na fonte, com antecipação, mediante aplicação de alíquotas progressivas de acordo com a seguinte tabela: Até Cr\$ 30 mil, isento; de Cr\$ 30.001,00 a Cr\$ 40 mil, 12%; de Cr\$ 40.001,00 a Cr\$ 65 mil, 18%; de Cr\$ 65.001,00 a Cr\$ 102 mil, 20%; de Cr\$ 102.001,00 a Cr\$ 164 mil, 25%; de Cr\$ 164.001,00 a Cr\$ 233 mil, 30%; acima de 233 mil, 35%.

As importâncias pagas ou creditadas por pessoa jurídica a pessoa física a título de comissões, corretagens, gratificações, honorários, direitos autorais e de remuneração por quaisquer outros serviços prestados, bem como os rendimentos pagos ou creditados a vendedores, viajantes comerciais, corretores ou representantes comerciais autônomos, sem vínculo empregatício com a fonte pagadora, ficam sujeitos à retenção do Imposto de Renda na fonte, a partir de 1.º de janeiro de 1981, como antecipação, mediante aplicação de alíquotas progressivas indicadas na seguinte tabela: Até Cr\$ 10 mil, isento; de Cr\$ 10.001,00 a Cr\$ 30 mil, 10%; de Cr\$ 30.001,00 a Cr\$ 48 mil, 12%; de Cr\$ 48.001,00 a Cr\$ 65 mil, 18%; de Cr\$ 65.001,00 a Cr\$ 102 mil, 20%; de Cr\$ 102.001,00 a Cr\$ 164 mil, 25%; de Cr\$ 164.001,00 a Cr\$ 233 mil, 30%; acima de Cr\$ 233 mil, 35%.

Órgãos reúnem-se para garantir lagostas da Costa do Amapá até o litoral do Rio de Janeiro

Fortaleza — SUDEPE, CACEX, Capitania dos Portos, SUNAB, Serviços de Inspeção de Produtos de Origem Animal — SERPA estarão envolvidos na execução da portaria que proíbe a pesca da lagosta, no período dezembro-janeiro na área compreendida entre o Amapá e o Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo da proibição é diminuir o esforço de pesca, de modo a permitir a desova da lagosta nos bancos onde ela se reproduz, durante todo o ano. A SUNAB levantará até o dia 5 todo o estoque de lagosta nos locais onde o produto é comercializado, enquanto o SERPA fiscalizará as indústrias pesqueiras para que não recebam, beneficiem ou vendam lagostas, exceção da quantidade estocada até 30 de novembro.

EXPORTAÇÕES

A CACEX caberá acompanhar as exportações de lagostas no período de proibição de sua captura, fiscalizando para que a quantidade exportada não seja superior ao estoque existente nas indústrias pesqueiras, no dia 30 de novembro.

A lagosta é o produto da pesca, no Brasil, que obtém maior cotação no mercado internacional, especialmente Japão e Estados Unidos. No ano passado as exportações cearenses — que correspondem 80% do total nacional — atingiram a 4,3 milhões de dólares.

DNER não faz estrada fora da lei

O Prefeito Américo Barros recebeu o ofício do DNER, informando que a construção de uma rodovia contornando a "Praça de Pedágio" localizada na Rio-Petrópolis "não encontra apoio na Lei 5.917, do Plano Nacional de Viação e no Decreto n.º 61.594/67".

A construção da estrada "by-pass" à Rodovia Washington Luiz foi solicitada pelo Prefeito para facilitar aos moradores do 4.º Distrito do município de Duque de Caxias (o posto do Pedágio divide aquele Distrito) o livre trânsito na região. A solicitação do Chefe do Executivo visava, também, ajudar o abastecimento do mercado consumidor (a cidade de Duque de Caxias e a do Rio de Janeiro) servido pelos produtores da área rural do município.

No documento, o Chefe do Gabinete do diretor do DNER, José Menezes Sena, afirma que os veículos de transporte coletivo, estão isentos de pagamento da taxa de pedágio, assunto tratado pelo prefeito em suas várias reuniões com o Ministro dos Transportes e com o diretor do DNER.

Passeios sem buracos ou multas

Os proprietários de imóveis e comerciantes das ruas do centro de Niterói têm prazo até amanhã para iniciar as reformas das calçadas que estão danificadas. A informação é da Secretaria de Fazenda. Caso não cumpram a intimação, a Codecan irá realizar a obra e cobrar as despesas, acrescidas de uma taxa de 20 por cento, através do Imposto Predial.

Em setembro, a Secretaria Municipal de Fazenda deu prazo de trinta dias para que os responsáveis pelas calçadas precisando de reparos realizassem as obras, atendendo a pedido dos próprios proprietários e comerciantes, a Prefeitura resolveu dilatar o prazo por mais trinta dias, terminando agora no final de novembro.

O presidente da Codecan, José Augusto Guimarães, afirmou que a partir da primeira semana de dezembro convocará as empresas construtoras para que apresentem suas propostas orçamentárias, visando iniciar a imediata recuperação das calçadas. Disse ainda que tomou conhecimento de inúmeras reclamações contra o estado do precário em que se encontra o passeio público das ruas da Conceição, Av. Amarel Peixoto e Cel. Gomes Machado, localizadas na principal zona comercial do centro de Niterói. As calçadas estão esburacadas podendo, inclusive, provocar acidentes, além de prejudicar o aspecto visual do local, acrescentou.

Cimento tem apoio para trocar óleo

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico concedeu financiamento de Cr\$ 285 milhões para a Companhia de Cimento Portland Barroso aplicar na substituição do óleo combustível pelo carvão mineral, de sua fábrica localizada em Barroso, Minas Gerais. O processo de produção será alterado, elevando seu potencial de moagem, que permitirá aumentar a capacidade instalada de produção de 1 milhão 270 mil toneladas/ano para 1 milhão 405 mil toneladas/ano.



O ministro reuniu-se com reitores de nove Universidades que enfrentam greves

Reitores na expectativa de novidade esta semana

Ao realizar a primeira reunião de seu gabinete, na última sexta-feira, o Ministro Rubem Ludwig anunciou apenas mudanças no "taff" mas informou, antes, aos reitores de nove universidades que enfrentam greves "uma semana de novidades" a iniciar-se amanhã.

O Ministro Rubem Ludwig, tão logo chegou ao seu gabinete, esteve reunido com o novo Secretário-Geral Sérgio Pasquali, com o seu Chefe do Gabinete, Carlos Alvares, e com o seu secretário particular Oduvaldo Valadão.

APRESENTAÇÃO

Após essa reunião, Ministro foi apresentado a todos os secretários e diretores de departamentos do Ministério da Educação e Cultura. Agradeceu a colaboração que estão prestando ao governo e disse que espera contar ainda com essa colaboração nesse período de transição entre duas administrações.

Ontem, ao assumir o cargo de Ministro da Educação e Cultura, Rubem Ludwig afirmou que o MEC "estará permanentemente aberto ao diálogo" e que o seu programa terá como único princípio geral "o compromisso com a realidade". Disse também que assumia o MEC "com seriedade e confiança — disposto, antes de tudo, a ouvir e dialogar. A examinar, com dedicação, sugestões e reivindicações. A dedicar-se integralmente a procurar tornar viáveis as soluções que melhor harmonizem os interesses da comunidade".

Rio se prepara para a alta estação sem ter mais onde colocar os turistas de verão

Responsável pela acolhida a 40 por cento dos turistas que vêm ao Brasil, o Rio de Janeiro se prepara para entrar na chamada alta estação de dezembro a março, com aproveitamento quase total da rede hoteleira (mais de 150 hotéis, englobando mais de 13 mil unidades de alojamento), além de um número não determinado de apartamentos para aluguel por temporada. De acordo com o calendário da Riotur, para dezembro está previsto, entre outros festejos, o início da fase pré-carnavalesca da cidade.

Com o acréscimo da demanda turística, principalmente dos países do Cone Sul e dos mercados abertos nos Estados Unidos, Europa e Oriente, dada a promoção que vem sendo feita, pela Riotur, do produto turístico Cidade Maravilhosa, estima-se que a média de ocupação relativa à hospedagem, no Rio, de dezembro de 80 a março de 81, fique em torno de 88,5 por cento, devendo subir mais durante os festejos do Carnaval.

DEZEMBRO INICIA A FESTA

A chamada alta estação do turismo carioca tem início em dezembro, quando a cidade começa a receber visitantes e a temporada cultural atinge o seu ponto máximo. O programa do mês de dezembro da Riotur, que já está sendo distribuído às agências turísticas e hotéis da cidade, prevê a realização de espetáculos de balé, ópera e concertos no Teatro Municipal, recitais na Sala Cecília Meireles, exposições nos museus e galerias de arte, shows e espetáculos diversos nas principais casas do gênero. Ao ar livre, campeonatos e exposições de natação, vôo livre, windsurf, patinação, skate, ciclismo, pesca em alto-mar e esqui aquático.

LBA anuncia mais alimentos para o Nordeste em 1981, melhorando a vida de milhões

Aracaju — Ao instalar o Programa Nacional de Voluntariado a nível municipal em Sergipe, em solenidade da Federação das Indústrias, com a presença do Governador Augusto Franco, a presidenta da LBA, Léa Leal, afirmou que "nossa meta para 1981 é estender o Programa de Complementação Alimentar às populações carentes dos Estados do Nordeste. Esses alimentos estão sendo reivindicados pelos Governos Estaduais e Prefeituras e vêm apresentando pleno êxito nas áreas metropolitanas da Baixada Fluminense, Belo Horizonte e Brasília".

Após destacar a preocupação do Governo Figueiredo com o desenvolvimento social do País, "para atender a 40 milhões de brasileiros que se encontram em condições sub-humanas, oprimidos pela desnutrição, pela falta de condições básicas de higiene e afastados do sistema de educação", a presidenta da LBA manifestou sua confiança na ação do voluntariado e na presença da mulher brasileira no PRONAV, missão — disse — que se inspira no exemplo da Sra. Darcy Vargas.

ERRADICAR A POBREZA

"Com a participação da mulher brasileira e com o trabalho consciente do voluntariado, incluindo as Primelras Damas dos Estados e dos Municípios, estamos partindo para a tarefa inadiável de erradicar a pobreza que marginaliza um terço a população brasileira dos benefícios do desenvolvimento econômico" — acrescentou Léa Leal, e frisou:

"Não podemos recuar, nem falhar, pois estaríamos semeando decepções e gerando frustrações."

particular Oduvaldo Valadão.

Após essa reunião, Ministro foi apresentado a todos os secretários e diretores de departamentos do Ministério da Educação e Cultura. Agradeceu a colaboração que estão prestando ao governo e disse que espera contar ainda com essa colaboração nesse período de transição entre duas administrações.

Ontem, ao assumir o cargo de Ministro da Educação e Cultura, Rubem Ludwig afirmou que o MEC "estará permanentemente aberto ao diálogo" e que o seu programa terá como único princípio geral "o compromisso com a realidade". Disse também que assumia o MEC "com seriedade e confiança — disposto, antes de tudo, a ouvir e dialogar. A examinar, com dedicação, sugestões e reivindicações. A dedicar-se integralmente a procurar tornar viáveis as soluções que melhor harmonizem os interesses da comunidade".

Com o acréscimo da demanda turística, principalmente dos países do Cone Sul e dos mercados abertos nos Estados Unidos, Europa e Oriente, dada a promoção que vem sendo feita, pela Riotur, do produto turístico Cidade Maravilhosa, estima-se que a média de ocupação relativa à hospedagem, no Rio, de dezembro de 80 a março de 81, fique em torno de 88,5 por cento, devendo subir mais durante os festejos do Carnaval.

Após destacar a preocupação do Governo Figueiredo com o desenvolvimento social do País, "para atender a 40 milhões de brasileiros que se encontram em condições sub-humanas, oprimidos pela desnutrição, pela falta de condições básicas de higiene e afastados do sistema de educação", a presidenta da LBA manifestou sua confiança na ação do voluntariado e na presença da mulher brasileira no PRONAV, missão — disse — que se inspira no exemplo da Sra. Darcy Vargas.

Com a participação da mulher brasileira e com o trabalho consciente do voluntariado, incluindo as Primelras Damas dos Estados e dos Municípios, estamos partindo para a tarefa inadiável de erradicar a pobreza que marginaliza um terço a população brasileira dos benefícios do desenvolvimento econômico" — acrescentou Léa Leal, e frisou:

"Não podemos recuar, nem falhar, pois estaríamos semeando decepções e gerando frustrações."

Este é o símbolo da Associação dos Fabricantes Brasileiros de Coca-Cola. É gente nossa.

Toda vez que V. encontrar este símbolo que faz parte do logotipo da ASSOCIAÇÃO DOS FABRICANTES BRASILEIROS DE COCA-COLA, fique certo de que alguma coisa importante está acontecendo na sua comunidade.

Ele representa mais de 50 fábricas de Norte a Sul do País, pertencentes a diferentes grupos empresariais brasileiros.

Cada uma dessas fábricas cria novos empregos, aplica modernos métodos de fabricação, vendas, distribuição, propaganda e promoção; forma mão-de-obra especializada; desenvolve indústrias locais, através da aquisição de seus produtos, e patrocina inúmeras iniciativas de alto sentido comunitário.

Some-se a tudo isto mais encargos sociais, mais impostos e mais benefícios e se compreenderá porque é importante a instalação de uma fábrica de Coca-Cola em sua Cidade.

Uma fábrica que pertence a gente como a gente.

É gente nossa.

associação dos fabricantes brasileiros de Coca-Cola

integrando as empresas nacionais e estrangeiras que fabricam Coca-Cola no Brasil

Coca-Cola

Musa desconfiada fica sem feijão e toma porrada

O poeta Alvaro Alcântara, outro inspirado na promoção da LUTA, "Feijão sem porrada", brinda nossos leitores com este "O sonho do brasileiro", mas, embora entendendo sua sacanagem satírica, apressamo-nos em avisá-lo de que musa desconfiada acaba sem feijão e ainda toma porrada.

Isso é besteira. Não acredito em nada, Não pode ser verdade. Existe feijão sem porrada?

Cóitado, o povo já vive enganado. Cansado de tanta ilusão. Ainda vem essa LUTA DEMOCRÁTICA. Dizendo que vai dar feijão.

Já briguei até com a polícia E apanhei de montão. Mesmo assim não consegui Um só quilo de feijão.

Já inventaram um Mão-branca, Pra dar ao povo mais ilusão. E agora é um jornal. Dizendo que vai dar feijão.

Vocês são todos malucos E querem nos encucar. Não existe nada disso. Feijão não tem, feijão não há. Vocês correm até perigo. Dizendo em dar feijão Do jeito que o povo anda Isso vai dar confusão.

Está todo mundo cheio de fome. A subnutrição é fantástica. Vão acabar indo aí. E adeus, LUTA DEMOCRÁTICA.

O feijão, meus camaradas, Não está no Brasil, não. Ele está por aí. Passeando de avião.

Agora uma coisa vou lhes dizer: Pra ficar aqui registrada, Se não existir o dito feijão Vai haver mesmo PORRADA.

Porque ninguém aguenta mais, O saco está cheio, a barriga vazia. E enganar o povo. Já passou a ser mania.

A vida está uma Merda A situação uma Bosta. Até as mesas vivem chorando, Porque não tem feijão, nelas posta.

E às vezes dá vontade De xingar um palavrão. Mas fico mudo e famélico, Com medo de parar na prisão.

Mas um dia, erio coragem. Subo num palanque e vou gritar: Vai tudo à Merda. Vão todos praquele LUGAR. Mas se for mesmo verdade, Antes que chegue ao fim. Peço à LUTA DEMOCRÁTICA: Dê um quilo de feijão pra mim.

Ganhe juros crescentes e correção monetária com a

Caderneta Residência de Poupança Programada

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1979. — ANTONIO FATORELLI — Diretor Presidente — MARIA GLACY PACCA FATORELLI — Diretora Vice-Presidente.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

BALANÇO ENCERRADO EM 31.12.78

- Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1978 **ANTONIO FATORELLI** — Diretor Presidente **MARIA CLACY PACCA FATORELLI** — Diretora Vice-Presidente **TC. CRC. MG 29959 "S" RJ** — CPF 209.954.746-73

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1980. ANTONIO FATORELLI — Diretor Presidente — MARIA GLACY PACCA FATORELLI — Diretora Vice-Presidente

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS — BALANÇO ENCERRADO EM 31-12-1979

1. — Sumário das Práticas Contábeis
- 1.1. — Demonstrações financeiras elaboradas e apresentadas de conformidade com a Lei 6.404/76, obedecidas também as normas Tributárias pertinentes.
- 1.2. — Efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras reconhecidos mediante o registro da Correção Monetária sobre o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido, baseada nas variações do valor nominal da ORTN, sendo o resultado líquido dessa correção computado no resultado do exercício. Demais ativos e passivos suscetíveis de correção e também estão corrigidos e, da mesma forma, os respectivos resultados líquidos computados em conta de resultado do exercício.
- 1.3. — Investimentos contabilizados ao custo de aquisição corrigido monetariamente, e avaliados pelo Patrimônio Líquido, nos casos obrigatórios da Lei
- 1.4. — Imobilizado contabilizado ao custo de aquisição corrigido monetariamente.
- 1.5. — Provisão para Imposto de Renda inclui parcela destinada a aplicação em Incentivos Fiscais e está calculada à Razão de 35% do Lucro ajustado para fins fiscais.

A voz do pastor

D. EUGENIO SALLES

Aproxima-se o fim do ano. Somos, na ocasião, naturalmente levados a lançar uma vista d'olhos sobre o que de mais importante ocorreu neste período. 1980 foi, indubitavelmente, marcado por um acontecimento, repetido diversas vezes: a presença do Santo Padre o Papa João Paulo II em vários continentes e países. Ela repercutiu favoravelmente, em todo o mundo.

Essas viagens despertaram profunda simpatia. Somente o fato de mobilizarem, cada uma, milhares de jornalistas, revelam uma importância que extrapola as fileiras católicas e atinge em cheio a humanidade. Somente ocorrências de interesse universal conseguem merecer tamanha divulgação nos meios de comunicação social. No Brasil, por exemplo, determinado momento se equiparou ou mesmo superou a audiência final do Campeonato Mundial de Futebol. Pelo documento que tenho sobre a verificação dos aparelhos de TV sintonizados com a transmissão em cada cidade do Brasil incluída no roteiro, não é surpresa essa afirmação.

Hoje, eu me proponho a fazer um comentário sobre algumas características comuns a todas essas visitas. Lembremos-as: Irlanda, Estados Unidos (com a ONU), África, França, Brasil, Alemanha Federal.

Talvez, com exceção da África, em toda parte foi precedida por um clima de pessimismo, acusações.

Um tema eminentemente farisaico se referia às despesas. O materialismo reinante, em vão tentava medir os benefícios espirituais e morais com os parâmetros financeiros. Houve quem chegasse ao cinismo de avaliar o número de pessoas que teriam a fome saciada com a importância dispendida, aliás, modesta para o vulto do acontecimento. E, por irrisão, essa mesma indigência material resulta do consumismo, que se expande exatamente onde Deus é excluído. O Papa tenta chamar a atenção para a injusta repartição de bens que está à raiz da miséria de tantos milhões. Recordemos o que nos disse sobre esse assunto no Vidigal e em outras oportunidades.

A segunda constante foi a reação escandalosa de alguns meios católicos. Abusivamente acobertados por esse nome, surgiam pronunciamentos, exigências, sugestões descabidas. Todos revelavam o medo da luz por viverem na penumbra de doutrinas distancadas da ortodoxia.

Notória é a diferença entre os tempos atuais e antigos nessa matéria. Antes, quem negava um ensinamento se considerava herético e atacava de fera. Por fatores vários, em nossos dias, um título de livreria católica arrisca encobrir publicações contra a Doutrina, o de teólogo pode significar um adversário do Magistério, o de universidade católica ser lugar de ensino do marxismo como proposta de solução aos problemas sociais. Até o "com aprovação eclesial" não mais exprime a certeza do conteúdo estar em consonância com a Igreja legítima, que tem em Pedro a cabeça visível.

Em cada visita de João Paulo II surgia o receio desse atleta, do homem de coragem, reflexivo como bom esportista. Firme, seguro, pela experiência adquirida no sofrimento sob regime comunista, na Grande Guerra. Superior, por inteligência e cultura, profundo conhecedor da humanidade, ele disse o que deve ser dito e o faz de forma clara. Vai ao fundo do seu pensamento. Agrade ou desagrada, caminha cumprindo uma missão, a que foi confiada a Pedro. E isso atemoriza os que, tentando reinterpretar o Concílio Vaticano II, Medellín e Puebla, ou ainda trocando o Evangelho por tendências do mundo, querem fazer passar por trigo o que é joio.

Aqui no Brasil houve o mesmo fenômeno. E alguns episódios não vieram a público, por uma outra característica dessas viagens: o decidido apoio do povo ao Papa.

Fala-se tanto em respeito aos direitos humanos. No entanto, nossa época será marcada — quando se escrever sua história eclesial — por um desrespeito aos ensinamentos populares no campo religioso. A presença do Santo Padre fez sobressair a unidade que há entre a Cabeça e o Corpo eclesial. Forçou ao silêncio alguns elementos que, ordinariamente, deveriam ser o elo de união.

Por toda parte, o entusiasmo, espontâneo e admirável, fez desaparecer as críticas que sempre precediam as visitas e tornaram inócuas ou ridículas as poucas que se lhe sucediam. Na Alemanha, um fato revela a imensa repercussão obtida. Recordemos rapidamente tudo que lemos contra a estada do Papa e comparemos a vitoriosa presença de João Paulo II naquele país.

Menos de 24 horas depois de retornar à Roma, saiu a primeira edição de uma obra, cujo título diz tudo: "Obrigado, Santo Padre". A tiragem — 250.000 exemplares — de um livro com 306 páginas, além de 48 fotos é indicadora do grande interesse da população. O diálogo com os luteranos transformou-se no grande êxito da peregrinação. Segundo observadores, o encontro de Mogúncia foi decisivo e era exatamente um dos pontos criticados no programa.

Do que ocorreu no Brasil, em cenas comovidas e grandiosas, reveladoras da beleza da alma nacional não é necessário falar, pois somos testemunhas oculares.

Ao aproximar-se o fim de 1980, entre os motivos de ação de graças, certamente ocuparão um lugar especial as visitas do Papa João Paulo II. Foram extremamente cansativas, mas extraordinárias como divulgação da mensagem salvífica do Evangelho e da verdadeira face da Igreja. O recente "Dia Nacional de Ação de Graças" manifestou a Deus nossa gratidão.

Uma demonstração de soberania

A decisão do Tribunal Federal de Recursos de conceder "habeas corpus" ao cacique xavante Mário Juruna demonstra que ainda há juizes no Brasil. Estão de parabéns o Judiciário e a Nação — o Judiciário pela independência e isenção de que deu prova e a Nação pela confiança renovada no Poder, ao qual cabe a missão de dirimir e compor os conflitos surgidos no seio da sociedade.

A proibição imposta ao cacique Juruna de viajar para a Holanda pecava pela base. A invocação do artigo do Código Civil que estabelece serem os índios relativamente incapazes, não tinha razão de ser porquanto importava numa contradição não só com o espírito daquele preceito legal, como também, com a própria Funai, o que vale dizer, com o Ministério do Interior, por já ter aceitado o cacique

que como interlocutor válido para o trato de assuntos da tribo que ele representa.

Quando os redatores do Código Civil equipararam os silvícolas aos relativamente incapazes, sem dúvida que tinham em mente aqueles que ainda se encontram num estado extremamente primitivo de evolução e não aqueles que, através de um processo de aculturação e acesso aos valores da civilização, já superaram por larga margem as limitações que certamente influenciaram o espírito do legislador nessa matéria.

Aliás, seria difícil sustentar a incapacidade relativa do cacique Juruna, uma vez que a própria Funai já o reconheceu como representante dos interesses da sua tribo e com ele dialoga nessa faixa. Nesse caso, a única conclusão que se impõe é de que a Funai e, através dela, o Minis-

tério do Interior, estaria tratando com um incapaz.

Por outro lado, isso nos levaria a outra contradição que desapareceu com a Lei Áurea, em 13 de maio de 1888. Os negros escravos também eram considerados parcialmente incapazes. Só lhes era reconhecida a capacidade de ter deveres, mas não a de ter direitos. Assim, se agredia ou matava o feitor, era submetido às penas em vigor naquela época para delitos dessa natureza.

Portanto, uma vez eliminadas para sempre do nosso País aberrações dessa ordem, não seria admissível que, por um lado, a Funai considerasse o cacique Juruna um interlocutor, válido como representante da sua tribo e, por outro, incapaz de viajar para a Holanda e participar dos trabalhos do Tribunal Russell.

Quanto à competência ou incompetência do Tribunal Rus-

sell para ouvir o cacique Juruna não é matéria para ser decidida pela Funai. Além do mais, quem não deve, não teme. Se a atuação da Funai está acima de reparos, nada tem esse órgão a temer do comparecimento do cacique Juruna às sessões do tribunal instalado em Roterdã.

Com isso tudo, o que a Funai conseguiu mesmo, foi justamente o contrário do que pretendia: deu "status" internacional ao cacique Juruna, conquistou para ele a presidência dessa sessão do Tribunal Russell e, agora, por uma decisão do Tribunal Federal de Recursos, o tornou capaz, pelo menos para viajar para Roterdã. Teria sido melhor, se tivesse havido mais coerência por parte da Funai e, no momento em que insistia na capacidade relativa do cacique Juruna, tivesse autorizado a sua viagem para o exterior, porém acompanhado de um curador.

Paternostro

EIS UM PAÍS DE DIFÍCIL COMPREENSÃO... ENQUANTO BOMBAS ESTOURAM, A INFLAÇÃO CRESCE, CRIANÇAS PASSAM FOME E A MAIORIA SE DÁ MAL...



O BAIRRO QUE PEDIU TREM AO PRESIDENTE

LAIS COSTA VELHO

Piabetá é um importante distrito de Magé que vive abandonado pelas autoridades estaduais e municipais e sofre as investidas diárias de marginais da periferia que atacam famílias e estupram moças e senhores.

Fui procurado na última semana por uma comissão de moradores dos bairros Parque Cagula, Bairro Sampaio, Parque Humaitá, Parque Santana, Parque Paranhos, Jardim Nazareno e Jardim Novo Horizonte, tendo à frente Benedito Pau Ferro, um ex-vereador local, para pedir ajuda. Os demais por temerem qualquer represália, para não citar seus nomes. É o fim-do-mundo agravado por misérias e sofrimentos impostos por uma administração inoperante que deixa uma população inteira entregue à própria sorte. Os problemas começam com a auto Ônibus Vera Cruz, que explora as linhas que servem essas localidades. Não tem horário e deixa os estudantes horas e horas nas filas, pois depois das 22,10 horas, justo quando eles deixam os cursos noturnos, os ônibus ficam entregues à boa vontade do despachante que não raro só solta o carro por volta de meia-noite, nestas alturas superlotado. O drama é pior quando se sabe que os jovens têm medo de caminhar em direção às suas casas, pois os assaltantes e estupradores estão à espreita e as famílias como o cão aos seus filhos ficam ao longo do percurso esperando que eles cheguem, também entregues

à sanha dos marginais, tristemente amparados pela impunidade reinante. Pior, as ruas esburacadas estão há um ano com um manilhamento exposto, uma vez que o descaso da administração (se é que se pode chamar de administração) do Prefeito Olívio de Mattos, faz vistas grossas ao problema.

O índice de violência é tanto que o romêro de Piabetá está fechando às 18 horas, apavorados, que estão os comerciantes, pela ação constante de ladrões e criminosos de alta periculosidade, que passam impunes pelas ruas.

O jornal local "Alvorada", dirigido pelo jornalista João Pedro de Moura Magalhães, não tem poupança críticas e cobrado medidas severas em benefício daquela população. Até agora não obteve nenhum êxito mais pelo descaso das autoridades do que pela disposição dos moradores que procuram organizar sua defesa como podem.

Outra medida que reclamam foi expressa numa carta aberta ao Presidente Figueiredo, pedindo para que seja construída uma parada de trem no Parque Maltá, como ponto central para atendimento a cerca de quase 30 mil pessoas que moram em cerca de 6 mil residências, como solução imediata, pelo menos para a proteção dos jovens da região que estão sendo sequestrados por marginais estranhamente impunes.

É um crime o que se pratica contra os moradores desses bairros, que merecem apoio e atenção das autoridades.



Tenório Cavalcanti

A ÚLTIMA CABEÇA

LES proliferam como cogumelos. Em 1960, os estabelecimentos de ensino superior totalizavam 280 unidades, das quais 26 eram universidades e 234 escolas isoladas. Oito anos depois, de um total de 441 estabelecimentos, 48 eram universidades e 239 escolas isoladas. Quatro anos após a promulgação da Reforma, o sistema contava com 736 estabelecimentos, dos quais 700 isolados, número que saltou em 1974, para 786 e em 1978 para 836. Ou seja, se ntas da Reforma as faculdades isoladas representavam 89,2 por cento dos estabelecimentos de ensino, e as universidades apenas 10,8 por cento, após seis anos de estímulo, em 74 portanto, as instituições privadas passaram a representar 93,3 por cento do total, enquanto as universidades decresceram para 7,6 por cento.

O que poderia ser um alargamento das oportunidades para a população transformou-se num exótico amontoado de "cursos de butique", onde o diploma é vendido em prestações nada suaves, através de professores-balconistas extremamente despreparados.

ERA isso que o ex-Ministro Eduardo Portella combatia quando disse: "É provável que a universalidade continue ou passe a ser um elemento fundamentalmente criativo no conjunto da sociedade brasileira. Uma agência indispensável de qualidade. Se, pelo contrário, nós continuarmos a tratá-la um pouco supletivamente, ela continuará a ser apenas um tema de exatidão política e não de providências executivas concretas e convenientes. Então, evidentemente, nós poderemos duvidar da sorte da universalidade e de sua função no conjunto da sociedade."

O ex-ministro tinha esperanças de no máximo em três anos decidir a sorte da universidade brasileira. Ele queria fazer uma opção radical. Dizia: "Se nós físermos a opção social com o respaldo do Estado, então a educação se salva basicamente. Isso não significa também que ela deva manter as estruturas institucionais vigentes. Ela se desformalizará progressivamente. O nível formal da educação perderá presença para um nível progressivamente informal. Mas de qualquer maneira o futuro não será apocalíptico. Se pelo contrário, o Estado fosse perdendo a presença, diminuindo o seu já reduzido espaço, aí então as coisas seriam realmente sombrias, porque então a Educação entraria num mercado de livre competição, como um produto qualquer numa

sociedade de consumo. Os estudantes seriam consumidores descartáveis."

UM homem que pensa tão seriamente sobre o grave problema que é a educação no Brasil, não merecia ser sacrificado, porque um outro ministro acha que a educação no Brasil não é tão importante para seu futuro. O poder público foi o principal culpado do ensino no Brasil chegar ao ponto tão deprimente que chegou. O Estado foi responsável pela queda da qualidade e por falta de fiscalização deixou que a privatização entrasse no delírio contábil.

O ex-Ministro Eduardo Portella, achava que esta seria a grande década da educação pois ela teria que buscar definições e se libertar do monopólio da privatização. E aí ele cometeu seu grande pecado. Resolveu lutar contra os exploradores do ensino. Os mesmos que cobram absurdos dos estudantes, pagam misérias aos professores, constroem grandes edifícios e reclamam anualmente de déficits astronômicos.

MAS, o pior é que o Ministro do Planejamento, na febre de querer salvar sua desastrosa política econômica pouco está se importando com os jovens de hoje que são o nosso futuro. Assim, vai pedindo a cabeça dos que não afinam com sua política e suas idéias e misteriosamente elas vão rolando, uma a uma. A última foi do jovem Eduardo Portella, vítima inocente do seu amor pela verdade e respeito pela juventude e professorado do País. O poder das isoladas, verdadeira máfia do nosso ensino, é tão forte que pressionaram e ajudaram a cortar a cabeça de um jovem idealista.

SEMPRE apoiou o Presidente João Figueiredo, sem nenhum outro interesse senão o de acreditar nas suas intenções, de que já deu inúmeras provas nas atitudes assumidas, sempre em benefício dos interesses nacionais. Por isso, acredito, que não lhe estão passando informações verdadeiras sobre a realidade do nosso ensino, pois só assim, assumiria publicamente a responsabilidade da demissão de tão valioso auxiliar. Uma coisa ficou evidenciada: "Há uma cisão muito grande, que se reflete a nível do poder, entre o Brasil econômico e o Brasil social." O Brasil econômico tem sido um verdugo para nós e o Brasil social agora acaba de perder seu futuro.

Aeroviários

A taxa de produtividade de 20 por cento sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, a partir de amanhã, constitui-se numa das principais reivindicações dos aeroviários.

O informante, José Trajano da Silva, presidente do sindicato, salientou que continuam sendo mantidos entendimentos com os representantes patronais, tendo em vista a assinatura do acordo.

OUTRAS PRETENSÕES

Pretendem, ainda, os aeroviários, entre outras, as seguintes melhorias: revisão salarial trimestral; estabilidade para o delegado sindical; e proibição de dispensa de empregado no período de 90 dias, antecedentes ou posteriores às datas de reajustes, salvo quando ocorrer justa causa.

SAPATEIROS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvras, Bolsas, Peles de Resguardo e Material de Segurança e Proteção no Trabalho realiza excursão, hoje, a cidade de Conceição de Jacaré, em vários ônibus especiais, que partirão às 4 horas da porta da entidade, Rua Souza Valente, 7, São Cristóvão.

Aposentadoria

O projeto-de-lei do Governo que proíbe aos segurados da Previdência Social o recebimento simultâneo de proventos de duas aposentadorias foi aprovado hoje no Congresso Nacional, com voto favorável das lideranças do Governo na Câmara e no Senado, e contrário das oposições.

A nova lei, que entrará em vigor a partir de 1.º de dezembro, será sancionada nos próximos dias pelo Presidente da República, determinando que não será permitida, na relação de benefícios da Previdência Social urbana, a percepção conjunta de auxílios-natalidade quando pai e mãe forem segurados, de aposentadoria e auxílio-doença, de aposentadoria com abono de permanência em serviço, e de duas aposentadorias.

Os trabalhadores urbanos só poderão acumular duas aposentadorias quando a soma dos proventos não ultrapassar o teto de Cr\$ 115.776,00 equivalente a 20 salários-mínimos atuais.



Sindical
HUMBERTO FALLACE

COMERCIÁRIOS: A POSSE É DIA 10

A recém-eleita diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro, tendo à frente Luisant Mata Roma, será empossada, dia 10 de dezembro, em ato solene programado para as 20 horas, na sede da entidade, Rua André Cavalcanti, 33.

Além de Luisant Mata Roma, reeleito para mais um mandato de três anos, os demais membros da diretoria são: Raul Pereira Cortez, Evaldina de Almeida, Reyvaldo Carvalho da Costa, Eduardo Ribeiro Fialho, Luiz Rodrigues Leite Penteado e Dary Rodrigues Pontes. Estão na

suplência: Osiris Simões, Jessé Villa Nova, Aloisio Miguel da Silva, Luiz Augusto Maciel, Raimundo Nicodemus Bandeira Lessa, Vicente de Paula Ramos e Maria Maridavalva e Silva Nunes. Foram eleitos para o conselho fiscal: Gabriel Salim, Paulo da Rocha Amorim e Bartolomeu Vieira da Silva, sendo suplentes João Soares de Sá, João Damasceno de Assis e Antônio Pereira dos Santos. Para o conselho de representantes da Federação foram escolhidos: Luisant Mata Roma e Laureano Alves Baptista, ficando na suplência Reyvaldo da Costa e Raul Pereira Cortez.

Súmulas do Tribunal Superior do Trabalho

Tendo em vista o atendimento a consulta de leitores, al vão algumas Súmulas do Tribunal Superior do Trabalho (TST):

N.º 5 — AVISO PRÉVIO — O reajustamento salarial coletivo, determinado no curso do aviso prévio, beneficia o empregado pré-avisado da despedida mesmo que tenha recebido antecipadamente os salários correspondentes ao período do aviso, que integra o seu tempo de serviço para todos os efeitos legais.

N.º 10 — PROFESSOR — É assegurado aos professores o pagamento dos salários no período de férias escolares. Se despedido sem justa causa, ao terminar o ano letivo ou no curso dessas férias, faz jus aos referidos salários.

CSN DA LEITE AS CRIANÇAS

Oswaldo Pimentel, presidente reeleito do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio, Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Itaguaí e Paracambi, informa que, atendendo sua solicitação, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) já está fazendo distribuição gratuita de leite aos filhos (de até seis anos de idade) dos empregados.

Espera o líder classista que o exemplo venha a ser seguido pelas demais empresas.

N.º 15 — ATESTADO MÉDICO — A justificativa da ausência do empregado motivada por doença, para a percepção do salário-enfermidade e da remuneração do repouso semanal, deve observar a ordem preferencial dos atestados médicos estabelecida em lei.

N.º 19 — QUADRO DE CARREIRA — A Justiça do Trabalho é competente para apreciar reclamações de empregados que tenham por objeto direito fundado no quadro de carreira.

N.º 21 — APOSENTADORIA — O empregado aposentado tem direito ao cômputo do tempo anterior à aposentadoria, se permanecer a serviço da empresa ou a ele retornar.

BORRACHA

Com efeito retroativo ao dia 26 do corrente, os trabalhadores nas indústrias e artefatos de borracha fazem jus ao reajustamento semestral, de conformidade com o INPC.

A informação é do presidente do sindicato, Sebastião Fernandes Costeira, acrescentando que estão sendo enviadas circulares a todos os locais de trabalho, tendo em vista o cumprimento da lei, devendo as empresas faltosas serem denunciadas, para as medidas cabíveis.

JACAREZINHO

Prossiguem, hoje, na sede da Associação dos moradores do Jacarezinho, Rua Senhor do Bonfim, 35, as festividades comemorativas aos 40 anos da comunidade, segundo informação do presidente da entidade, Irineu Guimarães.

Entre outras atrações, haverá: às 9 horas — corrida rústica; às 16 horas — debate com os Partidos; e às 20 horas — carnaval.

EMPREGOS

Os doze postos de empregos instalados pela Coordenação do Bem-Estar da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social continuam com vagas à disposição dos interessados.

Estes postos funcionam nos Serviços Sociais das Regiões Administrativas. O atendimento é grátis e o horário de funcionamento é das 11 às 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras, exceto o do Centro, que atende às terças e quintas-feiras, e da Penha, que atende às terças e sextas-feiras, no mesmo horário.

Segundo levantamento feito, esta semana, há 186 vagas para balconistas, nas Regiões Administrativas do Centro, São Cristóvão, Zona Portuária, Copacabana, Tijuca, Penha e Engenho Novo; 100 vagas para empacotadora, nas Regiões Administrativas de Copacabana, São Cristóvão, Tijuca e Jacarepaguá.

Há, ainda, outras vagas para diversas ocupações em todos os doze "Postos de Emprego".

AS ENTIDADES

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na sede de LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Sotero dos Reis, 57/59, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas, pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 254-0831.

Colocamos-nos, também, à disposição dos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais, para queixas, reclamações ou esclarecimentos sobre sindicalismo, trabalhadores de qualquer categoria profissional, para queixas, reclamações ou esclarecimentos sobre sindicalismo, trabalho e previdência.



Galopando
LAFAYETE

CARELESS LOVE GRANDE FAVORITA

1.º Páreo — As 14 horas — 1.000 metros — Cr\$ 58.000,00 — (AREIA)
1-1 Dalbion, R. Silva 57
2-2 Zosimus, J. Mendes 56
3 King Blue, D. Guignon 53
3-4 Edénico, G. F. Almeida 58
5 Enidro, J. M. Silva 55
6 Hozano, J. Malta 54
7 Kadinal, F. Esteves 55

2.º Páreo — As 14h30m — 1.400 metros — Cr\$ 78.000,00 — (GRAMA) — (DUPLA-EXATA)
1-1 Candy's Pet, T. B. Pereira 57
2 Tio Firmo, E. Marinho 57
3 Ubine, G. F. Almeida 57
2-4 Knaled, G. Meneses 57
5 Busilla, J. Malta 57
6 Dorica, J. Ricardo 57
3-7 Gerad, A. Ramos 57
8 Meu Salário, J. Pinto 57
9 Good Leader, A. Oliveira 57
4-10 Hadrianus, C. Valgas 57
11 Ibrilur, E. R. Ferreira 57
12 Voglin, F. Esteves 57

3.º Páreo — As 15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 58.000,00 — (AREIA)
1-1 Kingville, M. C. Porto 57
2 Touro Sentado, R. Marques 57
4 Abadori, L. Maia 58
3-5 Kinto, F. Esteves 58
6 Violet Le Duc, C. Xavier 57
4-7 Bojardo, M. Santos 58
8 Mutirão, J. Pinto 57
9 Berrone, R. Silva 54

4.º Páreo — As 15h30m — 1.000 metros — Cr\$ 150.000,00 — (GRAMA) — GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB DO PARANÁ — (Grupo III) (Início do Concurso de 7 Pontos)
1-1 Snow Tascia, T. B. Pereira 56
2 Yasmine, G. F. Almeida 56
2-3 Segunda, J. Queiroz 56
" Salteada, A. Oliveira 56
3-4 Careless Love, G. Meneses 56
4-5 Haw, J. Pinto 56
6 Lindos Ojos, E. Ferreira 56

5.º Páreo — As 16 horas — 1.300 metros — Cr\$ 78.000,00 — (GRAMA)
1-1 Cadenciado, T. B. Pereira 53
2 Big Secret, G. Meneses 56
" Birlatou, G. Meneses 53
2-3 Bedouin, A. P. Souza 50
4 Montchenot, E. R. Ferreira 52
3-5 Corbeg, E. R. Ferreira 52
4-6 Gregoriano, C. Xavier 57
7 Itaperuçu, J. M. Silva 54

6.º Páreo — As 16h30m — 1.000 metros — Cr\$ 78.000,00 — (GRAMA) — (DUPLA-EXATA)
1-1 Belle Ile, T. B. Pereira 57
" Sabá Laranjeira, J. Pinto 57
2 Full Girl, J. Ferreira 57

7.º Páreo — As 17h30m — 1.400 metros — Cr\$ 95.000,00 — (GRAMA)
1-1 Bagdad Sin, U. Meireles 56
2 Hostler, I. Brasiense 56
3 Caylan, F. Esteves 56
2-4 Campion, J. Mendes 56
" Olapque, G. Tozzi 56
5 Speed Cross, J. M. Silva 56
3-6 Botinha, G. F. Almeida 56
7 Lucas, E. Ferreira 56
8 Aba Orfeão, A. Oliveira 56
4-9 Agrigento, L. Correa 56
10 Belpasso, J. Pinto 56
11 Osmazzola, J. Ricardo 56
9.º Páreo — As 18 horas — 1.000 metros — Cr\$ 58.000,00 — (AREIA)
1-1 Petit Parisien, J. Ricardo 55
2 Drenaco, J. Queiroz 58
2-3 Decreto-Lei, J. M. Silva 4
4 El Cauto, L. Maia 54
3-5 Bande, A. Ramos 54
6 Vogler, C. Xavier 56
4-7 Docker, W. Gonçalves 56
8 Ouroville F. Esteves 54
9 Zucaryl, R. Marques 58
10.º Páreo — As 18h30m — 1.300 metros — Cr\$ 58.000,00 — (AREIA) — (VARIANTE) — (DUPLA-EXATA)
1-1 Parceiro, J. Queiroz 52
2 Floro, E. Freire 54
2-3 Aclano M. Voz 54
4 Variandi, J. Ferreira 58
3-5 Berlio, J. Ricardo 57
6 Hono-Flete, I. Brasiense 53
7 Sir Patriota, E. R. Ferreira 55
4-8 Vivedor, G. Alves 55
9 Estático, J. Pinto 55
" Sir Sloop, J. M. Silva 57

11.º Páreo — As 19h30m — 1.000 metros — Cr\$ 58.000,00 — (AREIA)
1-1 Dama Sinistra, A. Oliveira 57
2-2 Dabela, G. Meneses 57
3 Sweet Pat, F. Pereira 56
4 Edanka, G. F. Almeida 56
" Bessie, W. Gonçalves 57
4-5 Danena, J. Ricardo 57
" Dote Vite, J. M. Silva 57

12.º Páreo — As 20h30m — 1.100 metros — Cr\$ 58 mil.
1-1 Salter, J. R. Oliveira 57
2 Royalon, J. M. Silva 55
2-3 Picton, A. Souza 58
4 Nalequino, O. Ricardo 56
5 Ruca, I. Brasiense 57
3-6 Ginton, L. Maia 55
7 Krinado, F. Esteves 57
8 Exclusivo, R. Marques 55
4-9 Veratrum, E. Marinho 58
10 Parisien, M. Andrade 56
11 Valek, E. R. Ferreira 58
3.º Páreo — As 21 horas — 1.100 metros — Cr\$ 85 mil — (Prova Especial) — (Início do Concurso de 7 Pontos)
1-1 Tuyupesa, J. Malta 56
2-2 Garlan, J. Pinto 56
3 Ilane, G. F. Almeida 56
3-4 Babilon, G. Meneses 53
4-5 Marib, J. M. Silva 55
6 Delicacy, J. Queiroz 58
4.º Páreo — As 21h30m — 2.100 metros — Cr\$ 85 mil — (Prova Especial)
1-1 Oxiquito, J. Mendes 48
2 O'Brien, F. Esteves 57
2-3 Milanez, M. C. Porto 50
4 Al-Jabbar, J. Queiroz 54
3-5 Roger Bacon, F. Pereira 59
4-6 Mister Yata, J. M. Silva 54
7 Angilcano, G. Meneses 54
5.º Páreo — As 22 horas — 1.000 metros — Cr\$ 85 mil.
1-1 Siete Estrellas, R. Silva 54
2 Castoreo, F. Esteves 54
3 Vingo, P. Macedo 54
2-4 Bon Bon, E. R. Ferreira 54
5 Bravo Figaro, F. Pereira 56
6 Carnapico, J. Ricardo 56
3-7 Fatidico, M. Peres 56

6.º Páreo — As 22h30m — 1.100 metros — Cr\$ 85 mil.
1-1 Debelada, L. Maia 58
2 Naughty Girl, E. R. Ferreira 58
2-3 Aguçada, L. Correa 58
4 Gismonda, J. Ferreira 58
3-5 Edinéia, P. Vignolas 58
6 Tinhosa, P. Tonini 58
4-7 Canza, J. Ricardo 58
8 Podescrer, J. M. Silva 58
9 Amendoeira, F. Esteves 58

7.º Páreo — As 22h50m — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Hamari, J. Ferreira 35
2 Flower Doll, R. Marques 56
2-3 La Flautista, L. Maia 56
4 Taceira, A. Oliveira 52
3-5 Doubianka, E. R. Ferreira 52
6 Guianca, F. Pereira 58
4-7 Intentiona, G. F. Almeida 35
8 Kaminari, J. Queiroz 56
8.º Páreo — As 23h15m — 1.200 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Mildoceto, L. Maia 58
2 Indalcio, A. Ferreira 58
2-3 Birlo, J. Esteves 58
4 Calibrado, A. Abreu 58
3-5 Sabugosa, G. Alves 58
" UHR Prince, J. M. Silva 58
4-6 Comte, Skiddy, M. C. Porto 38
7 Great Mystery, F. Esteves 58
9.º Páreo — As 23h40m — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Grand Canyon, F. Esteves 57
2 Larsen, I. Brasiense 58
2-3 Jamestown, J. Queiroz 57
4 Renapo, J. M. Silva 57
3-5 Don Manolo, C. Valgas 57
6 Hentol, A. Ferreira 56
7 Oriz, J. Ferreira 56
4-8 Pupim's, J. Pinto 55
9 Diurno, J. Mendes 58
10 Jafão, J. B. Fonseca 58

10.º Páreo — As 24h30m — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Hamari, J. Ferreira 35
2 Flower Doll, R. Marques 56
2-3 La Flautista, L. Maia 56
4 Taceira, A. Oliveira 52
3-5 Doubianka, E. R. Ferreira 52
6 Guianca, F. Pereira 58
4-7 Intentiona, G. F. Almeida 35
8 Kaminari, J. Queiroz 56
8.º Páreo — As 23h15m — 1.200 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Mildoceto, L. Maia 58
2 Indalcio, A. Ferreira 58
2-3 Birlo, J. Esteves 58
4 Calibrado, A. Abreu 58
3-5 Sabugosa, G. Alves 58
" UHR Prince, J. M. Silva 58
4-6 Comte, Skiddy, M. C. Porto 38
7 Great Mystery, F. Esteves 58
9.º Páreo — As 23h40m — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Grand Canyon, F. Esteves 57
2 Larsen, I. Brasiense 58
2-3 Jamestown, J. Queiroz 57
4 Renapo, J. M. Silva 57
3-5 Don Manolo, C. Valgas 57
6 Hentol, A. Ferreira 56
7 Oriz, J. Ferreira 56
4-8 Pupim's, J. Pinto 55
9 Diurno, J. Mendes 58
10 Jafão, J. B. Fonseca 58

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo — As 20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Dama Sinistra, A. Oliveira 57
2-2 Dabela, G. Meneses 57
3 Sweet Pat, F. Pereira 56
4 Edanka, G. F. Almeida 56
" Bessie, W. Gonçalves 57
4-5 Danena, J. Ricardo 57
" Dote Vite, J. M. Silva 57

2.º Páreo — As 20h30m — 1.100 metros — Cr\$ 58 mil.
1-1 Salter, J. R. Oliveira 57
2 Royalon, J. M. Silva 55
2-3 Picton, A. Souza 58
4 Nalequino, O. Ricardo 56
5 Ruca, I. Brasiense 57
3-6 Ginton, L. Maia 55
7 Krinado, F. Esteves 57
8 Exclusivo, R. Marques 55
4-9 Veratrum, E. Marinho 58
10 Parisien, M. Andrade 56
11 Valek, E. R. Ferreira 58
3.º Páreo — As 21 horas — 1.100 metros — Cr\$ 85 mil — (Prova Especial) — (Início do Concurso de 7 Pontos)
1-1 Tuyupesa, J. Malta 56
2-2 Garlan, J. Pinto 56
3 Ilane, G. F. Almeida 56
3-4 Babilon, G. Meneses 53
4-5 Marib, J. M. Silva 55
6 Delicacy, J. Queiroz 58
4.º Páreo — As 21h30m — 2.100 metros — Cr\$ 85 mil — (Prova Especial)
1-1 Oxiquito, J. Mendes 48
2 O'Brien, F. Esteves 57
2-3 Milanez, M. C. Porto 50
4 Al-Jabbar, J. Queiroz 54
3-5 Roger Bacon, F. Pereira 59
4-6 Mister Yata, J. M. Silva 54
7 Angilcano, G. Meneses 54
5.º Páreo — As 22 horas — 1.000 metros — Cr\$ 85 mil.
1-1 Siete Estrellas, R. Silva 54
2 Castoreo, F. Esteves 54
3 Vingo, P. Macedo 54
2-4 Bon Bon, E. R. Ferreira 54
5 Bravo Figaro, F. Pereira 56
6 Carnapico, J. Ricardo 56
3-7 Fatidico, M. Peres 56

6.º Páreo — As 22h30m — 1.100 metros — Cr\$ 85 mil.
1-1 Debelada, L. Maia 58
2 Naughty Girl, E. R. Ferreira 58
2-3 Aguçada, L. Correa 58
4 Gismonda, J. Ferreira 58
3-5 Edinéia, P. Vignolas 58
6 Tinhosa, P. Tonini 58
4-7 Canza, J. Ricardo 58
8 Podescrer, J. M. Silva 58
9 Amendoeira, F. Esteves 58

7.º Páreo — As 22h50m — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Hamari, J. Ferreira 35
2 Flower Doll, R. Marques 56
2-3 La Flautista, L. Maia 56
4 Taceira, A. Oliveira 52
3-5 Doubianka, E. R. Ferreira 52
6 Guianca, F. Pereira 58
4-7 Intentiona, G. F. Almeida 35
8 Kaminari, J. Queiroz 56
8.º Páreo — As 23h15m — 1.200 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Mildoceto, L. Maia 58
2 Indalcio, A. Ferreira 58
2-3 Birlo, J. Esteves 58
4 Calibrado, A. Abreu 58
3-5 Sabugosa, G. Alves 58
" UHR Prince, J. M. Silva 58
4-6 Comte, Skiddy, M. C. Porto 38
7 Great Mystery, F. Esteves 58
9.º Páreo — As 23h40m — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Grand Canyon, F. Esteves 57
2 Larsen, I. Brasiense 58
2-3 Jamestown, J. Queiroz 57
4 Renapo, J. M. Silva 57
3-5 Don Manolo, C. Valgas 57
6 Hentol, A. Ferreira 56
7 Oriz, J. Ferreira 56
4-8 Pupim's, J. Pinto 55
9 Diurno, J. Mendes 58
10 Jafão, J. B. Fonseca 58

10.º Páreo — As 24h30m — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Hamari, J. Ferreira 35
2 Flower Doll, R. Marques 56
2-3 La Flautista, L. Maia 56
4 Taceira, A. Oliveira 52
3-5 Doubianka, E. R. Ferreira 52
6 Guianca, F. Pereira 58
4-7 Intentiona, G. F. Almeida 35
8 Kaminari, J. Queiroz 56
8.º Páreo — As 23h15m — 1.200 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Mildoceto, L. Maia 58
2 Indalcio, A. Ferreira 58
2-3 Birlo, J. Esteves 58
4 Calibrado, A. Abreu 58
3-5 Sabugosa, G. Alves 58
" UHR Prince, J. M. Silva 58
4-6 Comte, Skiddy, M. C. Porto 38
7 Great Mystery, F. Esteves 58
9.º Páreo — As 23h40m — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Grand Canyon, F. Esteves 57
2 Larsen, I. Brasiense 58
2-3 Jamestown, J. Queiroz 57
4 Renapo, J. M. Silva 57
3-5 Don Manolo, C. Valgas 57
6 Hentol, A. Ferreira 56
7 Oriz, J. Ferreira 56
4-8 Pupim's, J. Pinto 55
9 Diurno, J. Mendes 58
10 Jafão, J. B. Fonseca 58

11.º Páreo — As 19h30m — 1.000 metros — Cr\$ 58.000,00 — (AREIA)
1-1 Candy's Pet, T. B. Pereira 57
2 Tio Firmo, E. Marinho 57
3 Ubine, G. F. Almeida 57
2-4 Knaled, G. Meneses 57
5 Busilla, J. Malta 57
6 Dorica, J. Ricardo 57
3-7 Gerad, A. Ramos 57
8 Meu Salário, J. Pinto 57
9 Good Leader, A. Oliveira 57
4-10 Hadrianus, C. Valgas 57
11 Ibrilur, E. R. Ferreira 57
12 Voglin, F. Esteves 57

12.º Páreo — As 20h30m — 1.100 metros — Cr\$ 58 mil.
1-1 Salter, J. R. Oliveira 57
2 Royalon, J. M. Silva 55
2-3 Picton, A. Souza 58
4 Nalequino, O. Ricardo 56
5 Ruca, I. Brasiense 57
3-6 Ginton, L. Maia 55
7 Krinado, F. Esteves 57
8 Exclusivo, R. Marques 55
4-9 Veratrum, E. Marinho 58
10 Parisien, M. Andrade 56
11 Valek, E. R. Ferreira 58
3.º Páreo — As 21 horas — 1.100 metros — Cr\$ 85 mil — (Prova Especial) — (Início do Concurso de 7 Pontos)
1-1 Tuyupesa, J. Malta 56
2-2 Garlan, J. Pinto 56
3 Ilane, G. F. Almeida 56
3-4 Babilon, G. Meneses 53
4-5 Marib, J. M. Silva 55
6 Delicacy, J. Queiroz 58
4.º Páreo — As 21h30m — 2.100 metros — Cr\$ 85 mil — (Prova Especial)
1-1 Oxiquito, J. Mendes 48
2 O'Brien, F. Esteves 57
2-3 Milanez, M. C. Porto 50
4 Al-Jabbar, J. Queiroz 54
3-5 Roger Bacon, F. Pereira 59
4-6 Mister Yata, J. M. Silva 54
7 Angilcano, G. Meneses 54
5.º Páreo — As 22 horas — 1.000 metros — Cr\$ 85 mil.
1-1 Siete Estrellas, R. Silva 54
2 Castoreo, F. Esteves 54
3 Vingo, P. Macedo 54
2-4 Bon Bon, E. R. Ferreira 54
5 Bravo Figaro, F. Pereira 56
6 Carnapico, J. Ricardo 56
3-7 Fatidico, M. Peres 56

6.º Páreo — As 22h30m — 1.100 metros — Cr\$ 85 mil.
1-1 Debelada, L. Maia 58
2 Naughty Girl, E. R. Ferreira 58
2-3 Aguçada, L. Correa 58
4 Gismonda, J. Ferreira 58
3-5 Edinéia, P. Vignolas 58
6 Tinhosa, P. Tonini 58
4-7 Canza, J. Ricardo 58
8 Podescrer, J. M. Silva 58
9 Amendoeira, F. Esteves 58

7.º Páreo — As 22h50m — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Hamari, J. Ferreira 35
2 Flower Doll, R. Marques 56
2-3 La Flautista, L. Maia 56
4 Taceira, A. Oliveira 52
3-5 Doubianka, E. R. Ferreira 52
6 Guianca, F. Pereira 58
4-7 Intentiona, G. F. Almeida 35
8 Kaminari, J. Queiroz 56
8.º Páreo — As 23h15m — 1.200 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Mildoceto, L. Maia 58
2 Indalcio, A. Ferreira 58
2-3 Birlo, J. Esteves 58
4 Calibrado, A. Abreu 58
3-5 Sabugosa, G. Alves 58
" UHR Prince, J. M. Silva 58
4-6 Comte, Skiddy, M. C. Porto 38
7 Great Mystery, F. Esteves 58
9.º Páreo — As 23h40m — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Grand Canyon, F. Esteves 57
2 Larsen, I. Brasiense 58
2-3 Jamestown, J. Queiroz 57
4 Renapo, J. M. Silva 57
3-5 Don Manolo, C. Valgas 57
6 Hentol, A. Ferreira 56
7 Oriz, J. Ferreira 56
4-8 Pupim's, J. Pinto 55
9 Diurno, J. Mendes 58
10 Jafão, J. B. Fonseca 58

10.º Páreo — As 24h30m — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Hamari, J. Ferreira 35
2 Flower Doll, R. Marques 56
2-3 La Flautista, L. Maia 56
4 Taceira, A. Oliveira 52
3-5 Doubianka, E. R. Ferreira 52
6 Guianca, F. Pereira 58
4-7 Intentiona, G. F. Almeida 35
8 Kaminari, J. Queiroz 56
8.º Páreo — As 23h15m — 1.200 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Mildoceto, L. Maia 58
2 Indalcio, A. Ferreira 58
2-3 Birlo, J. Esteves 58
4 Calibrado, A. Abreu 58
3-5 Sabugosa, G. Alves 58
" UHR Prince, J. M. Silva 58
4-6 Comte, Skiddy, M. C. Porto 38
7 Great Mystery, F. Esteves 58
9.º Páreo — As 23h40m — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Grand Canyon, F. Esteves 57
2 Larsen, I. Brasiense 58
2-3 Jamestown, J. Queiroz 57
4 Renapo, J. M. Silva 57
3-5 Don Manolo, C. Valgas 57
6 Hentol, A. Ferreira 56
7 Oriz, J. Ferreira 56
4-8 Pupim's, J. Pinto 55
9 Diurno, J. Mendes 58
10 Jafão, J. B. Fonseca 58

11.º Páreo — As 19h30m — 1.000 metros — Cr\$ 58.000,00 — (AREIA)
1-1 Candy's Pet, T. B. Pereira 57
2 Tio Firmo, E. Marinho 57
3 Ubine, G. F. Almeida 57
2-4 Knaled, G. Meneses 57
5 Busilla, J. Malta 57
6 Dorica, J. Ricardo 57
3-7 Gerad, A. Ramos 57
8 Meu Salário, J. Pinto 57
9 Good Leader, A. Oliveira 57
4-10 Hadrianus, C. Valgas 57
11 Ibrilur, E. R. Ferreira 57
12 Voglin, F. Esteves 57

INDICAÇÕES

BESSIE
ROYALON — PARISIEEN —
GINTON
TUYUPESA — BABILON —
DELICACY
OXIQUITO — ROGER BACON —
AL-JABBAR
SIETE ESTRELLAS — SAINT JAMES
— FATIDICO

DEBELADA — CANZA —
AGUÇADA
INTENTONA — TACEIRA —
HAMARI
SABUGOSA — COMANDANTE
SKIDDY — CALIBRADO
PUPIM'S — JAMESTONN —
GRAND CANYON

DEBELADA — CANZA —
AGUÇADA
INTENTONA — TACEIRA —
HAMARI
SABUGOSA — COM

CLÁUDIO ADÃO:

O SUCESSOR DO "REI" BRILHA EM LARANJEIRAS

Ele foi um dos poucos que teve a felicidade de jogar ao lado do Rei, e com Pelé teria que ter aprendido alguma coisa e Cláudio Adão acabou por aprender o mais importante do futebol — fazer gols — coisa que vem fazendo por todos os clubes que vem passando, desde o Santos, de onde saiu para a Seleção Olímpica, até o Fluminense, seu clube atual.

Mas apesar dos gols Cláudio Adão nem sempre conseguiu agradar aos torcedores dos clubes que atuou e o melhor exemplo foi no Flamengo, uma passagem que ele mesmo não gosta de recordar:

— É verdade, coisa triste a gente não gosta de recordar e até hoje eu estou querendo entender que mal eu fiz ao Flamengo para que fosse relegado a um plano tão secundário. Bicho, quase me jogaram na sarjeta e olhe que quando eu não era o artilheiro era o Zico, considerado por todos, eu também acho, um dos mais completos jogadores de futebol do Mundo. Então até hoje eu estou querendo entender o que aconteceu comigo no Flamengo e não consigo.

Mas hoje é unânime a opinião dos torcedores em torno do nome de Cláudio Adão que por muito tempo foi preterido do Flamengo, a exemplo de quem vem ocorrendo com Nunes, que também não sabe o que fazer. Triste são dos artilheiros que por um dia deixam de marcar gols com a camisa do Flamengo.

O COMEÇO

Cláudio Adão, a exemplo de vários craques, é de Volta Redonda, onde nas peladas de ruas, começou batendo sua bolinha, que logo despertou os famosos olheiros e, gozando, como tem olheiro paulista no Rio de Janeiro. Daqui saiu Jauri, hoje na Itália; Pita, Idolo do Santos, Babá, também no Santos, e Cláudio Adão todos cantados para jogar no futebol paulista.

E o negão foi bater a sua bolinha nos juvenis do Santos. Não por muito tempo já que o Rei estava parando e os dirigentes santistas estavam preocupados em não deixar que isto acontecesse e Adão acabou sendo o escolhido. Aconteceram outros como Eusebio. Um crioulinho esperto mas que acabou sendo mutilado pela máquina santista. Outro que também foi testado como "novo Pelé" foi Washington, que também acabou por sucumbir tamanha a responsabilidade. E Cláudio Adão acabou por ter o mesmo fim. Foi preparado física e psicologicamente pelos fabricantes santistas que não estavam satisfeitos em ter que abrir mão

das mordomias dadas pelo Rei do Futebol, que de uma hora para outra estava resolvido a parar com o futebol. E isso seria o fim — os dirigentes não aceitavam — de um mito, que carregou durante muito tempo Presidentes, técnicos e preparadores dando-lhes milhões de cruzeiros, além, lógico, de fama com os títulos conseguidos.

E Cláudio Adão estava ali, ao lado do Rei, ainda vivo sendo preparado para ser o seu substituto num futuro bem próximo. Os adversários também pensavam assim e o marcavam com as mesmas entradas viris e desleais preparadas para o Rei. Ele ainda não era sequer príncipe, como chegar a Rei? E marcando gols Cláudio Adão foi aprendendo aos poucos a sua primeira lição. E os dirigentes não desistiam, estava praticamente vencida a primeira etapa. E como consequência dos gols a convocação para a Seleção de Amadores ao lado de jovens hoje consagrados como Edinho, seu companheiro no Fluminense; Eriveto, do Cruzeiro e Júnior, do Flamengo.

E Cláudio Adão continuou brilhando para felicidade dos dirigentes do Santos que não esqueciam que o Rei estava próximo de parar e logicamente precisavam lançar oficialmente o "novo Rei".

Mas uma fatalidade haveria de cortar as pretensões dos dirigentes da equipe paulista. Num jogo do campeonato paulista, contra o América de Rio Preto, realizado no interior, Cláudio Adão acabaria por quebrar a perna e deixar de lado todo o planejamento dos dirigentes em torno do novo Pelé. E após várias operações, desilusões e descrédito, quanto a sua volta o jogador superando tudo e todos, acabou por voltar ao futebol, sem no entanto ser naturalmente aquele jogador que os dirigentes do Santos pretendiam para ser o sucessor de Pelé.

NO FLAMENGO

O Flamengo começava a se reerguer dentro do futebol carioca, tinha como técnico o preparador físico Cláudio Coutinho, hoje um dos melhores técnicos do Brasil; acabara por trazer do Fluminense o supervisor Domingos Bosco, indicado ao então Presidente Márcio Braga pelo ex-presidente do Fluminense Francisco Horta, amigo pessoal de Márcio Braga e precisava fazer algumas contratações de impacto para fazer com que sua imensa torcida voltasse em massa para prestigiar os espetáculos de futebol e mais precisamente o novo Mengão.

O técnico Cláudio Coutinho começava a brilhar dentro do futebol carioca, depois de comandar com brilhantismo a

Seleção de Amadores, tendo Cláudio Adão como uma das vedetas do time e acabou por indicar a contratação do centroavante do Santos, agora relegado a segundo plano, pelos homens do Santos, que não mais acreditavam na recuperação do ponta-de-lança.

E o Flamengo, numa transação, que tornou-se muito cara, para época, acabou trazendo Cláudio Adão para a Gávea. Cercado de grande expectativa, principalmente quanto ao seu estado físico, já que ninguém duvidava do seu potencial como jogador de futebol, Adão foi logo escalado no time principal.

Os primeiros jogos em que foi lançado, ainda fora de forma, Cláudio Adão, acabou por tornar-se uma decepção, todos criticando a nova diretoria pela contratação de um jogador, segundo eles, completamente bichado. O técnico Cláudio Coutinho foi o que mais ouviu já que era responsável direto pela contratação do jogador que era chamado pelos torcedores de outros clubes de "mula manca", saci-pererê e pipoqueiro. Tudo isso porque sem as devidas condições físicas Cláudio procurava a melhor maneira de se colocar em campo, não dividindo, logicamente com receio de uma operação que ainda estava sendo testada. Não pelo médicos, mas sim, por ele mesmo e jogador, que sentia na própria pele a gravidade da contusão.

Aos poucos Cláudio foi readquirindo sua melhor forma física fazendo com que os torcedores do Flamengo exigissem sua escalção ao lado de Zico, ele que havia sido afastado, pelo técnico Cláudio Coutinho, que pressionado, acabou por afastá-lo, fazendo com que o jogador readquirisse sua melhor forma física, na Escola de Educação Física do Exército. E Adão entrou no time para não sair mais. E daí pra frente a coisa começou a brilhar para o crioulinho que um dia tentaram fazê-lo um novo Pelé e ele não tinha culpa das pretensões dos homens que dirigiram o Santos, na época em que começava.

Junto com Cláudio Adão o Flamengo foi colhendo títulos fazendo com que todos subissem no conceito do torcedores e a partir daí foram feitas as cobranças, cobranças estas que começaram a prejudicar o então artilheiro do Flamengo junto ao maior ídolo do clube — Artur Antunes Coimbra — Zico.

Mas por jogar ao lado de Zico, Cláudio Adão era obrigado a aproveitar todas as oportunidades criadas pelo "galinho" coisa que nem sempre acontecia e a exemplo de outros artilheiros que passaram pelo Flamengo Cláudio Adão acabou sacrificado por perder gols. E a coisa chegou a seu clímax fazendo com que Cláudio Adão fosse emprestado, prática-

mente de graça, ao Botafogo que também não conseguiu e firmar, mesmo com a contratação deste jogador.

Sua passagem por Botafogo acabou sendo marcada por fatos não bem esclarecidos e que culminaram com uma briga com o técnico Oton Valentim, que teria dito que o jogador ao final de seu empréstimo, poderia ser devolvido já que nada somaria ao elenco alvinegro. Além disso alguns tentaram jogar o então supervisor do Botafogo, o empresário Carlos Imperial, contra o jogador, declarando que Imperial não queria Cláudio no time por que não falavam com seu sogro, cineasta famoso, pai de Paula Barreto esposa do jogador.

Sem poder atuar, sem condições físicas Cláudio Adão acabou sendo vendido ao Fluminense que naquele momento precisava de um centro-avante para atender as necessidades do novo treinador, Nelsoninho que acabara de ser contratado. Cláudio foi entregue aos preparadores Alvaro Peixoto e Sebastião Rocha numa tentativa de apressar a sua estréia no comando do time do Fluminense, a pedido do próprio técnico Nelsoninho, que precisava do jogador.

Como num toque de magia — Cláudio Adão não esquece de citar os preparadores — na sua recuperação — o centro-avante estava preparado e mais que isto pronto para dar alegrias a então bronhada torcida do Fluminense, que havia pichado os muros do clube, semanas atrás, por falta de contratações.

Com o Fluminense subiu também Cláudio Adão que logo tomou a frente dos artilheiros, deixando para trás de saída, Roberto e Zico, que estavam na Europa, realizando jogos por seus times, sem participar portanto do início do Campeonato. E Adão foi acumulando gols. E hoje Cláudio Adão é o principal artilheiro do Campeonato com 18 gols tendo 5 a frente de Roberto e 6 na frente de Zico e que dificilmente será alcançado porque estão faltando apenas dois jogos para seus perseguidores.

Cláudio Adão não esquece de agradecer o carinho recebido pela torcida do Fluminense que creditou em seu nome o título conquistado pelo clube no primeiro turno e promete marcar pelo menos um gol no jogo de hoje, contra o Vasco.

— É preciso sempre fazer um golzinho para não perdermos a mania e também nos distanciar do Roberto e do Zico, que a gente não acredita que consiga chegar até nós. Mas de qualquer forma gostaríamos de agradecer mais uma vez a essa imensa torcida do Fluminense que não deixa de nos prestigiar mesmo quando a gente não marca.



Luiz Mendes

Dois campeões de verdade

Quem disser que a final de hoje entre Vasco e Fluminense não é o jogo certo, o ideal, para apontar um campeão de verdade, estará tapando o sol com a peneira... Já no primeiro turno, foram exatamente esses mesmos clubes que disputaram o título de campeão. O Fluminense ganhou na decisão por pênaltis e isso só fez mostrar, depois de 120 minutos de luta, que os dois times estiveram iguais em tudo. A cobrança dos pênaltis que ninguém cometeu, apenas para cumprir um regulamento, entra na órbita da sorte. O Fluminense foi mais feliz e ganhou. Já no segundo turno o Vasco venceu, foi campeão da etapa, mesmo tendo a terrível dificuldade do jogo com o Americano. O gol do último instante foi mais uma consequência da determinação com que a equipe de Zagalo se empenhou para torcer o rumo que parecia definitivo. O Vasco perseguiu aquele gol de todas as formas. E foi isso que o fez vencedor. Tive a impressão de que se fosse possível parar o tempo para alcançar o seu objetivo, o Vasco faria até isso...

E de novo, hoje, vamos ter os mesmos finalistas do 1.º turno. Só que desta vez eles são finalistas do campeonato. Vejam bem, os mesmos. Portanto não me venha apontar como casual a presença desses dois times na partida final de 1980. Chego a aceitar que o Fluminense caiu muito desde sua vitória no 1.º turno. Assim como aceito que o Vasco não tem sido um primor, uma perfeição, como equipe. Como virtude maior do Fluminense, vejo o seu esquema moderno de jogo, a sua velocidade inteligente, a sua enorme força de vontade. Em suma, vejo um Fluminense altamente competitivo, des preocupado de enfeites ou firulas e dedicado a um plano de vencer. Acho que o Fluminense despreza o secundário em benefício do principal. Deixa de lado o espetáculo, interessado unicamente na vitória. Tem uma equipe jovem, para quem é mais fácil sentir a realidade do "querer é poder" ou do "vencer ou vencer".

O Vasco me parece um pouco diferente na estrutura de seu jogo, na concepção do seu futebol, mas o vejo fortemente determinado a alcançar o seu objetivo — e aqueles 11 minutos de luta para desmanchar o empate com o Americano, são a prova maior disso. Parece que o espírito do Vasco está sensibilizado pela única idéia que passa pela cabeça de seus jogadores — vencer a qualquer custo. Vasco e Fluminense chegaram juntos por tudo isto. Neles sobrou o que em muitos realmente faltou.



Noli Coutinho

◇ **CLÁSSICO** — **VASCO x FLAMENGO** é a grande atração desta segunda-feira, pela 6a. rodada do retorno do 81.º Campeonato Principal do Rio. Jogo que tem tudo para ser um bom espetáculo de basquetebol. O Vasco é favorito, pelo melhor elenco (tem um banco de reservas dos melhores, mas o rubro-negro está disposto a atrair sua vida. E tem condições para isso. O local é o Clube Municipal, na Rua Haddock Lobo e a sensacional peléja tem seu início previsto para às 21h15min.

◇ **APERITIVO** dos melhores para Vasco x Flamengo é **MUNICIPAL x BOTAFOGO**, num confronto que tem tudo para agradar, já que o equilíbrio é o ponto alto, face à igualdade técnica das equipes. Horário das 20 horas. O ingresso no Clube Municipal nesta segunda-feira custa Cr\$ 50,00 (preço único).

◇ **TJUJUA x MACKENZIE**, no ginásio cajuti é o outro prélio desta 2a.-feira, com favoritismo (leve) para o clube do Méier que tem um obstáculo difícil, visto que o Tijuca cresce muito, jogando em seus domínios. Horário das 20h45m. com preço único de Cr\$ 30,00.

◇ **COMPLEMENTO** da 6a. rodada do retorno é nesta quarta-feira com: **Jequil x Fluminense**, na Ilha do Governador, às 20h45min., sem preliminar.

◇ **VASCO** formando com: Luisinho, Marcão, Paulo, Thompson, Bira, Felinto Manteiga, Fabinho, Miguel e Márvio.

◇ **FLAMENGO** com: Raimundão, Pedrinho, Boleta, Paulo Couto, Carlião e Fioravante.

◇ **BOTAFOGO** com: Wellington, Carlos, Boletinha, Treizinho, Pelé e Caraca.

◇ **MUNICIPAL** com: Aluisio, Maurílio, Cláudio, Eraldo, Walter, Maguilla e Baltazar.

◇ **TJUJUA** com: Antônio, Marcelo, Niveo, Rogério, Carlos, Valdeir, Zé Geraldo e Julinho.

◇ **MACKENZIE** com: Paulo, Zé Prata, Sérgio, Bial, Fernando, João Batista, Claudinho e Angelo.

◇ **NO TURNO** os jogos desta segunda-feira ofereceram os seguintes resultados: Vasco (91) x Flamengo (87), Botafogo (88) x Municipal (46), Mackenzie (93) x Tijuca (76).

◇ **INFANTO-JUVENIL** — Neste domingo, pela penúltima rodada do 14.º Campeonato Infanto-Juvenil do Rio-80, teremos: Flamengo x Tijuca, no Clube Municipal; Botafogo x Fluminense, no Flamengo e Vasco x Canto do Rio, no Botafogo. Disputando as colocações do 7.º ao 10.º lugares, acontecerão os prelós: Municipal x Grajaú C.C., na Rua Haddock Lobo e Gama Filho x Olaria, na Piedade. O horário será das 10 horas e todos com ingresso grátis.



AUTOMOBILISMO

Calendário pronto para o próximo ano

MÁRIO DERRICO JÚNIOR

Em setembro, numa reunião entre os representantes das fábricas Volkswagen, Ford, Fiat e GM, juntamente com o presidente da CBA, foi elaborado o calendário automobilístico para 81, fato este que surpreendeu a todos, principalmente à imprensa e às equipes de competição, que em anos anteriores tinham que dar cambalhotas para tomar conhecimento do mesmo.

Esta atitude da CBA foi, sem dúvida, de grande importância para o esporte, dando às equipes a oportunidade de programarem a temporada, juntamente com seus patrocinadores, não correndo, assim, riscos de última hora, o que era de praxe até então. Devemos isto ao grande esforço do presidente da CBA, Senhor Charles Neacache, a Joaquim Cardoso Melo, presidente da Federação de Automobilismo do Rio de Janeiro (FAERJ), a Amadeu Girão, do Rio Motor Racing, que juntamente com outros vêm demonstrando o grande esforço para a melhoria do automobilismo brasileiro.

Algumas alterações foram feitas, como na divisão 3 — Turismo Especial, que teve um acréscimo de cinco provas, com os pilotos paulistas e cariocas pretendendo fazer o certame somente no eixo Rio-São Paulo. Outra categoria que também sofreu alteração, foi a de Stock Cars, por sua vez reduzida de treze para oito provas, em função de despesas. Outra que teve redução nas provas, foi a de Fiat: sete ao invés de doze.

No Rio, o autódromo de Jacarepaguá, fica com as seguintes provas: 26 de abril — 2a. prova de Stock Cars; 24 de maio — 3a. prova de Divisão 3; 28 de junho — 4a. prova de Fórmula Volkswagen e torneio Passat; 26 de julho — 5a. prova de Fórmula Ford e torneio Corcel; 3 de agosto — 3a. prova de Fiat; 20 de setembro — 8a. prova de Divisão 3.

FORMULA HONDA 400 SERÁ UMA BOA OPÇÃO?

Muitos, ultimamente, andam falando sobre a Honda CB 400 na pista, porque os dirigentes do motociclismo querem acabar com a categoria Esporte, para dar lugar à Fórmula 400, o que seria mais razoável, pois, é uma marca nacional. Entretanto, não é uma moto de pista, que, preparada para competição, alcançaria

a marca dos 190 Km/h. E, para os pilotos que correm de RCB 1000, entrar nessa categoria seria retroceder, sem falar nos prejuízos que teriam, como Casarini com sua Honda RCB 1000, avaliada em mais de 2 milhões de cruzeiros, que se não puder correr ano que vem, terá grande prejuízo com o investimento feito este ano em sua moto.

Por outro lado, os pilotos das monomarcas e 125 Especial, terão a oportunidade de se congregarem na nova categoria, que não dará muita dificuldade na manutenção, sendo de fabricação nacional, o que provavelmente aumentaria o número de participantes, promovendo, assim, boas corridas, o que levaria um público maior aos autódromos. Sem dúvida, a Fórmula Honda 400, apesar de contrariar muitos pilotos (na maioria já consagrados), dará oportunidade a muitos outros de subirem de categoria sem ter que gastar fortunas com as grandes cilindradas importadas, uma vez que nem todos dispõem de condições financeiras acessíveis às grandes máquinas. Logo, aguardamos com ansiedade a regulamentação daquela que será a mais nova categoria do motociclismo brasileiro.

CAMPEONATO DE KART
A Associação Bahiana de Kart (ABK), vem cuidando de todos os detalhes para a realização do XVI Campeonato Brasileiro de Kart, a se realizar em Salvador, de 14 a 22 de fevereiro de 1981. A ABK vem providenciando tudo o que lhe é possível para o grande evento. Até mesmo a hospedagem e o transporte, para que possa ser menos possível as despesas dos pilotos, permitindo assim um número grande de participantes.

A diretoria da ABK, com o encargo de fazer um campeonato diferente, do que se fez até o momento, está organizando programas de roteiros, com visita a vários pontos turísticos da cidade, jantares em restaurantes típicos, passeios, etc. dando, assim, várias vantagens aos pilotos, para que estes possam fazer um grande espetáculo, apresentando o melhor nível técnico possível. Os participantes poderão até dar uma esticadinha no programa e curtirem o carnaval bahiano.

Orlando garante que vai ganhar no grito

"Este título eu ganho nem que seja no grito", desabafo de Orlando — o canhão da Colina — hoje satisfeito com o Vasco da Gama na decisão e porque soube vencer as dificuldades surgidas ao longo do campeonato estadual e principalmente, com as críticas por suas atuações como zagueiro central, embora tivesse atuado nesta posição em outros clubes.

A mudança da lateral direita para zagueiro central causou tantos problemas a Orlando — o Lele — que ele até pensou em voltar à antiga posição, a fim de fugir às críticas contundentes, pois, bastava o Vasco da Gama sofrer um tento que o culpado era sempre ele.

— No início foi difícil. Tive de agüentar uma barra firme. E olha que eu só tenho amigos na praça.

Esta situação começou quando Zagalo assumiu o comando técnico do time do Vasco da Gama, na excursão à Europa e decidiu deslocar Orlando para zagueiro central — embora este já houvesse manifestado o desejo de jogar naquela posição — dando oportunidade a Paulinho Pereira de se fixar como titular na lateral direita. Neste momento todas as especulações possíveis fo-

ram feitas, a fim de provocar o afastamento do jogador, mas foi necessário muita coragem e confiança do treinador vascaíno para manter a sua posição a respeito do assunto.

— Sempre acreditei no Orlando como zagueiro central. Ele orienta o resto do time. Dá bronca, xinga, quando necessário e isto ajuda numa partida aos jogadores mais jovens. Quem me acompanhava na carreira, sabe que em quase todos os clubes, eu promovendo um jogador ou então faço este trabalho e todas eu venço.

Orlando reconhece que a adaptação foi o maior problema, apesar de conhecer a posição de outros tempos. Além disto, a indefinição do quarto zagueiro, por causa de contusões, complicou um pouco o entrosamento do setor. Léo e Ivan se revejavam na posição e isto se repetiu até nos jogos finais. Para os torcedores os lançamentos de Orlando sobre a área, tornaram-se jogadas decisivas porque sempre Roberto "Dinamite" aproveitava e no jogo frente ao Americano, o lance se repetiu dando a chance ao Vasco da Gama de ser finalista.

Americano tenta tirar a Taça GB do Flamengo

Num jogo que poderá fazer com que o Flamengo seja obrigado a devolver a Taça Guanabara e mais tarde, dependendo do resultado, decidir com o Americano o título da mesma, Botafogo e Americano fazem hoje, em Campos, um jogo que só terá interesse para o torcedor do local, já que o Botafogo, que tentou a antecipação do jogo, para assistir à grande final do Campeonato Estadual, entre Vasco e Fluminense, nada tem a perder, a não ser o compromisso com a vitória.

O Botafogo não terá alguns jogadores, hoje titulares, já que na época alguns ainda não pertenciam ao clube e portanto não sendo inscritos para aquela competição e desta forma o técnico Paulo Emílio, que continua com sua posição ameaçada, apesar dos desmentidos da direção, pretende mandar a campo o único time que conseguiu armar, nos coletivos realizados durante a semana. O meio-campo Westel, que foi afastado por alguns jogos, por declarações ofensivas ao técnico, está

praticamente confirmado, ao lado de Almir e Jerson, que volta à sua posição de origem, fazendo com que Ziza tenha sua escalção garantida na ponta esquerda. O goleiro Paulo Sérgio e o meio-campo Mendonça estão vetados pelo departamento médico, após parecer negativo do médico Lídio Toledo. Assim sendo, Paulo Emílio poderá ter problemas no banco de reservas, já que Luis Carlos, que ficará na reserva de Nielsen, está machucado e isto poderá, caso o jogador não se recupere, levar o técnico a requisitar o goleiro dos Juniores.

As equipes atuarão assim: BOTAFOGO — Nielsen; Perivaldo, Luis Cláudio, Caúcho e Carlos Alberto; Almir, Westel e Jerson; Edson, Marcelo e Ziza. AMERICANO — Jair Bragança; Marlino, Sérgio Nunes, Tita e Valdir; Índio, Souza e Raimundinho; Zé Sérgio, Té e Sérgio Pedro.

ÁRBITROS — Elson Pessoa, auxiliado por Eraldo Prevot e Djailma de Carvalho.



● Hoje é o grande dia. Fluminense e Vasco vão jogar até que alguém saia do Maracanã com o caneco e as faixas de campeão estadual de 1980. Noventa minutos, prorrogação de 30 minutos em caso de empate e decisão final por pênaltis. Por 200 pilas o torcedor tem direito a isso tudo. A SUDERJ tomou precauções especiais para garantir o sossego da galera dentro, é claro, das possibilidades. Foi fixado em 154 mil o número máximo de expectadores para evitar a superlotação. O serviço médico será reforçado e duas ambulâncias estarão de plantão para levar para o Hospital Souza Aguiar os casos mais graves. A polícia estará também com esquema especial que inclui a presença de agentes entre os torcedores para coibir o uso de fogos, tóxico e atitudes inconvenientes. Haverá revista na entrada para impedir o acesso de pessoas armadas ou portando fogos e a polícia feminina se encarregará de fiscalizar as mulheres. Os mínimos detalhes foram lembrados por Ricardo Labre para garantir o sucesso da decisão.



● No Fluminense a grande preocupação é o goleiro Paulo Goulart. Sua atuação tem sido marcada pela irregularidade. Capaz de pegar dois ou três pênaltis numa decisão e de tomar gols da intermediação sem a menor cerimônia. O time caiu de produção depois da conquista do primeiro turno e não se sabe com certeza se conseguirá recuperar o melhor ritmo neste jogo.



● O bicho do Vasco, 500 mil cruzeiros, pode ser uma faca de dois gumes. Talvez estimule a ponto do time partir para uma grande conquista e talvez enloqueça todo mundo caso as coisas no princípio da partida não corram tão bem quanto esperam os jogadores. Penso que esse negócio de bicho deveria ser decidido depois dos jogos. Afinal, os jogadores precisam mostrar ao público que jogam para cumprir suas obrigações com o clube e com a torcida e não porque os prêmios foram aumentados.

● **Minha opinião:** se o Fluminense conseguir mostrar o mesmo jogo do turno o negócio será pau a pau, caso contrário dá Vasco.



Maracanã tem hoje a festa do título

Os dois clubes foram os que melhor se apresentaram durante todo o certame e por isso tornaram-se merecidas as suas participações nesta final, com o tricolor vencendo o primeiro turno, numa decisão extra na cobrança de pênaltis em clima dos vascaínos enquanto o time da colina ganhou o retorno frente ao Americano nos minutos finais do encontro realizado em São Januário. Paar o Vasco da Gama será a oportunidade de quebrar uma escrita de há muito tempo e numa decisão, o que aumentaria ainda mais o significado desta conquista. No clube das Laranjeiras, a ordem é vencer ou vencer e manter a supremacia contra os cruzmaltinos.

O duelo entre Zagalo e Nelsinho será uma atração a mais do espetáculo, uma vez que nos três jogos disputados o técnico tricolor levou a vantagem em duas partidas e empatou na outra, com o treinador vascaíno agora prometendo acabar com a vantagem do Fluminense. Claudio Adão, o artilheiro do Campeonato Estadual, com 20 gols, só pensa em conquistar o título de campeão estadual e para Roberto "Dinamite", vice-goleador, o importante é comemorar a conquista nos braços da torcida e se for possível com um tento de sua autoria.

De acordo com o regulamento do campeonato estadual, se a partida entre Vasco da Gama e Fluminense terminar empatada nos 90 minutos regulamentares, haverá uma prorrogação de 30 minutos, divididos em dois tempos de 15 minutos. Caso persista o empate, o árbitro ordenará a cobrança de uma série de cinco pênaltis para cada equi-

pe, cobrados alternadamente. Se ainda houver empate, então cada time baterá um pênalti, seguidamente, sem repetir nenhum jogador, até ser conhecido o campeão. Mas (em futebol tudo é possível), se após todas essas providências continuar tudo igual, o campeão será conhecido através do cara ou coroa.

O Fluminense está com o firme propósito de vencer a partida no jogo de hoje na zona do raciocínio, no meio-campo, onde, segundo alguns analistas, o Fluminense leva realmente vantagem sobre o time do Vasco. Até que ponto essa vantagem é notória na opinião dos jogadores que formam a meia-cancha tricolor?

da opinião que a vantagem do Fluminense não está somente neste setor, pois acha que o Fluminense, no seu entender, leva vantagem pela harmonia de todos os setores, logicamente despendendo o meio-campo pela velocidade do jogador Gilberto, que segundo Mário, é o responsável pelo equilíbrio da meia-cancha.

Para Delel, confirmado na abeçada-de-ara, após a saída de Zagalo, apesar de ter sido lançado naquele setor pelo técnico que hoje é seu principal adversário, a vantagem do Fluminense neste setor é que o time do Fluminense utiliza a velocidade como sua arma principal, ao contrário do Vasco, que procura dar uma cadência metódica no seu meio-campo e isto no seu entender dará uma grande vantagem a seu time, como aconteceu nos jogos passados.

E o que pensa o jogador Gilberto, considerado craque do turno, quando o Fluminense, inclusive, acabou tornando-se campeão?

Já o meio-campo Mário, que começou na ponta-esquerda e acabou tornando-se peça fundamental no esquema imposto pelo técnico Nelsinho, é

— Eu acho que no futebol atual é preciso unir força e técnica. Eu, por exemplo, não me considero um jogador técnico. Sou, sim, um jogador de força que procura correr, ocupar todos os espaços do campo, para suprir na medida do possível a minha falta técnica. Agora, dentro do Fluminense nos conseguimos quase chegar à perfeição porque unimos a técnica do Mário, o sentido de cobertura do Delei e a nossa velocidade.

A chance que Dudu esperava para tornar-se titular outra vez do Vasco de Gama, surgiu depois de um desentendimento entre Zagalo e Pintinho. Agora ele quer ganhar o título de campeão estadual e o direito de permanecer na equipe principal em 81 e disto o técnico vascaíno não tem dúvidas e por isso lançou o apolador numa partida tão importante, contra o Americano, apesar de longo tempo afastado de ti-

teve confiança no seu futebol, mesmo nos momentos difíceis dos tempos de reserva, porém, reconhece que às vezes não dava importância à carreira.

apesar do longo tempo afastado do time. — Eu sempre disse ao Dudu — explica Zagalo — que ele seria titular em qualquer clube, mas que tudo dependia dele, que teria de cuidar da parte física, & qual não dava tanta importância. Quando ele voltou aos treinamentos costumava perder dois quilos nos exercícios sob a orientação do Saldanha, mas no outro dia, em casa, exagerava na alimentação e os quilos perdidos recuperava.

— É verdade, o Zagalo tem razão. As vezes, nos treinamentos eu me desligava e foi preciso uma sacudidela do pessoal, para eu entrar no ritmo.

Dudu, que foi Campeão de Toulon, jogando pela seleção brasileira, sempre

Estádio do Maracanã às 17 horas
VASCO — Mazaropi; Paulinho Pereira, Orlando, Ivan e Marco Antônio; Dudu, Guina e Marco Antônio Rodrigues; Katinha, Roberto e Wilsinho.

FLUMINENSE — Paulo Goulart; Edevaldo, Tadel, Edinho e Rubens Galaxe; Delei, Gilberto e Mário; Mário Jorge, Cláudio Adão e Zezé.

JUIZ — Arnaldo César Coelho. Auxiliares — Walquir Pimentel e Luiz Carlos Félix.

A Seleção de Jôniores do Rio, já classificada para as finais do Campeonato Brasileiro, joga esta tarde, às 15 horas, no Maracanã contra o time do Olaria, primeiro colocado no Torneio Exumação e tendo vaga assegurada no Campeonato Estadual de 81, fazendo a preliminar da decisão do certame entre Vasco da Gama e Fluminense.

No time Baril, o técnico Paulo Azeredo não contará apenas com Jairo, integrando a seleção de juniores, entrando Clóvis no meio-campo. Nas demais posições o time será mantido. O artilheiro Henri, o zagueiro Salvador e Jairo serão homenageados antes do encontro, por terem sido escolhidos os melhores em suas posições nesta competição. O patrono Álvaro da Costa Melo receberá a Taça Alfredo Curvelo que a equipe ganhou por ser a primeira colocada. Enquanto isto, o treinador Joel Martins, escala a mesma formação que venceu o Pará por 3x2, em Belém, e conseguiu a classificação para as finais. Os times Seleção do Rio — Zé Carlos; Hamilton, Figueiredo, Mozer e Léo; Josimar, Alemão e Ronaldo; Zinho, Petróleo e Zé Luiz. Olaria — Hilton; Araújo, Salvador, Osmar e Gilmar; Lulinha, Ricardo e Clóvis; Chiquinho, Henri e Vilmar.

A Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Futebol divulgará amanhã a relação dos 22 jogadores convocados para a Seleção Brasileira que jogará contra a Suíça, dia 21 de dezembro, no Estádio José Fragelli, o "Verdão", em Curitiba, e para o Mundialito que será realizado no Uruguai no próximo mês de janeiro.

De acordo com os pronunciamentos feitos pelo treinador do escrete nacional, pouca coisa será mudada no grupo anteriormente convocado, nesta fase de treinamentos, sendo mantida a maioria dos jogadores, podendo acontecer "surpresas", em caso de contusões dos considerados convocáveis. Leão, Amaral, Roberto, Nilton Batata e até Palhinha são nomes cotados para este jogo do dia 21 de dezembro, frente à Suíça, eles que há muito tempo estão afastados da Seleção Brasileira.

Leão, campeão pelo Grêmio de Porto Alegre, considerado o melhor goleiro do Brasil, estaria voltando ao escrete e pela primeira vez, sob o comando de Telê Santana. O zagueiro Amaral seria convocado para o lugar de Juninho da Ponte Preta de Campinas, que se encontra contundido e, inclusive, ficará fora da Seleção Paulista que enfrenta a Seleção Soviética, no amistoso que será realizado hoje, no Morumbi. Roberto e Pálhinha disputam posição no ataque, uma vez que existe a possibilidade do aproveitamento de Reinaldo na ponta-direita. A relação deverá ser a seguinte: Carlos, João Leite ou Leão; Getúlio e Edvaldo para a lateral-direita; Oscar, Lulzinho, Edinho e Amaral, zagueiros; Júnior e Pedrinho, laterais-esquerdos; meio-campo — Cerezo, Batista, Pita e Renato; atacantes — Tita, Reinaldo, Zico, Sócrates, Paulo Isidoro, Pálhinha, Roberto e Zé Sérgio.

Belo Horizonte — O Atlético promete uma vitória sobre o Cruzeiro hoje às 17 horas, no Mineirão, para que a festa do tricampeonato seja completa. "Nada adianta um tricampeonato se não vencermos o Cruzeiro, nosso eterno rival", afirmou o treinador Procópio Cardoso. A torcida do Atlético lotará o Mineirão e promete promover o maior carnaval na história do estádio.

Após a partida, os jogadores do Atlético desfilaram em carro aberto pelas principais ruas da cidade. Haverá também, distribuição de bandeirolas e uma chopada na sede campestre no Bairro de Lourdes. Será uma comemoração de um título jamais vista na história do futebol mineiro.

Rio, 30-11 e 1.º-12-80

Encerrando as suas atividades no ano de 1980, tendo como título máximo conquistado o Campeonato Brasileiro, o Flamengo enfrenta o Grêmio, campeão gaúcho de 80, às 17 horas, no Estádio Olímpico, numa partida que será antecedida de uma grande festividade, com os jogadoras dos dois clubes recebendo as respectivas faixas pela conquista obtida. A volta de Tita ao ataque do Flamengo, é a novidade rubro-negra na tarde de hoje, que terá também o reaparecimento do atacante-esquerdo Jílão César, atuando desde o início, além da presença de Lula Pereira ao lado de Rondinelli na zaga.

As equipes jogarão assim: **Flamengo** — Raul; Leandra, Rondinelli, Luis Perela e Júnior; Vitor, Adílio e Tita; Fumanchu, Nunes e Jóllo César. **Grêmio** — Leão; Nelinho, Vantur, Gaúcho e Dirceu; Vitor Hugo, Paulo Isidoro e Vilson Tadeu; Tarcísio, Baltazar e Renato.

Depois de realizar uma das piores campanhas em toda sua história, quando obteve apenas 113 vitórias num total de 49 partidas disputadas, o América despede-se da temporada de 80, enfrentando, às 18 horas, no Arrudão, o Sport, que se sagrou campeão pernambucano pela 22.ª vez e receberá as faixas comemorativas ao título na partida de hoje.

O técnico Antônio Lopes que dirigirá a equipe pela última vez, já que a diretoria contratou Orlando Fantoni.

Depois de calcular o prejuízo do clube de pou- co mais de Cr\$ 10 mil- lhões devido a perda de tetra e orçar em mais de Cr\$ 250 milhões os gas- tos do departamento de futebol para o próximo ano, a diretoria do Fla- mengo ainda não se mos- trou interessada na con- tratação de nenhum jo- gador para a próxima temporada, embora aia certa a compra de, no mínimo, dois jogadores.

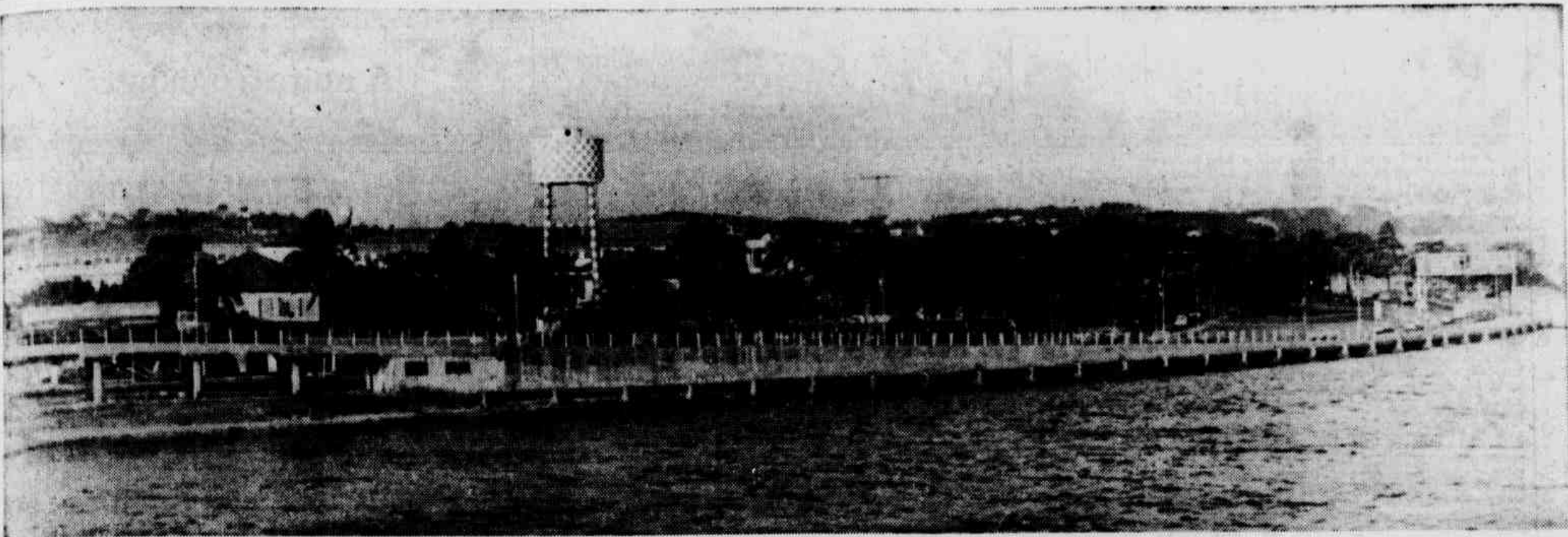
São Paulo — Com um amistoso entre sua Seleção e a União Soviética, o futebol paulista encerra neste domingo, às 16 horas, a temporada de 80, cujo maior destaque foi o São Paulo, campeão estadual, que, na sexta-feira, derrotou esta mesma Seleção da URSS, por 1 a 0, com uma grande exibição do ponta-esquerda Zé Sérgio.

Seleção Paulista — Valdir Perez; Getúlio, Oscar, Dario Pereira e Odrieli; Elvio, Pita e Sócrates; Paulo César, Serginho e Zé Sérgio.

União Soviética — Dadasalev; Kaplun, Chivdze, Sulakvelidze e Bouniak; Romantsev, Tarkanov e Cherenkov; Andrelev, Gabrilov e Oganessyan.

A Seleção B de São Paulo jogará com Luis Henrique, Benazzi, Edson, Laís e Aírton; Almir, Osmarzinho e Eriberto; Osni, Roberto, Biáncio e Abel.

Brasil (Sport Press)
— O rateio extra-oficial do teste 523 da Loteria Esportiva é de Cr\$ 190.436.532,30, já descontado o Imposto de Renda. Foram apostados 10.035.511 cartões, que proporcionaram a arrecadação de Cr\$ 604.560.420,90 e uma média de Cr\$ 60,24. Esses números poderão crescer depois de conhecido o rateio oficial neste domingo.



Ilha do Governador ISOLADA DENTRO DE MUITO DESGOVERNO

FOTOS: MADEIROS
TEXTO: NÍVEA CARVALHO

LUTA DEMOCRÁTICA
Segundo

ILHA de Paranapuá, dos Maracajás, dos Sete Engenheiros, do Governador, cada nome exprime uma época, uma transformação social e política da maior ilha situada na Baía de Guanabara entre quase 100 ilhas e ilhotas, com uma área de 32 quilômetros quadrados e uma população superior a 300 mil habitantes, que se sentem, literalmente, ilhados devido a dificuldade de transportes e carência de vias de acesso.

Pela ponte do Galeão, única entrada e saída da ilha, não passam somente os insulanos, que em sua maioria trabalham no centro da cidade, mas também os estrangeiros que desembarcam no aeroporto internacional, o mais moderno do país, e são obrigados a enfrentar um violento engarrafamento após terem viajado num avião como o Concorde, que ultrapassou a barreira do som.

A ilha foi durante muito tempo definida pelos próprios moradores como "o paraíso dos homens e o inferno das mulheres", pois eles programavam suas pescarias enquanto elas ficavam em casa, e foi também — segundo depoimento dado no livro "Literatura Comemorativa" por Lúcio Gonçalves, uma mais nova de vilancios de Moraes — "onde ele descobriu o mar e seu mistério e, como vim saber mais tarde, foi iniciado nas loucas do amor".

Hoje não é mais possível fazer como o poeta que convivia com os filhos de pescadores e aprendeu a "plantar banana". E tem os ônibus que não passam mais por lá, e o seu paraíso. O progresso levou à ilha navios petroleiros e as águas foram sendo misturadas com o óleo, as pescarias foram substituídas e as praias não podem ser utilizadas por recomendação da reema.

UNICA SAÍDA

Entrar na ilha e sair dela é o grande problema da maioria dos insulanos que trabalham no centro da cidade e nas zonas norte e sul, já que o número de ônibus é pequeno e o comércio só agora está sendo incrementado. Assim, para se deslocarem ao local onde moram para o trabalho, tem que ultrapassar a ponte e chegar à Avenida Brasil.

Este trajeto torna-se lento e irritante nas primeiras horas da manhã, quando os trabalhadores perdem muito tempo por causa do engarrafamento de quilômetros até que consigam alcançar a Avenida Brasil, onde o tráfego também é moroso. No final do dia, o problema se repete e só se consegue transitar mais livremente no meio da ilha.

Estes horários de tráfego intenso, entre 6h30m e 8h30m e entre 18h30m e 20h, coincidem com as de chegadas dos voos internacionais, o que aumenta o fluxo de entrada e saída. Segundo a Assessoria de Imprensa da ARSA, empresa que administra o Aeroporto, "já existe um projeto que é prioritário para o Governo, que prevê a construção de mais pontes para a ilha".

Para Nair Busmayer, presidenta do Conselho de Moradores — Comig —, a situação tem consequências drásticas, "pois vários jovens têm dificuldades de obter um emprego na cidade, porque o patrão já sabe que terá um empregado que normalmente chegará atrasado".

Mas para José Richard, assessor de Imprensa da Região Administrativa, "os moradores não querem que as condições de trânsito sejam melhoradas, pois isto atrairia maior número de pessoas e a ilha é um lugar pequeno, provinciano, onde todo mundo sabe da vida do outro, sabe até quem sai com a mulher do vizinho". Nair tem uma opinião contrária e chega até a apresentar sugestões para que o problema seja minimizado.

A VOLTA DAS BARCAS

A presidenta do Comig declarou que "a ilha é carente em todos os setores e em relação aos meios de transportes está numa luta, pois o meio mais utilizado são

os ônibus que apresentam diversos problemas como: a passagem é muito cara, não mantém horário, pode passar em quinze minutos como demorar uma hora; além disso são demasiadamente sujos, alguns têm até baratas passeando no seu interior".

A Comig vem fazendo força para que seja novamente estabelecido o sistema das barcas grandes como um meio de transporte popular e acrescentou: "já foram feitos estudos em Brasília e uma verba de três bilhões de cruzeiros foi destinada para execução do projeto, mas hoje não se fala mais neste dinheiro. Estamos esperando, mas não estamos quietos".

Neste projeto, as barcas fariam o percurso Praça XV-Cocotá e outras serviriam à população de São Gonçalo, pois os aerobarcos têm preço muito elevado. Há um mês, quando cessaram seus serviços, a viagem custava Cr\$ 73,00 e para a sua volta está previsto um valor de aproximadamente Cr\$ 120,00, por um percurso que não dura mais que dez minutos.

CARTÃO DE VISITAS

A ilha recebeu a denominação em homenagem ao Governador Salvador Correa de Sá, que era o proprietário da grande quantidade de terras, em 1570, mas atualmente de governador na ilha só resta representantes do partido do Chefe do Executivo do Estado (PP), pois o administrador Antônio Alves de Faria é irmão do deputado federal que atua na região, Pedro Faria, e o outro político do local, o deputado estadual Maurício Pinkusfeld.

Para o administrador Antônio de Faria, "a ilha é um local *sui generis*, que apesar de ser um bairro do município do Rio de Janeiro, tem características diferentes dos demais: tem o prefeito da cidade Universitária, Lúcio Gonçalves e o prefeito da Aeronáutica, Moacir de Aguiar Freire".

Mas não é só este aspecto que a torna original. Apesar dos problemas existentes, a ilha é o cartão de visitas para quem chega ao Brasil num Aeroporto que dispõe de equipamentos modernos e sofisticados, que opera com duas pistas de quatro mil metros quadrados e ocupa boa parte do território pertencente às Forças Armadas — Aeronáutica e Marinha que detêm 15 por cento da área global.

UNIÃO DA ILHA

E para quem vem de fora, a tradição musical mais conhecida como produto nacional é o samba, que tem sua vez ali através da Escola de Samba União da Ilha, que passou para o 1.º Grupo em 1974 e, a partir de então, vem ocupando sempre os primeiros cinco lugares — neste ano conseguiu o vice-campeonato empatando com a Vila Isabel e a Mocidade Independente de Padre Miguel.

Com ingredientes como euforia e descontração, a União tem sido a escola de maior comunicação com o público, que vai à Marquês de Sapucaí em busca de um belo visual e muita alegria, esta escola pequena vem conseguindo com que todo público cante em uma só voz seu sambanredo.

A mesma descontração da escola é encontrada na figura de seu presidente, Paulo Amargoso, que, com seu chapéu típico — sempre é visto assim — cedeu entrevista sentado em uma das mesas do número 1 da rua Mareante, no Bar Jurema, ponto de encontro dos sambistas da ilha e do sanfoneiro Luis Gonzaga.

Sentado e tomando cerveja na companhia de vários amigos, Amargoso diz que "a União tem sido a escola de maior empregação na Avenida, devido ao samba de grande comunicação. Para escolha do samba, o presidente não intervém, ganha o melhor, o escolhido pela comissão".

Para o próximo ano, o enredo é "Reportagem de uma época" e a ala dos compositores é formada por Ademar Vinhas, Robertinho Devagar, Didi, Aroldo Melodia, Franco Dazinho, Wilson Jangada e Luis Barbicha. Devagar, que também estava na mesa, declarou que estava na luta para ganhar, mostrando confiança na antevéspera da escolha do samba.

Para Paulo Amargoso a marca da escola é autenticidade, mesmo enfrentando várias dificuldades devido ao fato de "o presidente ser pobre e preto, porque tem gente que pensa que todo crioulo é ladrão, mas só diz isso quando a agremiação está no alto. A escola é pobre tanto quanto o presidente, que, como você está vendo, vai terminar no bar bebendo no meio dos amigos". Comentou, ainda, que o comércio local não dá nenhum apoio à escola.

COMÉRCIO

Sobre o comércio e a indústria, José Richard, assessor da Região Administrativa, dono do jornal do bairro e relações-públicas da Associação Comercial e Industrial da Ilha — Acinlig —, observa: "o comércio está começando a atender às necessidades dos moradores. Antes, havia lojas dispersas, mas nos próximos dois anos, com a instalação de lojas como Brastel e Ultramar, o centro comercial se deslocará para a Estrada do Galeão, onde já começam a formar-se núcleos de vendas".

Existem poucas e pequenas indústrias. A de maior projeção é o estaleiro Ema, que absorve grande parte da mão-de-obra

existente. Atualmente, a empresa tem cerca de 5500 funcionários, a maioria de insulanos.

Os ambulantes que vendem desde bijuterias até peixes na Estrada do Cacua, próximo ao supermercado das Casas da Banha, são problemas para a Acinlig, que já tentou de tudo para retirá-los do local, mas não conseguiu e José Richard falou num tom de desconfiância: não sabe o que existe por trás destes vendedores clandestinos.

A Acinlig já fez um ofício para que as Kombis que vendem pedaços de frango e ovos fossem transferidas para um lugar mais afastado dos supermercados, pois o comércio estabelecido vem sofrendo forte concorrência, já que os preços dos produtos vendidos nas Kombis são bem inferiores.

Outro problema causado por estes vendedores é em relação à falta de higiene. Segundo José Richard, juntamente com os frangos, são colocados pedaços de carne de porco que ficam expostos fora do congelador, o que já provocou a ação do comando sanitário que recolheu toda a mercadoria por estar em estado de putrefação.

ILHA: UM ACIDENTE

A sujeira também é vista no Rio Jequiá, que fica na estrada do mesmo nome, no Zumbi, porque, sendo a maioria dos esgotos, pluviais, neste rio desembocam diversos detritos que vêm poluindo o local há anos, exalando forte odor, o que afasta os moradores das adjacências. Ali, as crianças que moram nas margens do rio, fazem suas brincadeiras transformando o "pântano" em área de lazer.

"Esse e outros problemas deveriam ser olhados com maior atenção e contarem com a participação da administração, pois, para isto existe a função que se mantém através do pagamento de impostos dos moradores. Eles devem indicar as dificuldades para que o administrador, funcionário do povo, faça alguma coisa" — declarou Nair Busmayer.

A presidenta do COMIG informou ainda que existe falta de saneamento básico nas 12 favelas existentes na ilha, onde, além da ausência de uma rede de esgotos, sofre com a constante falta d'água e com o recolhimento de lixo do local, este acaba por ficar em frente às casas dos moradores, como é o caso do morro do Dendê.

O administrador Antônio de Faria entende que existem vários projetos para calçamento de morros, "mas o material está muito caro, pois o asfalto é um derivado do petróleo, e estamos pensando em colocar paralelepípedos".

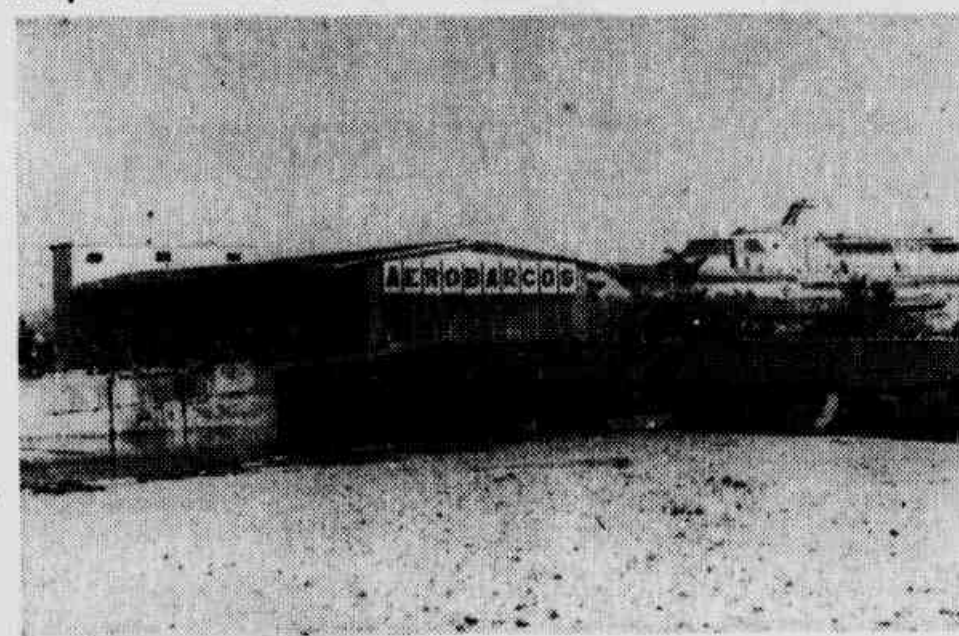
Projetos também existem para que a ilha saia da categoria de bairro e seja um acidente geográfico onde as diversas localidades, como Cocotá, Portuguesa, Jardim Guanabara, Freguesia, Praia da Bandeira e outras, sejam transformadas em bairros, o que dificilmente faria a ilha retornar aos bons tempos das pescarias, das barcas e ser novamente o palco das primeiras loucas do amor de um poeta.



Paulo Amargoso, presidente da simpática e comunicativa Escola de Samba União da Ilha do Governador, que tem feito sucesso nos últimos carnavais através de seus enredos surrealistas fala à reporter de LUTA DEMOCRÁTICA no Bar do Juarez, na Cocotá, sobre os problemas da ilha e os assuntos relacionados ao samba. O bar do Juarez é ponto de encontro de sambistas.



A sujeira transformou um rio em pântano



A volta das barcas é a solução para o transporte popular



No Dendê, o lixo fica fora da caçama



Humberto Reis

Embora tardiamente, parece que o bom senso foi restabelecido nas cabeças dos homens de mando do País, estes mesmos que há dias vêm cometendo a tolice de impedir a saída do nosso território do cacique Juruá. As conotações negativas do plano internacional que pudessem surgir, com as críveis e incríveis asneiras que o chefe indígena deturpa fatalmente por lá, nem deveriam ter ressonâncias tão desastrosas quanto as que estão pela proibição.

Analisando com frieza o fato e fazendo levantamento dos esforços gastos por repartições, imprensa, mobilizações de políticos, enfim, uma incrível parafernália, chegaremos à conclusão de que ninguém neste País faz nada para se dispor e se envolver a tal ponto com um problema que em si nada representa contra a Nação, apenas soma, inclusive credita ao regime uma conotação de liberalidade muito grande.

Um sistema de abertura oriundo de uma fechadura não poderia, e nem deveria, prescindir destas oportunidades de abrir aos olhos do mundo suas salas democráticas. Mas isto seria inteligente, e inteligência é matéria da qual mais carecemos. Depois de contras seguidos eis que liberam o homem de pele-vermelha, cor de jamba, para fazer sua primeira viagem internacional, não sem antes darmos um "show" de incompetência. As repercussões internacionais estão a mostrar que ainda somos um país de "indios" que não permitem que índios saiam das fronteiras para a participação de reunião de um organismo, acima de tudo pacifista, onde serão debatidas as condições de vida do ser humano dentro de todos os contextos, inclusive o nosso.

Levando o nome do maior ativista da causa da paz — Bertrand Russell — o Tribunal propõe-se a uma atuação pelos direitos humanos, e nisso se englobam norte-americanos, portorriquenhos, chineses, japoneses, russos, alemães e índios, até mesmo os do Brasil. Tem por escopo o Tribunal, o homem — ser humano — e que deva ser tratado como tal, independentemente de credos políticos ou religiosos.

A ida do cacique, Juruá ainda é uma boa, apesar dos efeitos negativos das recusas iniciais, que a inteligência dos participantes levou a elegê-lo presidente das sessões. Juruá irá somar, e apesar dos vexames da falta de cultura estará dando resultados menos negativos que as nossas várias campanhas de pedintes para não falar nos porcos hominídeos que diplomatas e colonistas e homens de sociedade habitualmente, dão lá fora.

COISA & TAL

MUNICÍPIOS

Falando sobre municípios, o senhor Hélio Beltrão disse que propôs no próximo ano maior liberdade para os Estados e municípios, para que estes possam melhor executar seus programas e projetos, o que não considera uma tarefa fácil. Segundo o Ministro andam confundindo muito o conceito de "nacional" com "central".

FLAGELADOS

São hoje os torcedores do Flamengo longe do calor das decisões, mas sem perder aquele ar de reticente "porinariano".

DIÁRIAS

A partir de amanhã, os hotéis de três, duas e uma estrela terão suas diárias majoradas em 43 por cento. Quanto aos hotéis de quatro e cinco estrelas serão liberados. Quem se hospedar nestes hotéis, tomem nota, vai passar a noite em claro, pensando na conta.

PROIBIÇÃO

Proibiram o Juruá de viajar, mas o Doutor Roberto Campos viaja sempre, é embaixador e responde a inquérito como ex-diretor do Grupo Leme. E é muito chegado a um grande porre, ou era.

PRA NOSSO GOVERNO

Explicada a razão da situação a que chegou o BNH atualmente. Se remontarmos aos idos de 1976 quando o senhor José Lopes de Oliveira era presidente do IRB, Instituto de Resseguros do Brasil, o Brasil teve um prejuízo de 12 milhões de libras esterlinas, por operações malfestas. Os operadores de seguros, na época, receberam comissões para a realização de operações não recomendáveis, e por esta razão foram sumariamente demitidos. O Senhor José Lopes, entretanto, foi premiado. Agora está acabando com o BNH. Deveriam nomeá-lo para o Instituto do Câncer.

CUSTO DE VIDA

Está pela hora da morte.

CUSTO DA MORTE

Está pela hora da vida.

LAPIDARES

Compre um título do cemitério Campo da Saudade e tenha onde cair morto, finalmente.

OS BAMBAS DA BOMBA

Tirante a ridícula e inteiramente desmoralizada levandada da eleição de um terrorista de nome gringo — RONALD JAMES WATTERS — resta um silêncio tumular, já que não sabemos mais nada sobre o homem. Furou a bomba dos bambas.

MANO A MANO

Vai acabar virando tango a dança que vem sendo tocada para a presidência da Câmara. Qualquer dia os dois vão se sair no mano-a-mano, já que começam a apelar.

G.R.E.S. UNIDOS DO PORTELLA

Assim estão sendo chamados aqueles que se manifestaram solidários com o ex-Ministro de Educação, que era um crítico profissional e professor, mas que repudiou professores e quando foi dar uma de crítico caiu do galho.

ESTACIONAR

Significado do verbo. Deixar o carro no Estácio e ir a pé para a cidade.

BASCAINAS

na GALLO não dialoga com pintos.

CASO CLÁUDIA

Do jeito que as coisas estão andando com depoimentos de peritos que afirmam em seus laudos que Cláudia não estava drogada e teria sido vítima de bárbaro espancamento, as coisas ficam pretas para George Khour, que confessa a ocultação do cadáver. Neste domingo é que após as preliminares o julgamento começa a tomar um ritmo mais quente. Sem chalaças, que o tema é sério, oxalá o cabeleireiro não consiga fazer a cabeça das juradas, para o bem da nossa Justiça, ultimamente tão avacalhada por encenações, e não julgamentos.

OFTALMOLÓGICAS

As consultas nos oculistas do Rio de Janeiro estão custando os olhos da cara.

LA BOHEME

Neste domingo no teatro Municipal, baseada na obra *Cenas da Vida Boêmia*. Autoria de GIACOMO PUCCINI. As 17.00 horas. A nota é para o contrário, posto que os ingressos estão esgotados há muito tempo, só sendo disponíveis.



Chacrinha

SÍLVIO QUER TER TRÊS REDES DE TELEVISÃO

Silvio Santos quer, de qualquer maneira, três redes de televisão. Esta do Silvio entregar a sua parte (da Record) ao Paulinho é a maior. Podem escrever, o Silvio não é bobó, o que é seu, o que ele comprou, no barato não vai vender.

A Pepita, cada vez mais bonita, e o Dolabela, estão fazendo o teste da janela.

Jessé tem uma particularidade. Ele só grava os seus discos tomando café.

Dois promoções sensacionais: "O Disco de Ouro" e "Os Melhores do Ano", na "Discoteca do Chacrinha".

Quem não se comunica, se trumbica...

E vem aí "Os Reis das Discotecas", uma big promoção da "Discoteca do Chacrinha".

Roberto Carlos por hora quer passear de iate, nos rios, nos mares, com a sua Miriam, a sua noiva de hoje e a sua mulher de amanhã.

Depois do sucesso de "Devassa", Fernanda prepara o lançamento de seu primeiro LP. Nesse disco, "A Fera" estão composições de autores famosos de nossa MPB.

Perto da Miriam Rios não fale em gravidez porque senão você perde a vez.

Amelinha deu em Brasília um show que teve péssima repercussão, pela sua má atuação. Alô Amelinha, não entra nessa linha!

Muito obrigado ao amigo Sargentelli a respeito das citações que faz a meu respeito não só no Oba-Oba como em todos os shows que ele se apresenta. Segundo o Sielro, o Sargentelli está cuidando do seu novo casamento...

Roberto Leal anda esquentando as noites das cidades francesas. Durante seus shows e apresentações, Roberto sempre tem o auditório lotado. Enquanto permanece fazendo sucesso junto aos franceses, aqui no Brasil, "Moreninha Linda" faz sucesso entre os brasileiros e portugueses.

Foi realmente uma sucessão de concertos do Arthur Moreira Lima no Portelão. O Kellinho está provando, na Riotur que, quem manda no País é o povo, que tem muito amor no coração.

Xênia, depois que deixou a televisão, virou crítica de televisão, passou a malhar todo mundo.

Agora, por exemplo, a Xênia resolveu criticar uma das mais brilhantes figuras da televisão brasileira, que é Marília Gabriela, líder da TV Mulher. Esta eu estou entendendo: o que a Xênia quer, é entrar na TV Mulher...

Elba Ramalho vestida de dançarina com uma cuica na cabeça parecia uma menina.

Vera Gimenez e o Silvino vão formar uma dupla original para pular no Carnaval.

Jorge Menezes, filho do Zé Menezes, batizou o seu filho com o nome de Pelé, em homenagem ao Roberto Carlos.



Vanusa é sucesso com "Droga Maldita"

DOMINGO NO PARQUE

Negar as belezas do Rio de Janeiro, ninguém pode. Parece que Deus caprichou, quando fez os recortes para a Baía de Guanabara, não se esquecendo do pedestal maravilhoso que deixou feito, para que os homens, mais tarde, sobre ele colocassem a estátua redentora de seu filho dileto — Jesus Cristo. E a própria cidade, com todas as suas mutações sociais, foi crescendo, crescendo, descendo e subindo, embelezando pela força do artificial, todo o encanto do natural. Não aceito a anedota que coloca na voz de Deus aquela frase profundamente desabonadora: "Verão que espécie de povo vou colocar ali." O povo que vive aos pés da estátua do Cristo é igual a todos os povos da terra. Sob certo aspecto, é até mais conformado, mais resignado, mais pacífico. Claro, temos aqui gente ruim, misturada com gente boa. Sofremos com o clima de violência, cujas raízes os técnicos do psique — os Freud de nossos tempos — não conseguiram ainda descobrir. Padecemos com a impotência das forças de repressão a essa violência, respiramos, de fato, um clima de muita insegurança. Mas esse não é um problema exclusivamente nosso. E também de outras cidades, posso mesmo afirmar, de todas as grandes cidades.

Hoje é domingo. Dia em que, segundo as sagradas escrituras, Deus descansou, depois de criar o mundo. Nosso povo descansa e se diverte, também, neste dia. Hoje saem para as ruas, as crianças felizes, felizes somente porque é domingo. Por mais nada. Nossa cidade, tão criticada pela falta de verde, tem as espessas e lindas florestas dos tantos caminhos que as cortam e penetram. É o Sumaré, é o alto das Palmeiras, o Alto da Boa Vista, a Floresta da Tijuca com sua Cascatinha lembrando um véu de noiva, enfim, um mundo lindo de verde. Ao nível do mar, as praias mais belas do mundo e alguns parques construídos pela mão do homem, um deles, o do Flamengo, uma das maiores áreas existentes em grandes cidades. Ali se reúnem famílias, grupos de amigos, crianças, jovens, gente de todas as chamadas castas sociais. Da mesma forma, na histórica Quinta da Boa Vista, onde o passado imperial brasileiro se junta com o presente republicano. Hoje é domingo, é dia de espreguçar, é dia de confraternizar, é dia de respirar fundo, de conviver com Deus, nesta natureza que Ele criou para os cariocas. Um bom domingo para todos.



Alô Daisy

DAISY LUCIDI

PICADINHO

O artista plástico Divino, de 30 anos, mineiro de Barbacena, continua ativamente desempenhando suas habilidades como artesão em metal cinzelado e gravura. Há 10 anos iniciou primeiramente em couro e já deu aulas de artesanato na entidade filantrópica "Social Este Um ou Sol", na Rua Von Marthius, no Jardim Botânico. Começou a carreira aos dois anos de idade, levado por um dos seus oito irmãos para o Instituto Beneficente Padre Mestre Correia de Almeida, em Barbacena. Divino perdeu as duas pontas dos dedos da mão direita — médio e anular —, mas continuou a sua vocação desempenhando grande habilidade manual nas gravações de peças decorativas em metais. No ano passado, Paschoal Carlos Magno mandou um livro ao Divino com esta dedicatória: "Para o Divino, de muito talento, que brilha até mesmo nos porões da Secretaria da Agricultura, Santa Teresa, 10-7-79. Paschoal Carlos Magno". Atualmente, Divino trabalha como artesão deste órgão estadual, produzindo bandejas de troféus para exposições agropecuárias. Além deste trabalho, Divino vende suas obras no seu estande n.º 099, na Feirarte UM, todos os domingos na Praça General

Osório, em Ipanema. No ano passado, ele ganhou o segundo lugar no Concurso de Artesanato da Fazenda Marapendi, na Barra; e este ano Divino tirou o primeiro lugar. Um colecionador e incentivador das obras do artista plástico Divino, é o advogado Paulo Duque Estrada Meyer.



Divino na Escola de Artesanato



A noite é o espetáculo

EFE PINTO

CIRCO MULAMBU NO TEATRO RIO DO PLANETÁRIO

★ Mesmo ainda proibido pelos médicos, mas não podendo deixar nossos leitores sem as notícias costumeiras e já acostumados a procurar a nossa coluna, voltamos com toda a atividade nesse setor de informações do que há pela noite e pelos espetáculos do nosso Rio. Continuamos acamados, mas não deixaremos, enquanto forças tivermos, de informar e de estar bem perto dos nossos queridos leitores e amigos. Não daremos a relação daqueles que nos hipotecaram seus sentimentos, para não cair no erro de falhar com algum nome bem querido. Concluído, a todos eles, nosso agradecimento.

★ Continua em cartaz, aos sábados e domingos, nos horários de 18 horas e 17:30, respectivamente, no Teatro Rio, do Planetário da Gávea, localizado na Avenida Padre Leonel Franca, 240, "El Gran Circo Mulambu Desde 1800 e La Val Fumaça", de William Gonzalez, com direção de Jorgeor Melo. O espetáculo ficará ali até dia 28 de dezembro para o público infantil, com William Gonzalez, Jolanda Melo, Edilly Lira, Eneir Aíram e Tony Pereira e o patrocínio do Departamento de Cultura do Município.

★ Quase em frente ao sofisticado Regine's, surgiu uma nova opção em usqueira para executivos. Trata-se da Swing, que segundo Mário Moraes, além da decoração lindíssima de Marco Antônio, possui vídeo-cassete, piano-bar e disco-music. A grande atração da nova casa são as esculturais "swinger-girls" que atendem com muita precisão às mesas.

★ Dentro da programação do Seis e Meia no Teatro João Caetano, estarão no palco da Praça Tiradentes, de amanhã até o próximo dia 5 Nana Caymmi e Rosinha de Valença, com direção de Sérgio Cabral. Do dia 8 até 12 de dezembro, será a vez de Sívica e Glorinha Adella, dirigidos por Albino Pinheiro que também estará dirigindo Egberto Gismonti e a Academia de Danças que ali estarão de 15 a 19 e Vital Farias e Jackson do Pandeiro que atuarão no Seis e Meia do dia 22 a 26 de dezembro.

★ Encerrando sua programação deste ano, o Coral da Universidade Federal Fluminense fará duas apresentações no mês de dezembro. A primeira será dia 14, às 20 horas, no Santuário das Almas, em Icarai e no dia 15 fará um concerto na Reitoria da Universidade, às 21 horas. A regência é do maestro Roberto Ricardo Duarte e as apresentações são promovidas pelo Departamento de Difusão Cultural da Universidade. O Coral reúne pessoas de vários segmentos comunitários, sobretudo estudantes. Já está com seis anos de atuação como elo de aproximação, cada vez maior, da Universidade com a comunidade, além de representar um dos principais grupos vocais do País.

★ Ainda durante todo o mês de dezembro estará em cartaz no Teatro do América a produção de Rodrigo Farias Lima e Nelson Caruso, "Uma Noite Em Sua Cama", de Jean de Letraz, adaptada por Armindo Blanco e com direção de Antônio Pedro. Os cenários são de Pernambuco de Oliveira e figurinos de Tessa Calla-



Silvinha, mostrando o talento de sua carceraria, estará em São Paulo, dia 8, quando Sargentelli vai comemorar e Dia da Mulher.

do. No elenco estão Vera Gimenez, Nelson Caruso, Lupe Gigliotti, Pedro Paulo Rangel, Luca de Castro, Ellene Narduchi e Melisse Mala.

★ Na próxima sexta-feira, no Nacional Atlético Clube, mais uma apresentação da Adega Madrugal, um espetáculo de compositores, músicos e cantores, a partir das 19 horas. O saíbal se trata de uma criação do grupo Inter associações e contará com o conjunto "Rebolosamba", com Bonan solando e Dom Carlos, além da voz de Lúcia André e o compositor Tião do Traço. A notada da próxima sexta-feira na Rua Itapiru, no Catumbi é como se fosse no tempo e ambiente dos melhores cafés-concertos do Rio Antigo.

★ A menina Gisele, filha de Angelito Filho e Vânia completou um ano e foi batizada na Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Gisele é netinha do ator Angelito Melo e sobrinha Ana Melo. Os pais ofereceram uma festinha, no Clube Atlas, na Rua Vilela Tavares, no Lins Valconcelos.

FALA O POVO

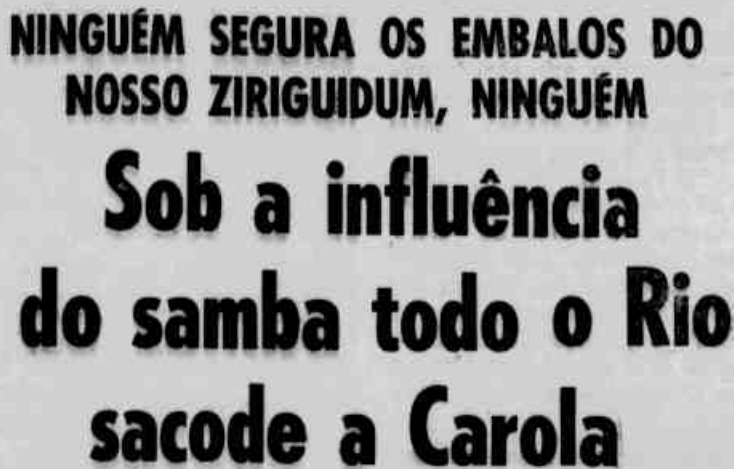
As autoridades municipais da cidade de São Gonçalo estão deixando várias ruas abandonadas pela falta de conservação. O senhor Nélio de Moraes Jardim, residente na Rua Antenor Marins, n.º 433, no bairro de Porto da Madama, na mesma cidade, escreve contando que todas as ruas de São Gonçalo estão completamente abandonadas. As ruas que já foram asfaltadas há muito tempo, estão todas esburacadas. Os acidentes de carros acontecem diariamente, porque os carros são obrigados a desviarem dos buracos e acabam se trombando. A principal rua do bairro de Porto da Madama está pior ainda, pois existem buracos de 40 centímetros e cada dia que passa, aumenta mais.

O senhor Nélio diz que perto da Estação do Porto da Madama está um caso de decretação de calamidade pública. No centro do bairro de Paraisópolis a situação está pior ainda. Os buracos aumentam cada dia que passa, principalmente nos dias de chuvas, pois nas ruas não há escoamento. Os buracos dos esgotos estão entupidos há muito tempo. Segundo o senhor Nélio os buracos dos esgotos estão sem tampões e o povo acaba jogando lixo. Ele disse que os caminhões de lixo só passam duas vezes por semana e o lixo lá. Assim também é um abuso das autoridades municipais de São Gonçalo, pois os moradores da cidade continuam pagando as altas taxas de impostos e não estão recebendo nenhum benefício em troca.

Um dos maiores problemas no bairro de Paraisópolis, são os esgotos entupidos; quando chove vira a maior lagoa em pleno centro do bairro. Segundo o senhor Nélio, do sinal luminoso do Posto do Joamir, quando chove, a situação fica pior ainda, que a água chega até os joelhos. As casas comerciais levam o maior prejuízo com estas inundações. Ele disse que nos acouques, as câmaras frigoríficas ficam todas estragadas com as inundações das chuvas. E aí? Como é que fica? Até quando o povo de São Gonçalo vai continuar levando prejuízo pela falta de limpeza nas ruas e pela falta de atenção das autoridades municipais.

Outra reclamação do senhor Nélio de Moraes Jardim é para a Sunab mandar seus fiscais darem umas voltas pelo comércio de São Gonçalo. Ele disse que as lojas de vendas de artigos de materiais de construção estão vendendo seus produtos acima da tabela em mais de 100 por cento. Os comerciantes estão vendendo um saco de cimento por Cr\$ 380,00, sendo que o preço normal é de Cr\$ 280,00. E isto depende muito da cara do freguês, pois, segundo o senhor Nélio, é uma arbitrariedade dos comerciantes e outra falta de atenção das autoridades da Sunab, que deveria fiscalizar estes comerciantes exploradores.

Dalmo Castelo lança "Vide-Verso"



Para quem ainda não deu o prego neste fim-de-semana, pois sexta e sábado foram dois dias de ziriguldom firmino, é bom saber que ainda tem mil totos embalas nas paradas. Para melhor orientar nossos leitores, vamos dar uma pala de alguns dos embalos que merecem uma boa curtição neste domingo. Simbora gente.

* A partir das 13 horas, um embalo firmeiro estará acontecendo na sede da Associação dos Servidores do INPS, na Rua Haddock Lobo (frente ao Clube Municipal). Alimentado com uma violenta feijoadá (com tudo dentro), a tradicional roda de samba do clube do José Carlos Neto estará comendo solta.

Um desfile de excelentes pagodeiros, apresentando os sambas-enredos das escolas do Grupo I-A, será curtido pelos presentes, além da presença de uma parade de mulatas passistas. Durante o embalo, será prestada uma homenagem à re-creativista Lélia Machado, botafoguense doente (coitada), que está mudando de idade. Na jogada, a cantora Vera de Ogun, o bailarino Walter Ribeiro, e a coreógrafa Jurandir Palma, D. Maria de São Paulo, os jornalistas Edson Lobo, José Carlos Neto e este seu amigo. As águas vão rolar.

* A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro ensala hoje, a partir das 21 horas, na quadra da Rua Silva Teles, em Vila Isabel. Osmar Valença, presidente da escola, está confiante no sucesso no desfile de carnaval. Para o ensaio de hoje, o Salgueiro contará com a presença de um grupo de excelentes

* Hoje é dia de samba-rango no Bloco Carnavalesco Unidos do Cantagalo. Como acontece todos os domingos, o bloco da rua Saint Roman 200, a partir das 12 horas, reúne seus sambistas para um mastigo legal e um daqueles sambinhas diferentes dos castigados nos chamados ensaios de componentes. A moçada de Copacabana já começou a se amarrar nos pagodes domingueiros do Cantagalo, que inclusive estão atraindo turistas curiosos por coisas autênticas do nosso Rio.

* Em Cantagalo, também se encontra uma outra jogada tipo rangel-samba. Com início às 13 horas, a Escola de Samba Em Cima da Hora castiga uma reunião de sambistas na quadra da rua Zeferino Costa, em Cavalcante. Vai lá.

* A Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense também castiga suas domingueiras. Quem desejar bater um papo legal e curtir umas-e-outras, poderá comparecer à quadra da rua Professor Lacé, a partir das 13 horas, onde encontrará uma pé de papagodeiros dando seus recados de um modo tão informal que chega a fazer lembrar dos tempos em que uma escola de samba não possuía compromissos carnavalescos com armadores de jogadas anticulturais.

* No Bloco Carnavalesco Pantera do Engenho da Rainha, hoje, a coisa será diferente. Vai acontecer o 7º Festival de Refrigerante da Pantera. Com embalo conta com a animação do Grupo Abertura e do Alaska Disco Funk. A direção da escola, na ocasião, estará ho-

O carnaval do Salgueiro, que tem como título "Rio de Janeiro", numa homenagem à nossa cidade, tem na sua Comissão de Carnaval dois nomes que pesam na balança da vida artística do Rio. A foto apresenta Régis Cardoso (o primeiro à esquerda) e Geraldo Sobreira (ao fundo com uma garotinha), duas figuras de destaque no teatro e artes plásticas — Sobreira é figurinista e costureiro. Eles estão com Osmar Valença e afirmam que dificilmente o Sal perderá o carná-81

menageando o presidente Luis Pacheco Drumond, da Imperatriz Leopoldinense, a imprensa falada, escrita e televisada e o Rei Momo, Edson Santana. Entre as atrações do pagode, lá estarão David Corra, da Portela, Zé Katimba e Joel da Imperatriz, Rubem da Mangueira e outros sambistas firmãos.

* A partir deste domingo, a Escola de Samba Lins Imperial estará ensaiando seus componentes no ginásio da Escola Municipal Ministro Gama Filho, à rua Engenheiro Eufrásio Borges, 14, no Lins. O acontecimento envolve uma série de atrações extras, como futebol feminino, brincadeiras infantis e outros babados, sempre com o concurso do conjunto Samba Lins e os Ritmistas Imperiais.

* Também na Zona Sul a Mangureira está armando o seu coreto. Todos os domingos a escola do presidente Percil estará castigando os seu pagodes na sede do Clube Sirio e Libanês, à rua Marquês de Olinda, 38, Botafogo. O embalo tem início às 20 horas e vai até quando o outro dia começar a surgir.



Dalmo Castello e seu inseparável violão

CARANGO PRESIDENCIAL NO DESFILE DA MANGUEIRA

As mulatas das noites cariocas; gente firminha do nossos ziriguiduns, estão agitadas com a aproximação do carnaval. O que tem de propostas para que elas se exibam nos contingentes das agremiações do samba não é normal. Um dos maiores aliciadores de mulatas para desfiles é o irrequeto Osmar Valença. Pode crer, meu sinhô, que 50% das mulatas que castigam o ziriguidum noturno do Rio, estão sendo grameadas pelo presidente do Sal. Entretanto, esse diabinho de mulata da foto, a boazuda da Graça Rodrigues, que firmou banca no Sambão & Sinhá do Ivon Cúri, e não foi na conversa do Osmar bateu com os pés no chão e despachou: "Se eu tiver de desfilar em 81, somente sacudirei a carola na Beija-Flor. Quero desfilar para ganhar. Esse negócio de ficar na rabada é outro assunto, tá?" Falou, Gracinha.

Olha aí gente, cuidado com a Mangueira.

As coisas mudaram às pampas na escola do compadre Cartola. Quem vem acompanhando o trabalho da nova diretoria da verde-rosa sente logo que a festa carnavalesca que a Mangueira prepara para 1981 vai dar dor de cabeça a muita gente que está correndo frouxamente subestimando a escola, baseando-se em suas últimas apresentações na passarela do samba.

Pois m. Sala dessa, minha gente,
porque o que tem de gente firmna ajá,
dando a Manga não está mole, não.
Logo de saída, segundo me bateram,
o setor plástico da folla mangleirense,
tem a supervisão do famoso arquiteto
Oscar Niemeyer. A Editora Bloch está
dando uma tremenda colher de chá à
escola. Falei colher de chá, me enganaram,
está dando é um caldeirão de sopa.
Quem duvidar que tente conseguir en-
trar num dos barracões da Mangueira
instalado no terreno onde a Bloch tentou
seu parque gráfico, em Parada de Lu-
is.

"De Nonô a JK", tema-enredo da escola, no seu desenvolvimento físico, deverá contar — durante o desfile — até com um carango firmão, aquele que conduzia o presidente Juscelino Kubitschek, quando primeiro mandatário do País.

Bem, penso que já está dando para entender. Por essas e outras é que o presidente Percy está sorrindo às pampas.

A Mangueira não está se preocupando apenas com a armação do seu tema-enredo para o desfile de carnaval. Também as boazudas que irão colorir a exibição da verde-rosa merecem os cuidados da diretoria da escola. Na foto, uma pala do grupo de passistas pertencente ao forte contingente feminino da escola da comadre Neuma Gonçalves. O cuiqueiro que se destaca na foto é o fabuloso Índio, que faz o diabo com o excêntrico instrumento.

Em verde e rosa,
A Manguelra vem mostrar,
O fascinante tema:
"De Nonô a JK"
Juscelino Kubitschek de Oliveira,
De uma lendária cidade Mineira.
O Grande Presidente Popular,
Surgiu "Nonô" em Diamantina
E uma Chama Divina
Iluminou sua formação

Subindo os degraus da glória
Imortalizou-se na História
Como Chefe da Nação. ô ô (BIS)

Em sua marcha progressista,
O notável estadista
O planalto desbravou.
Brasília, o Sonho Dourado,
Que ele tanto acalentou.
Juscelino descansa na fazenda,
E os acordes de um violão
Levam ao povo a saudade,
Lembrado neste refrão:

Como pode o peixe vivo
Viver fora d'água fria!
Como poderei viver!
Sem a tua — Sem a tua
Sem a tua companhia?

NOVE NOVA LANCET SUNDAY	DOEN DOENÇA	FIAM FIAM	LEMON LEMON	OPERA OPERA	CARICO CARICO	AMAZONIA AMAZONIA
IMPETRO IMPETRO	MOMENTOS MOMENTOS	OLIMPIA OLIMPIA	VICTORIA VICTORIA	PALACIO PALACIO	LEITOM LEITOM	LEITOM LEITOM
REX REAL REX REAL	PRELUDIOS PRELUDIOS	PARA REA PARA REA	NITEROI NITEROI	LOD LOD	JOTA JOTA	LOD LOD
	LAZIO LAZIO	PETROPOLIS PETROPOLIS				



Um filme de
Victor de Mello
com
Carla Menez, Marlene
Lofredo, Alvo Valleir
e Maria Luiza Dahl

Um filme
paragráfo do
maio alto
nível, sendo
para 94 países
inclusive
Suíça
e Alemanha

4th
SEMANA

18
ANOS

GISELLE

O FILME BRASILEIRO CONSIDERADO

ESPETÁCULO PORNÓGRÁFICO



O "GATO NA JANELA" DO JOSÉ

Edson Lôbo

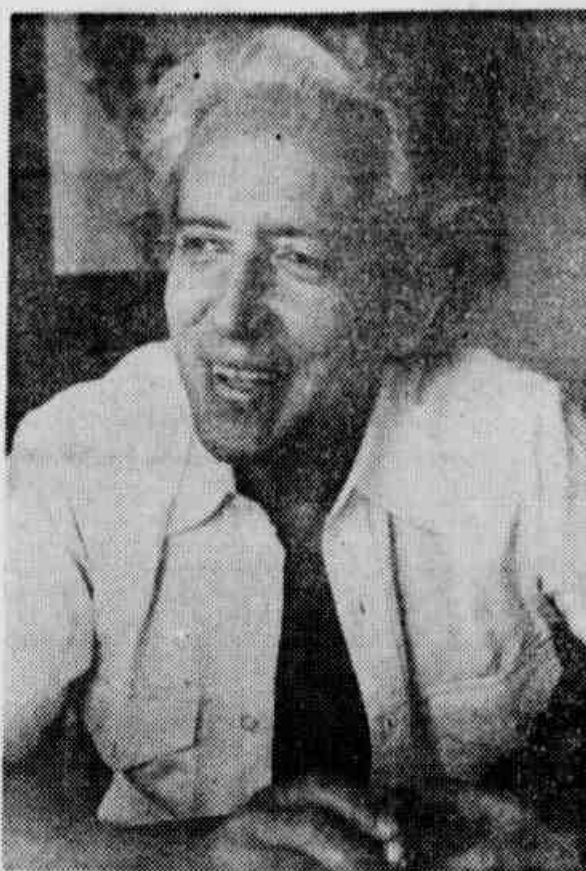
"Olha lá coiro é que vocês vão colocar o título nesta matéria. Não tem bem que o nome do meu livro é 'Gato na Janela'. Veja lá se vocês vão dizer que o gato é bicha. E outra coisa é gato e não gata. Não tem nada de xavasca no meio", observou o escritor José Guilherme Mendes, momentos antes de ser entrevistado por LUTA DEMOCRÁTICA.

José Guilherme apesar de já estar no Rio desde 1942, ainda conserva aquele seu jeito de mineiro. Ele é de Pitangui, um município da região oeste de Minas Gerais. A vida do escritor como jornalista começou no Rio em 1950 no extinto Correio da Manhã. Dois anos mais tarde, indicado por Antônio Calado, ele foi

para Inglaterra onde trabalhou como redator e tradutor na BBC de Londres.

Ainda no Correio da Manhã, José Guilherme, foi o primeiro jornalista não comunista a visitar os países da "Cortina de Ferro". Dessas viagens saiu o livro de reportagens chamado "O Povo nas Ruas", publicado em 58 e cuja edição esgotou-se.

Atualmente o autor de "Gato na Janela" colabora com diversos órgãos de imprensa, escrevendo sobre teatro. Uma dessas revistas é a "Ele e Ela" cujo registro foi cancelado pelo Juiz Hugo Barcelos, a pedido do Curador de Menores, Carlos Mello.



José Guilherme Calado

Não é um romance policial nem aqui nem na China. É só uma crônica

-COMO dizem os ingleses: ninguém parece gostar do meu livro; só os leitores — com essa frase, o escritor, jornalista e tradutor José Guilherme Mendes iniciou sua entrevista exclusiva à LUTA DEMOCRÁTICA sobre seu romance *Gato na Janela* (Ed. Nova Fronteira), que é um dos sucessos editoriais e de venda no momento. Lançado há pouco mais de dois meses, o romance tem tido, da parte do público, aceitação que surpreende a própria editora.

— E a crítica: que achou? — indagou o repórter.

— A crítica — respondeu José Guilherme Mendes — adotou em relação ao livro uma postura, no mínimo, de perplexidade quase silenciosa. Houve um resenhador do semanário paulista *Veja* que ofereceu um dos exemplos mais típicos da velha fórmula brasileira do "não li e não gostei". Não bastasse a extrema superficialidade de seu comentário, o resenhador, de saída, lá deu uma pista de sua atitude: trocou o título do livro. Se nem no título, que botou como sendo *Um Gato na Janela*, não acertou, como poderia ter acertado no resto? Aliás, como já exerci, durante quase três anos, a crítica literária para uma revista carioca, cheguei a pensar em escrever um texto sob o título "Em benefício da crítica", a fim de poupar aos apressados resenhadores o vexame de escreverem sem conheci-

mento de causa. Depois, achei que não valia a pena: eles, com certeza, nem leriam o texto. São muito apressados.

— Mas, voltando ao *Gato na Janela*: fale do livro.

— É um romance de costumes: trata da vida carioca e, por extensão, da vida paulista e brasileira num período de 15 anos, de 1950 a 1965, aproximadamente. Seu pano de fundo é o "café society", fenômeno social surgido naquele período, especialmente no Rio. Por sugestão minha, o editor colocou na capa do livro a expressão "Romance policial". Foi um erro, de que me penitencio. Pois, na verdade, o livro é muito mais um romance antipolicial do que outra coisa. Dividido em três partes — ou livros —, na primeira acompanha fielmente a fórmula consagrada do romance policial ou, como preferem muitos, detetivesco. Mas a segunda parte começa a desfazer a velha fórmula, com o abandono dos diálogos e a diminuição da ação, que se torna lenta, quase inexistente. E a terceira parte, então, não tem nada a ver com o estilo consagrado daqueles romances. A desvantagem maior é que algumas pessoas se apegam ao aviso da capa — "Romance policial" — e, depois, vêm se queixar ao autor. Afinal, dizem, isso não é romance policial nem aqui nem na China. E estão certos: não é um romance policial nem aqui nem na China. É um romance, uma crônica, de costumes.

— Mas, então por que denominá-lo "Romance policial"?

— Porque toda a história gira em torno de um assassinato, que teria ocorrido numa madrugada de domingo, em fins de outubro de 1965, numa cobertura da Avenida Vieira Souto. Assassinato ou suicídio, convém retificar. O corpo, ainda jovem, de uma condessinha italiana, duas vezes desquitada, é achado com uma bala no coração. A morte, durante mais de dez anos, dominara a vida do café society carioca e paulista, cobrada por todos e invejada pela maioria das mulheres. Poucas horas após o macabro achado, afluem ao edifício na Pr. de Ipanema policiais, jornalistas, grã-finos e outras figuras menores. Durante todo o dia de domingo se desenrola a história que tem seu desfecho na madrugada seguinte, quando se revela se houve suicídio ou homicídio e, nesse caso, quem foi o autor. Só que eu, como autor do livro, não posso dizer qual é o resultado e espero que a maioria não procure saber qual é antes de chegar às últimas páginas. Digo apenas que, até agora, não encontrei uma única pessoa que tivesse previsto aquele final. O que já não deixa de ser alguma coisa.

— Mas, então, é mesmo um romance policial, já que, nesses romances, sempre o principal é saber quem foi o criminoso.

— Ai é que está a coisa: em *Gato na Janela*, como diz o apresentador do livro, poeta e crítico literário Sebastião Uchena Leite, é "o que menos preocupa o Autor e o detetive (por sinal, um peirito criminal e não um detetive), Justino Seixas". É verdade: no fundo, estou mesmo brincando, respectivamente, com os romances policiais. Mas o afilhado, às vezes fica ofendido, exigindo mais respeito. E olhe que eu respeito o gênero e os autores. Apenas, meu jeito de respeitar é diferente.

— Mas, se a crítica, como você mesmo disse, "não leu e não gostou", como é que você explica seu sucesso?

— Bem, não disse que a crítica "não leu e não gostou": apenas um resenhador. E paulista, convém frisar, embora também em S. Paulo o livro continue muito procurado. Só que é um romance cheio de macetes e com um tipo de humor bem carioca, que muitos paulistas não apreciam; a maioria até aprecia, mas há muitos que não. Quanto a sucesso, não usaria essa palavra, que é perigosa. Sucesso, aparentemente, são os que estão nas listas de, com licença das palavras, "best-sellers", publicadas

em determinados e indeterminados órgãos da imprensa. *Gato na Janela* nunca apareceu em qualquer dessas listas. Mas basta procurar nas livrarias e perguntar a alguém que leu (os que não leram não devem ser perguntados, embora adorem dar opinião). E também pode ser indagado a editora (Nova Fronteira), que tem os números e todo o quadro da aceitação. O "Gato", felizmente, não está encaixado, como sucedeu com muitos livros badalados em colunas e colunetas de jornais e revistas.

— E a segunda edição?

— Li, no *O Estado de S. Paulo*, que ouviu o diretor-proprietário da Nova Fronteira, já estar sendo cuidada a segunda edição. Não sei se seria viável, mas, além de retirar a expressão "Romance policial" da capa, gostaria de mudar o título.

— Será para *Gato Fora da Janela*?

— Nada disso. Mudaria para *O Dia em que Getúlio Morreu*.

— Que é que Getúlio tem a ver com o livro?

— Ai é que os críticos literários tiram um título indireto, enquanto *O Dia em que Getúlio Morreu* é muito mais explícito já que, na verdade, é disso que trata o livro.

— Quer dizer que é um livro político e não policial?

— É um livro político, indiretamente. E não é, como disse no começo, um romance policial: é mais um romance antipolicial. Na realidade, se a condessinha for substituída por Getúlio Vargas, seus dois ex-maridos pelos dois períodos em que Getúlio foi Presidente e se se fizerem outras transposições, aparece muita coisa que está subjacente, no livro. Isso nenhum crítico Também era querendo muito, achar poderiam ter visto: geralmente miopes. Mas essa deficiência, minha, até que não é a maior de que padeço.

— Pena escrever uma continuação ou outro livro no mesmo estilo do *Gato na Janela*?

— De jeito nenhum. O próximo, que já estou trabalhando, não se passará no Rio e nem terá qualquer personagens do *Gato na Janela*. Mas, assim, não deixarei de ter relação, tempo e no espaço, com esse livro. Nada mais posso dizer, pois nada mais sei. Como aconteceu com aquele livro não sou eu que o escrevi: ele se escreveu, forçando-me a escrevê-lo. Eu mesmo não sabia qual era o final de *Gato na Janela*. Cheguei, quase, a levar um susto, quando fiquei sabendo.

Carlos Imperial:

SACANAGEM COM RAINHA, SO NA HORIZONTAL...

O ator e compositor Carlos Imperial, defendeu-se das acusações de que ele teria armado uma mutreta para eleger Mari Mendes, candidata da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro e contratada da sua agência de promoções, a Rainha do Carnaval de 80. Com aquele jeito de bonachão, Imperial explicou o que realmente aconteceu nas dependências da Associação Atlética Vila Isabel, onde se realizou o concurso, enfatizando ainda que este certame é algo de muito importante e precisa ser encarado por dirigentes de entidades carnavalescas com mais seriedade. "A Rainha do Carnaval tem que ser uma mulher bonita e charmosa e eu tenho bom gosto para escolhê-la" — acrescentou Imperial.

A BRONCA

Mari Mendes, conforme informou Carlos Imperial, estava sendo preparada a seis meses para o concurso e sua eleição era levada como "barbada", e segundo ainda ele o ambiente da A. A. Vila Isabel era totalmente propício a

candidata da Escola de Samba Vila Isabel e sua escolha só não se efetivou graças ao bom senso do corpo de jurados. Ele explica item por item como as coisas se desenvolveram.

— Uma festa realizada em Vila Isabel, teria por consequência o favoritismo à candidata do bairro. Difícilmente outra escola ou clube, que tivesse uma candidata concorrente teria condições de deslascar grande número de pessoas para a A. A. Vila Isabel, já a candidata do bairro tinha essa vantagem, pois sua torcida se deslocou mesmo a pé. Além de todas essas facilidades a E. S. Vila Isabel comprou 30 mesas em frente à passarela, ou seja em lugar chave e privilegiado. Nesse ponto dou meus parabéns aos diretores da Vila, pois souberam colocar-se de maneira estratégica.

Moral da estória. A. A. Vila Isabel onde se realizou o concurso, foi invadida pela galera da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, totalizando 80% do público presente.

FAVORITISMO E PRESSÃO

Carlos Imperial explicou ainda como eram realizados os concursos anteriores, e fala da seriedade dos atuais.

— Não devemos confundir torcida organizada, pressão em cima do júri, apiações combinadas, com favoritismo de um público isento. Se tirassem o clã, os torcedores, ninguém bateria palmas para a candidata da Vila que conseguiu, um honroso terceiro lugar, graças a um forte trabalho do presidente "Orlando Careca" e da minha querida Malú.

Antes de João Roberto Kelly assumir a Riotur, o concurso Rainha do Carnaval, estava completamente desmoralizado, exatamente porque as entidades carnavalescas ao invés de apresentarem como suas candidatas mulheres lindíssimas, colocavam para disputar a faixa as amantes de diretores e presidentes, aí você já viu, era um verdadeiro festival de celulite.

Como não podiam ganhar na beleza, essas associações, ganhavam na base da pressão ao júri. O júri era composto por qualquer pessoa sem condições de decidir ou julgar estética feminina. No ano passado Kelly disse a todas as agremiações que não admitia armações e que se houve até então, não haveria mais.

PRA VALER

Carlos Imperial conta que a partir das declarações de João Roberto Kelly, percebeu que o negócio era pra valer e decidiu inscrever mulheres lindas no concurso iniciando por Miriam Nascimento, que defendia as cores da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel que segundo ele não o ajudou em nada e sequer deu a fantasia. Apenas no dia do concurso o presidente compareceu ao Renascer para abraçar-lhe e agradecer por tudo que Imperial havia feito por sua escola.

Segundo Imperial, sua candidata chegou mesmo a dizer que ia desistir e conta detalhes desse episódio.

— Quando cheguei no Rena, com Miriam Nascimento, havia grande euforia em torno de Elizabeth Nunes, que era a candidata da Imperatriz Leopoldinense. Luizinho Drummond, presidente da escola, havia levado 10 ônibus com torcedores e até a bateria para saudar sua candidata. Antes de começar o concurso, Miriam me procurou e disse: "Eu vou desistir, todo mundo já sabe que a menina da Imperatriz já ganhou. Ela mesmo já confirmou nos bastidores que será a vencedora."

— Respondi a Miriam que não acre-

diária. O júri era composto de grandes personalidades, artistas independentes que não se deixariam impressionar pela torcida organizada. Então fiz ver a Miriam que ela era muito mais bonita que a Beth e que graças a sua beleza, charme e categoria seria a rainha. E foi o que aconteceu. O júri mostrou-se isento e elegeu a melhor, que foi a minha candidata. Foi a vitória da beleza da Vila contra o poder econômico da Imperatriz.

ELEIÇÃO 81

A candidata da Imperial Comunicação e pertence ao Salgueiro, Mari Mendes, foi escolhida entre 600 moças, manequins profissionais, numa seleção feita no mês de junho. O compositor conta empolgado como preparou Mari para a coroa.

— Para a eleição da rainha de 81 eu fiz o mesmo trabalho do ano passado. A Imperial Comunicações, possui mais de 600 moças manequins e modelos profissionais que estão aptas a serem missas, rainhas e etc. Em junho eu fiz uma seleção interna na minha agência e entre 20 candidatas excelentes escolhi Mari Mendes. Esta moça passou a se dedicar ao objetivo único de se tornar Rainha do Carnaval, com alimentação especial, cursos de ginástica e dança, enfim tudo que é necessário para se tornar uma mulher elegante.

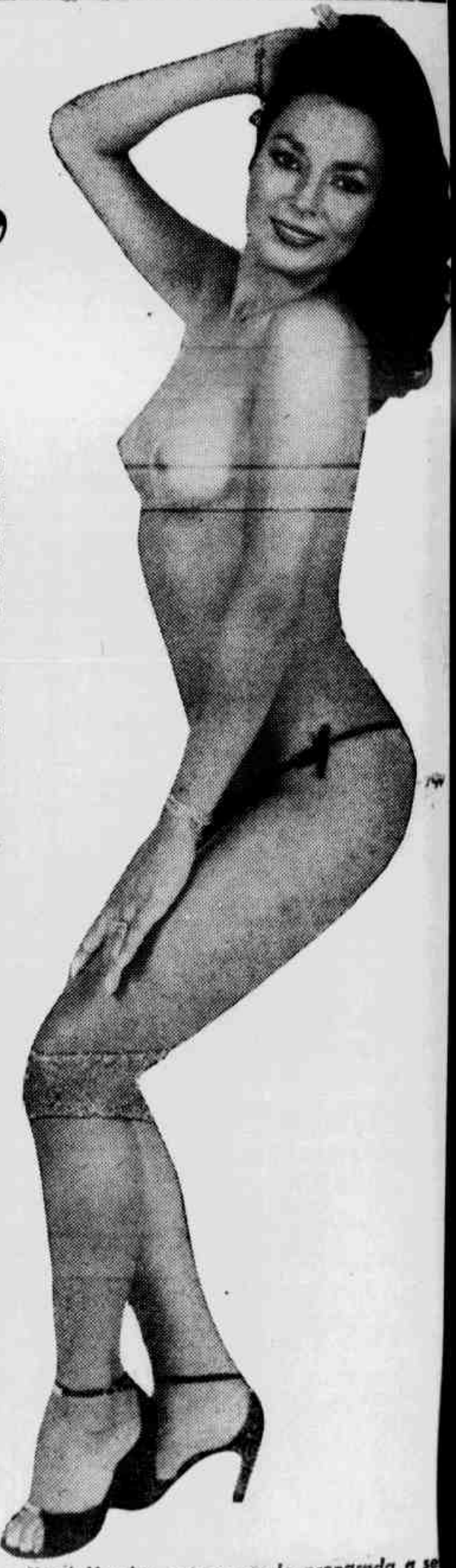
Como faço parte da Comissão de Carnaval do Salgueiro, inscrevi Mari por lá. Realmente eu levei de "barbada" e só tinha medo da moça que ficou segundo lugar, tanto que preparei Mari para se contentar com um talvez segundo lugar, mas na hora dos desfiles pelos rostos fascinados dos jurados, vi que dificilmente perderíamos.

O repórter interrompe Imperial e pergunta: tanto Miriam, quanto Mari foram suas namoradas. Para ser rainha tem que namorar o Imperial?

— A Rainha do Carnaval tem que ser uma mulher muito bonita, e eu sou um homem de bom gosto e por isso só namoro mulher bonita. Uma das minhas namoradinhas, a Tetê de Ipanema, tem 17 anos. Ano que vem terá 18 e já está sendo preparada para me dar o tricampeonato. Não existe no Brasil, mulher mais bonita e graciosa que Tetê. Além de bonita ela é a maior sambista que existe, loura, olhos azuis, corpo esculpido, 1,72m de altura e diz no pé melhor que muita baiana da Mangueira.

Para finalizar Imperial dá um conselho aos maus perdedores:

— Concurso não se ganha com bagunça e celulite. Concurso se ganha com mulher bonita.



Mari Mendes, estava sendo preparada a seis meses e segundo Imperial sua eleição seria levada como "barbada"



Carlos Imperial

ProMatre

ProMatre is a complete system of maternal and child health care. It is designed to help mothers and children live longer, healthier lives. The system includes a series of books, a course of instruction, and a system of health care. The books cover the subjects of pregnancy, childbirth, and the care of the infant. The course of instruction is designed to help mothers learn the proper way to care for their children. The system of health care is designed to help mothers and children live longer, healthier lives.

Que 20 ter passer morte sem verba

ProMatre is a complete system of maternal and child health care. It is designed to help mothers and children live longer, healthier lives. The system includes a series of books, a course of instruction, and a system of health care. The books cover the subjects of pregnancy, childbirth, and the care of the infant. The course of instruction is designed to help mothers learn the proper way to care for their children. The system of health care is designed to help mothers and children live longer, healthier lives.

ProMatre is a complete system of maternal and child health care. It is designed to help mothers and children live longer, healthier lives. The system includes a series of books, a course of instruction, and a system of health care. The books cover the subjects of pregnancy, childbirth, and the care of the infant. The course of instruction is designed to help mothers learn the proper way to care for their children. The system of health care is designed to help mothers and children live longer, healthier lives.

ProMatre is a complete system of maternal and child health care. It is designed to help mothers and children live longer, healthier lives. The system includes a series of books, a course of instruction, and a system of health care. The books cover the subjects of pregnancy, childbirth, and the care of the infant. The course of instruction is designed to help mothers learn the proper way to care for their children. The system of health care is designed to help mothers and children live longer, healthier lives.

ProMatre is a complete system of maternal and child health care. It is designed to help mothers and children live longer, healthier lives. The system includes a series of books, a course of instruction, and a system of health care. The books cover the subjects of pregnancy, childbirth, and the care of the infant. The course of instruction is designed to help mothers learn the proper way to care for their children. The system of health care is designed to help mothers and children live longer, healthier lives.

ProMatre



As jovens mães iniciam ali o seu maravilhoso ofício



No berçário, um carinho igual para todos



O acompanhamento pós-parto ameniza dores e até salva vidas

TEXTO: YVONE COSTA
FOTOS: CARLOS ALBERTO MADEIRO

Que só fez nascer, morre sem verba

Ela chora, grita, urra. Um berro quase animal onde a dor e o medo se misturam à sensação de abandono de que está sendo vítima no momento de ser mãe. O sofrimento na solidão destrói todas as verdades que cultivou: amor, esperança, coragem, confiança e justiça.

No ventre, a criança pressiona na contração dos últimos instantes que a separa do desconhecido, de um mundo novo que a rejeita antes mesmo de alcançá-lo. Talvez seja o grande motivo do choro do recém-nascido — a incerteza — captada ainda nas entranhas maternas.

Lágrimas gêmeas para saudar o porquê da existência, para brindar o amor maior da humanidade, para unir o antes e o depois. O amanhã, esse desconhecido, assusta a ambos num elo de inconsciências. Uma frase morre nos lábios mas grita no coração de todas as mães, da mais humilde a mais opulenta. "Seja bem vindo e que Deus te cubra de glórias".

Benditas sejam todas as mulheres porque a elas cabe a tarefa mais importante da humanidade e que é dar continuidade à vida e da qual todos temos o dever de participar. Nós também lucraremos nesse intercâmbio de amor, com uma sociedade mais sólida e menos agressiva. E que, se não for para destruírmolas, o será para nossos filhos ou os filhos de nossos filhos.

"Mulher alguma pode ficar abandonada na hora mais bonita de sua vida. Ajude a Pró-Matre pelo amor de Deus".

O velho prédio da Pro Matre, na Avenida Venezuela, 153, não dá mostras de precariedade apesar dos seus 62 anos de existência. Durante todo esse tempo, ali nasceram 165 mil crianças num atendimento que se estendeu a 220 mil mães. Ele reflete a vida que ali forma um círculo brilhante e efervescente. No entra e sai de volumosas barrigas e bebês enroladinhos, a vida se desenrola em capítulos de angústias e decepções calcadas no abandono.

Fundada em 1º de abril de 1918, pelo professor Fernando Magalhães e Estela Guerra Duval, abraçou como finalidade ímpar o atendimento às mães pobres e desvalidas, tarefa que vem cumprindo apesar das necessidades. Generosidade é o seu lema e sempre de mãos estendidas, a Pro Matre dá e recebe essa mesma generosidade, embora o ato de oferecer seja, atualmente, pequeno comparado às suas exigências.

Durante seu longo percurso, a entidade sempre sobreviveu de alguma subvenção federal, de pouca representatividade, de um quadro de sócios mantenedores hoje em número de 1.700, e recentemente, de convênios com o INAMPS, Golden Cross, Petrobrás, IBC, Açores Villares, Semeg e outros, de onde retira uma receita para continuar mantendo e atendendo aos de nenhum recurso.

No momento, enfrenta um déficit mensal de Cr\$ 600 mil que vem sendo coberto por frequentes campanhas desenvolvidas por se-
nhoras da nossa sociedade que compõem a diretoria feminina, encabeçadas por Glória Pocha Miranda Sampaio, Glória Romano, Célia Müller, Edna Fernandes, Gina Andrade Ramos, Elza Viella e outras. Elas se reúnem na Pro Matre, num trabalho de benemerência, traçam planos e os executam, voltadas ao

cuidado e ao carinho daquelas a quem quase tudo a vida negou.

DEPENDÊNCIAS E SERVIÇOS

A Pro Matre conta com 17 quartos particulares para atendimento às mães que têm condição financeira para fazerem frente às despesas de parto, ficando tal receita em benefício das 15 enfermarias que abrigam as mulheres carentes. Existem ainda diversos setores de apoio sempre no sentido de um melhor atendimento à mãe desde os primeiros dias de gravidez. Sendo assim, um ambulatório se encontra à disposição de toda e qualquer gestante para que faça o pré-natal, um tratamento ginecológico, preventivo do câncer mamário e uterino, exames de análises, de citopatologia, de ajuda do serviço social.

O corpo médico da Pro Matre possui 57 médicos e 87 acadêmicos que se revezam em plantões semanais de 24 horas e que recebem como pagamento a gratidão das milhares de mãezinhas carentes na hora mais importante de suas vidas. E a parturiente que está na sala de parto tem sempre a companhia de dois médicos e duas enfermeiras não só para o atendimento profissional, como ainda para que se sintam seguras, acarinhadas e nunca sozinhas.

Uma outra finalidade da entidade é ainda servir como hospital-escola, oferecendo cursos de extensão universitária e onde colam grau anualmente cerca de 25 médicos. Estes, apesar de receberem seus diplomas, de imediato se oferecem para trabalharem ali em benefício da maternidade, mesmo sabendo que não existe remuneração.

QUANDO BEBÊS CHEGAM

Segundo Hélio Babo, diretor da Pro Matre, são feitos ali 17 partos por dia, em ambiente de boa técnica e higiene, e sobretudo com muito carinho. Ele vê, como imperiosa necessidade, o atendimento à gestante desde o início do processo de gra-

videz. "Fazemos questão de começar o mais cedo possível com o tratamento pré-natal onde ela receberá instruções de puer cultura, higiene e comportamento que venha facilitar a hora do parto, tanto no que diz respeito à parte física, como ainda com relação ao seu psiquismo."

Não muito raro ali chega uma quase mamãe, sozinha e sem qualquer bagagem. Mãos tão vazias quanto as esperanças. Seu filho nasceu nu e ela não possui uma única fraldinha. Não importa. Se constatada sua carência, a Pro Matre lhe oferece um enxoval completo que já está arrumado e prontinho para os usos como este.

E é por isso que a entidade pede a todos aqueles que não mais necessitem de roupinhas de recém-nascidos, as enviem para lá porque fatalmente irão agasalar outras crianças, alegrando as pobres mãezinhas. Muita falta ainda fazem as fraldas, os lençóis (1,50m x 2,50m) e peças de cretone para confecção de roupas hospitalares.

DOCE CANÇÃO

Hélio Babo faz questão de frisar que na Pro Matre nenhuma parturiente deixa de ser atendida. "Ninguém volta e sempre se dá um jeito." E é por isso que as 72 caminhas dos berçários estão permanentemente repletas de bebês tranquilos, alimentados e fofinhos nos cobertores coloridos. Para os que vieram ao mundo antes do tempo, 17 pequenos leitos e seis incubadoras além de um berçário de isolamento — nunca usado — e duas fototerapias.

Para as mães que têm direito ao atendimento pelo INAMPS poderão também, após o parto, pedir melhoria de instalações ou seja, passar aos quartos particulares porque, o que pesa realmente no valor do parto é a parte profissional, ficando a cargo próprio a diferença do preço das acomodações.

É projeto da entidade angariar meios e fundos para a construção de outros quartos particulares, a fim de contar com uma receita mais substancial visando cobrir a parte deficitária deixada pelas enfermarias.

E por tudo isso que a campanha está nas ruas, nos transportes, no comércio, nos ônibus, com cobertura da imprensa, inclusive a televisão. Num apoio comovente, toda a realidade da vida, da pobreza, ilusão e abandono. Você tem muitas maneiras de ajudar, seja como sócio contribuinte, mantenedor ou benfeitor, dependendo do seu recurso.

"Ajude a Pro Matre. A hora mais bonita da mulher é a hora em que ela está na sala de parto. Só que existem mulheres que não estão apenas sozinhas, estão abandonadas. Sem dinheiro, sem apoio de ninguém, sem assistência médica para acompanhar passo a passo a gravidez. Em 60 anos a Pro Matre já ajudou 220 mil mães e 165 mil crianças. Mães que não tinham a quem recorrer e que encontraram na Pro Matre a tranquilidade e a assistência de que precisavam. Mas hoje, uma coisa é certa. Para continuar ajudando, a Pro Matre precisa de dinheiro, de muito dinheiro. E agora é muito mais fácil ajudar. A Pro Matre abriu conta em todos os bancos da cidade. Basta você entrar em qualquer um deles e depositar seu donativo, na conta Pro Matre. Mas existem também outras opções. Você pode tornar-se sócio da Pro Matre, através de contribuições regulares... Você também pode fazer legados, doações em fazendas, roupas hospitalares e enxovais de recém-nascidos, além de donativos 'in memoriam'. Mas não deixe para fazer isso amanhã. Ajude logo a Pro Matre pelo amor de Deus..."